



essência completa
MARKETING, COMUNICAÇÃO E MEDIA, LDA

caderno de imprensa

Clipping Mangualde

Maio 2010

1. (PT) - Diário As Beiras, 29-05-2010, O elixir Exportações 1
2. (PT) - Naturlink.pt, 28-05-2010, A 29 de Maio celebra-se o Dia da Energia 3
3. (PT) - Jornal da Beira, 27-05-2010, Jornadas de sustentabilidade e gestão de energia 5
4. (PT) - Jornal da Beira, 27-05-2010, Livros à solta em Mangualde 6
5. (PT) - Dão TV Online, 27-05-2010, Mangualde - Escritora e Jornalista Manuela de Azevedo apresenta «MEMÓRIA DE UMA MULHER DE LETRAS» 7
6. (PT) - Dão TV Online, 27-05-2010, Mangualde assinala Dia Mundial do Ambiente sem carros 9
7. (PT) - Diário de Viseu, 27-05-2010, Jornalista Manuela de Azevedo apresenta livro ?Memória de uma Mulher de Letras? 10
8. (PT) - Dão TV Online, 26-05-2010, Mangualde comemora Dia Mundial da Energia com «JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE ENERGIA» 11
9. (PT) - Diário de Viseu, 26-05-2010, Autarquia comprou terreno à CP para construir habitações sociais 13
10. (PT) - Dão TV Online, 25-05-2010, Mangualde - Autarquia compra terreno à CP para habitação social 14
11. (PT) - Diário de Viseu, 25-05-2010, Distrito de Viseu só possui duas praias sinalizadas pelo Ministério do Ambiente 15
12. (PT) - Diário de Viseu, 25-05-2010, Sébastien Loeb visitou fábrica da PSA 17
13. (PT) - Diário de Viseu.pt, 25-05-2010, Distrito de Viseu só possui duas praias sinalizadas pelo Ministério do Ambiente 19
14. (PT) - Diário de Viseu.pt, 25-05-2010, Sébastien Loeb visitou fábrica da PSA 21
15. (PT) - Diário As Beiras, 24-05-2010, Livros e crianças 22
16. (PT) - Dão TV Online, 24-05-2010, Mangualde - Autarquia promove acção de formação «Partidas e viragens na natação pura» 23
17. (PT) - Diário de Viseu, 24-05-2010, Secretário de Estado preside a jornadas de sustentabilidade 25
18. (PT) - Jornal do Centro, 21-05-2010, Roubaram a Câmara de Mangualde 26
19. (PT) - Jornal do Centro, 21-05-2010, Palavras Deles 27

20. (PT) - Dão TV Online, 21-05-2010, Mangualde comemora Dia Mundial da Energia com «JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE ENERGIA»	28
21. (PT) - Dão TV Online, 20-05-2010, Mangualde - Livros à solta em inúmeras actividades para os mais novos	30
22. (PT) - Diário de Viseu, 20-05-2010, Bordado de Tibaldinho promovido	35
23. (PT) - Correio da Manhã, 19-05-2010, Autarquia pagou livro que não existe	36
24. (PT) - Jornal de Notícias - Norte, 19-05-2010, Câmara pagou 47 mil euros por livro que não existe	37
25. (PT) - Dão TV Online, 19-05-2010, Mangualde - Bordar a tradição para as gerações futuras	38
26. (PT) - Mangualde Online.pt, 18-05-2010, Câmara pagou 47 mil euros por livro "fantasma"	39
27. (PT) - Dão TV Online, 18-05-2010, Mangualde - Autarquia promove iniciativa "Andanças Seniores" - Idade sem Fronteiras para o Convívio	40
28. (PT) - Diário de Viseu, 18-05-2010, 47 mil euros pagos por livro inexistente	41
29. (PT) - Diário de Viseu.pt, 18-05-2010, 47 mil euros pagos por livro inexistente	43
30. (PT) - Dão TV Online, 17-05-2010, Mangualde - 1º Gabinete do Agricultor do País abre em Mangualde	44
31. (PT) - Diário de Notícias, 16-05-2010, «Uma cidade que dá preferência aos carros»	45
32. (PT) - Diário de Notícias, 16-05-2010, Carro eléctrico relança produção	46
33. (PT) - Diário As Beiras, 15-05-2010, Portugal surpreende no crescimento económico!	47
34. (PT) - Diário de Notícias, 15-05-2010, Café Central	49
35. (PT) - Farol da Nossa Terra.com, 15-05-2010, Pintura de Isaura Figueiredo na Biblioteca Municipal de Mangualde	50
36. (PT) - Universia.pt, 15-05-2010, 18/5 - «As Botas do Sargento», um conto de Vasco Graça Moura	51
37. (PT) - Jornal do Centro, 14-05-2010, Gabinete de apoio ao agricultor em Mangualde	53
38. (PT) - Diário de Viseu - DV Magazine, 14-05-2010, Ministro da Agricultura em Mangualde	54
39. (PT) - Diário de Viseu, 14-05-2010, Encruzilhada	56
40. (PT) - Jornal da Beira, 13-05-2010, Teatro As Botas do Sargento	57
41. (PT) - Mangualde Online.pt, 13-05-2010, Junta de Chãs de Tavares penhorada por dívida ao IFADAP	58

42. (PT) - Diário de Viseu, 13-05-2010, Ministro garante equipa de sapadores florestais em Mangualde	60
43. (PT) - Diário de Viseu.pt, 13-05-2010, Ministro garante equipa de sapadores florestais em Mangualde	62
44. (PT) - Notícias de Vouzela, 13-05-2010, Vouzela recebe prova do Circuito Municipal das Escolas de Natação	63
45. (PT) - Diário de Viseu, 11-05-2010, Xico Andebol fez a festa em Mangualde	64
46. (PT) - Diário de Viseu, 11-05-2010, Centro Paroquial da Cunha Baixa com novo veículo	65
47. (PT) - Diário de Viseu, 11-05-2010, Alegações finais em julgamento por burla, extorsão e branqueamento de capitais marcadas para amanhã	66
48. (PT) - Público - Cidades, 09-05-2010, Municípios - Só um quinto baixou prazos de pagamento a fornecedores	67
49. (PT) - Diário Digital Castelo Branco Online, 08-05-2010, Joaquim Morão disposto a acatar a escolha do líder do PS em relação ao candidato nas presidenciais Diário Digital Castelo Branco	71
50. (PT) - Jornal do Centro, 07-05-2010, Ex-combatentes têm estátua em Mangualde	73
51. (PT) - Jornal do Centro, 07-05-2010, Pasteleiras voltam a Mangualde	74
52. (PT) - SIC Online, 07-05-2010, Autarcas socialistas desconfortáveis com eventual apoio a Alegre	75
53. (PT) - Sol Online, 07-05-2010, Autarcas do PS manifestam «desconforto» em relação a eventual apoio a Alegre	77
54. (PT) - Diário de Viseu, 07-05-2010, Torneio sub-20 encerra época em Viseu	79
55. (PT) - Diário de Viseu.pt, 07-05-2010, Torneio sub-20 encerra época em Viseu	80
56. (PT) - Jornal da Beira, 06-05-2010, Vai acontecer	82
57. (PT) - Jornal de Notícias - Norte, 06-05-2010, História do concelho em Livro	83
58. (PT) - Jornal de Notícias - Norte, 04-05-2010, Mais velhos atentos a técnicas de burla	84
59. (PT) - Diário de Viseu, 04-05-2010, Recolha de sangue e medula óssea no Largo Dr. Couto	85
60. (PT) - Diário de Viseu, 04-05-2010, Um quarto da população do concelho bebe álcool em quantidades excessivas	86
61. (PT) - Diário de Viseu.pt, 04-05-2010, Um quarto da população do concelho bebe álcool em quantidades excessivas	88

62. (PT) - Dão TV Online, 03-05-2010, Mangualde - Ex- Combatentes com Monumento em sua memória	90
63. (PT) - Diário de Viseu, 03-05-2010, Autarcas do PS também não gostam de ouvir falar em reavaliação	92
64. (PT) - Diário de Viseu, 03-05-2010, Associação de ex-combatentes lamenta falta de "solidariedade geracional"	94
65. (PT) - Diário de Viseu.pt, 03-05-2010, Autarcas do PS também não gostam de ouvir falar em reavaliação	96
66. (PT) - Diário As Beiras, 01-05-2010, Obras de fundo!	98
67. (PT) - Diário dos Açores, 01-05-2010, Auto-estradas do Centro: Autarcas insatisfeitos com reavaliação do projeto anunciada pelo Governo	101
68. (PT) - Diário de Notícias, 01-05-2010, Café central	102
69. (PT) - País Económico, 01-05-2010, «Portugal só devia exportar a matéria-prima transformada»	103
70. (PT) - País Económico, 01-05-2010, «Mangualde é um concelho muito competitivo»	106
71. (PT) - Jornal do Centro, 30-04-2010, Mangualde investe na rede viária	110
72. (PT) - Jornal do Centro, 30-04-2010, Embora o PS tenha feito alguma oposição [na Câmara], temos que fazer mais - Entrevista a Lúcia Araújo e Silva	111
73. (PT) - Sol Online, 30-04-2010, Autarcas insatisfeitos com reavaliação do projecto anunciada pelo Governo	113
74. (PT) - Douro Hoje, 29-04-2010, Marisabel Moutela quer unir socialistas	115
75. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, Exposição "Os brilhos do invisível - a arte na realização sacerdotal"	116
76. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, "Follow Me Project" patente até Junho em Mangualde	117
77. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, Ciclo de Cinema em Mangualde	118
78. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, Acção de informação "Idosos em Segurança"	119
79. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, Autarquia de Mangualde promove "Andanças Seniores"	120
80. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, Rede viária de Mangualde melhorada	121
81. (PT) - Notícias de Viseu, 29-04-2010, ?Mangualde correu e caminhou sem parar	122



O elixir “Exportações”



João Azevedo

Presidente da
Câmara de Mangualde
info@joaoazevedo.net

O PIB português vai, segundo previsões da OCDE, crescer este ano 1%. Um valor mais optimista que as previsões do Governo Português. Ao verificar-se, esta projecção vem confirmar que Portugal não mais se encontra em recessão. Um crescimento que é significativo pelo simples facto de estarmos durante o ano de 2010 sujeitos a um pacote de medidas de austeridade que condicionam fortemente o crescimento económico. Este crescimento, diz a OCDE, será conduzido essencialmente pelo crescimento das exportações.

É um facto que as exportações são um motor fundamental para o crescimento económico e por isso o Governo em conjunto com a AICEP têm apostado fortemente numa política de alargar a base exportadora, diversificação de mercados, valor acrescentado e captação de investimento estrangeiro.

É então fundamental que cada vez mais os nossos empresários se internacionalizem para que a tendência do nosso tecido empresarial seja cada vez mais exportador. É necessário

promover nas nossas empresas e empresários uma verdadeira cultura de exportação.

A diversificação dos mercados é também crucial. A flutuação das exportações portuguesas está demasiadamente dependente de países como a Espanha e a Alemanha e esta dependência acarreta vários riscos nomeadamente quando há situações de crise como as que estamos a viver. É preciso diversificar mercados, aumentar a nossa rede comercial externa e apostar sobretudo em mercados emergentes como a China, o Brasil, a Índia, a Rússia ou o México.

Valor acrescentado precisa-se nas nossas empresas. São fundamentais novas empresas em tecnologias de ponta e um “upgrading” naquelas que fazem parte dos sectores tradicionais. Só assim será possível ganhar mais competitividade e desta forma vingar no exterior. A inovação, a competitividade, a gestão do conhecimento e da informação são peças fulcrais para que as empresas tenham valor acrescentado e possam competir no mercado externo.

A captação de investimento estrangeiro só é possível se vendermos bem o nosso produto. Se vendermos bem o nosso país. Somos os melhores do mundo! Digo-o sem qualquer constrangimento a quem quiser investir no nosso país. Digo-o porque a imagem, a convicção e a paixão contam. Só conseguiremos atrair investimento estrangeiro se promovermos o que de bom tem o nosso país e uma boa imagem do país no exterior acaba por ser catalisador nas dinâmicas para atrair mais investimento estrangeiro.

Os nossos empresários têm feito um esforço tremendo para se internacionalizarem e esse é o caminho. Aumentar os nossos esforços e sinergias no incentivo a medidas com vista ao aumento das nossas exportações vai fazer com que as nossas empresas se tornem mais competitivas, vai fazer com que aumente a produtividade industrial, o emprego, a riqueza e por conseguinte haja crescimento económico. Um crescimento económico suportado numa forte balança comercial externa em mercados emergentes estará menos exposto a crises de consumo interno, às vicissitudes de um mercado europeu com um grande nível de maturação e muito menos apetecível de que o mercado de economias emergentes.



JOÃO AZEVEDO

O elixir "Exportações"

> pág. 23

A 29 de Maio celebra-se o Dia da Energia

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 28-05-2010
Meio: Naturlink.pt
URL: <http://naturlink.sapo.pt/article.aspx?menuid=20&cid=20031&bl=1&viewall=true>

Filipa Alves (28-05-10)

A data é celebrada a nível nacional e mundial e pretende sensibilizar o público para o papel fundamental da energia no nosso dia-a-dia e para a necessidade de mobilizar a sociedade para resolver as problemáticas actuais relacionadas.

Em 1981 a Direcção Geral de Energia instituiu o dia 29 de Maio como "Dia Nacional da Energia". A data, que coincide com o "Dia Mundial da Energia", tem como objectivo a consciencialização da sociedade para a sua dependência deste recurso e a necessidade de mobilização para resolver as problemáticas actuais.

Sustentabilidade e eficiência energéticas, e energias renováveis são temas abordados, directa ou indirectamente de forma diária na actualidade e a 29 de Maio são assunto central de actividades pensadas para celebrar o Dia da Energia e que ocorrerão um pouco por todo o país.

Assim o Aeroporto Francisco Sá Carneiro celebra a data com a exposição, na área pública das Partidas (Piso 3) de material eléctrico cedido pelo Museu de Manutenção Eléctrica. Por seu lado a Câmara Municipal de Mangualde organiza as "Jornadas de Sustentabilidade e Gestão de Energia" e a EDP convida o público a visitar a Casa Eficiente no Museu da Electricidade em Lisboa, com os primeiros 100 visitantes a serem presenteados com um relógio movido a água.

Fontes: www.região-sul.pt , www.publituris.pt , www.eco.edp.pt e www.metronews.com.pt

Leituras Adicionais

Energia - Quem não precisa dela?

Energias Renováveis poderiam gerar 100% da electricidade da UE em 2050

Edifícios gastam 40% da energia consumida na EU - Nova Directiva Europeia de Edifícios nada faz para

reduzir o seu consumo

Entrou em funcionamento o maior dispositivo hidroeléctrico para aproveitamento da energia das ondas

Documentos Recomendados

Energy Management and the Environment: Challenges and the Future

Energy Efficiency - Key pillar for a competitive, secure and environmentally friendly European Energy Policy

**29 MAIO – MANGUALDE****JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE
E GESTÃO DE ENERGIA**

O Dia Mundial da Energia vai ser comemorado, em Mangualde, com a realização das «Jornadas de Sustentabilidade e Gestão de Energia», no próximo dia 29 de Maio, às 17h00, no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. O encontro contará com as presenças do Secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho, e do Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo. Os principais temas em debate são a Cogeração – Sistema de Aproveitamento Energético e a Barragem de Girabolhos e serão abordados por representantes das empresas Sonae Indústrias e Endesa Portugal, respectivamente.

**1 A 6 JUNHO****LIVROS À SOLTA EM MANGUALDE**

De 1 a 6 de Junho, a cidade de Mangualde será o palco de todas as histórias com a abertura da Festa do Livro e da Leitura. A inauguração do certame, pelas 10h30, na Av. Conde D. Henrique, ficará ainda marcada pela comemoração do Dia Mundial da Criança, com cerca de 600 crianças presentes. A cerimónia contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Mangualde - Escritora e Jornalista Manuela de Azevedo apresenta «MEMÓRIA DE UMA MULHER DE LETRAS»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2857>

Mangualde

27 ' 05 ' 2010

2010-05-27

Manuela de Azevedo lança o seu último livro em Mangualde e recorda o tempo que viveu no município, antes de abraçar o jornalismo em Lisboa.

Memória de uma Mulher de Letras é o título do último livro da jornalista e escritora, Manuela de Azevedo, que será apresentado dia 7 de Junho, segunda-feira, pelas 15h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, seguindo-se uma sessão de autógrafos.

Ainda antes da apresentação do livro, que será da responsabilidade de Luís Humberto Marcos, autor do prefácio e director do Museu Nacional de Imprensa, a autora de 98 anos desloca-se à Escola Secundária Felisminia de Alcântara para falar com os jovens estudantes. Posteriormente, Manuela de Azevedo visitará alguns dos locais que marcaram a sua infância em Mangualde, antes de ter partido para Lisboa, onde fez carreira no jornalismo.

Esta iniciativa do Museu Nacional de Imprensa conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde.

Foi com a leitura do jornal O Século, do qual o seu pai era correspondente em Mangualde, que surgiu o interesse de Manuela de Azevedo pelo jornalismo. No ano de 1935 publica o livro de poemas, intitulado Claridade, com prefácio de Aquilino Ribeiro, tendo entrado pouco tempo depois para o mundo do jornalismo, mais concretamente para o Jornal República. Durante muitos anos esteve no Diário de Lisboa, onde assinou dezenas de reportagens, e terminou a sua carreira profissional no Diário de Notícias, destacando-se na reportagem e na crítica teatral.

Paralelamente ao trabalho jornalístico, Manuela de Azevedo publicou livros de poesia, contos, novelas,

biografias, crônicas, ensaio, romance e teatro. Ao longo das últimas décadas fundou e dirigiu a Casa-Memória de Camões, em Constância, a Vila Poema do distrito de Santarém.

Mangualde assinala Dia Mundial do Ambiente sem carros

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 27-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2858>

Mangualde

27 ' 05 ' 2010

2010-05-27

No próximo dia 5 de Junho, entre as 8h e as 13 horas, o Centro da Cidade de Mangualde estará ausente de carros e livre para a circulação de peões. Uma iniciativa para celebrar o Dia Mundial do Ambiente, organizada pelos alunos do 11E da Escola Secundária Felismina Alcântara, com o apoio da Câmara Municipal e da GNR.

Mangualde Sem Poluição Depende da População é o slogan desta acção que pretende reforçar a importância de um comportamento amigo do Ambiente em prol de uma melhor qualidade de vida.

E no dia seguinte, dia 6 de Junho, domingo, às 14h30, na Casa da Cultura de Abrunhosa-a-Velha, a Associação Grupo de Teatro Amador de Baiões apresenta um espectáculo de Teatro de Variedades.

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Mangualde, através do Pelouro da Cultura, e cujo objectivo principal é descentralizar os actos culturais tornando-os acessíveis a todos.

A entrada para o espectáculo é gratuita.



Mangualde

Jornalista Manuela de Azevedo apresenta livro 'Memória de uma Mulher de Letras'

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde vai ser palco, a 7 de Junho, da apresentação do livro de Manuela de Azevedo 'Memória de uma Mulher de Letras'.

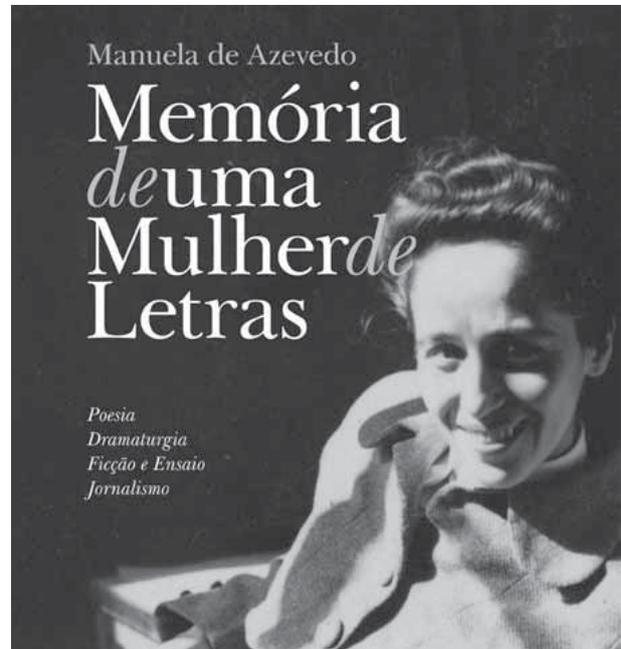
Na ocasião, a escritora recorda o tempo que viveu no município, antes de abraçar o jornalismo em Lisboa.

Ainda antes da apresentação do livro, que será da responsabilidade de Luís Humberto Marcos, autor do prefácio e director do Museu Nacional de Imprensa, a autora, de 98 anos, desloca-se à Escola Secundária Felisminia de Alcântara para falar com os jovens estudantes.

Posteriormente, Manuela de Azevedo visitará alguns dos locais que marcaram a sua infância em Mangualde, antes de ter partido para Lisboa, onde fez carreira no jornalismo.

Foi com a leitura do jornal 'O Século', do qual o seu pai era correspondente em Mangualde, que surgiu o interesse de Manuela de Azevedo pelo jornalismo. Em 1935, publica o livro de poemas, intitulado 'Clareza', com prefácio de Aquilino Ribeiro, tendo entrado pouco tempo depois para o mundo do jornalismo, mais concretamente para o Jornal 'República'. Durante muitos anos esteve no 'Diário de Lisboa', onde assinou dezenas de reportagens, e terminou a sua carreira profissional no 'Diário de Notícias', destacando-se na reportagem e na crítica teatral.

Paralelamente ao trabalho jornalístico, Manuela de Azevedo publicou livros de poesia, contos, novelas, biografias, crónicas, ensaio, romance e teatro. Ao longo das últimas décadas



Jornalista recorda infância em Mangualde

fundou e dirigiu a Casa-Memória de Camões, em Cons-

tância, a Vila Poema do distrito de Santarém.

Mangualde comemora Dia Mundial da Energia com «JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE ENERGIA»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2846>

Mangualde

26 ' 05 ' 2010

2010-05-26

Director-Geral de Energia e Geologia, José Perdigoto, encerra Jornadas no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. Dia 29 de Maio, Sábado, às 17h00. Entrada Livre

José Perdigoto, Director-Geral de Energia e Geologia, estará em Mangualde, no próximo sábado, dia 29 de Maio, na comemoração do Dia Mundial da Energia, para o encerramento das Jornadas de Sustentabilidade e Gestão de Energia. O encontro terá início às 17h00, no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e contará ainda com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Os principais temas em debate são a Cogeração - Sistema de Aproveitamento Energético e a Barragem de Girabolhos e serão abordados por representantes das empresas Sonae Industrias e Endesa Portugal, respectivamente.

As jornadas, cuja entrada é livre, são organizadas em parceria com a Câmara Municipal e o Rotary Club de Mangualde.

Programa:

17h00| Abertura das Jornadas

Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo

17h15 | "Cogeração - Sistema de Aproveitamento Energético"

Sonae Industria

17h30| "Barragem de Girabolhos" - Importância na Produção Energética e Economia Nacional

Nuno Ribeiro da Silva, Endesa Portugal

18h00 | "Barragem de Girabolhos" - Apresentação e Impacto do Projecto

Guilherme Machado, Endesa Portugal

18h30| Coffee Break

18h45 | "Barragem de Girabolhos e o Turismo no interior"

Jorge Patrão, Presidente da Região do Turismo da Serra da Estrela

19h15 | Debate

19h30 | Encerramento das Jornadas

Director-Geral de Energia e Geologia, José Perdigoto



ID: 30329207

26-05-2010

Mangualde

Autarquia comprou terreno à CP para construir habitações sociais

A Câmara de Mangualde assinou a escritura da compra de um terreno à CP - Comboios de Portugal, com vista à construção de habitações sociais.

Com uma área de 33 mil met-

ros quadrados, o terreno representa, de acordo com a autarquia, "um forte investimento para levar a cabo a construção do complexo habitacional projectado para a zona das Colónias".

Com esta compra, por 215 mil euros, a Câmara diz conseguir dar "um grande passo" na diminuição de uma "carência efectiva no concelho", como é o caso da habitação social.

A autarquia espera, "no mais curto espaço de tempo", assegurar uma melhor qualidade habitacional, que tem sido "uma das grandes prioridades do executivo".

Mangualde - Autarquia compra terreno à CP para habitação social

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2841>

Mangualde

25 ' 05 ' 2010

2010-05-25

A Câmara Municipal de Mangualde assinou, no passado dia 21 de Maio, sexta-feira, a escritura da compra do terreno à CP-Comboios de Portugal E.P.E para a construção de Habitação Social. O terreno, designado de Prédio Misto denominado de Colónias de Férias CP, com uma área de 33.000 m2, representa um forte investimento do Município para levar a cabo a construção do complexo habitacional projectado para a zona das Colónias.

Com esta aquisição no valor de 215 mil euros, a edilidade consegue dar um grande passo na diminuição desta que é uma carência efectiva no concelho, tornando a Habitação Social cada vez mais uma realidade. No mais curto espaço de tempo, João Azevedo - Presidente da Câmara Municipal de Mangualde - espera "assegurar uma melhor qualidade habitacional já que tem sido uma das grandes prioridades do executivo".



ID: 30311110

25-05-2010

Vau e S. João Monte têm "Bom" na qualidade da água

Distrito de Viseu só possui duas praias sinalizadas pelo Ministério do Ambiente

As praias do Vau, em Oliveira de Frades, e de S. João do Monte (Tondela), são as únicas do distrito de Viseu inscritas na lista do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH) e com a classificação de 'Bom', quanto à qualidade da água. No tocante a nadadores-salvadores... nada de nada, isto quando a época balnear começa a 1 de Junho

SEIA DE MATOS

Estes dados do SNIRH "são valores indicativos para a época balnear de 2010, com base na classificação do ano interior", esclarece aquela entidade do Instituto Nacional de Água

(INAG).

No tocante a Oliveira de Frades, ficámos a saber que embora a praia do Vau seja considerada como tal pelo SNIRH, a verdade é que "não possui os acessos necessários para tal, nomeadamente em relação às pessoas com dificuldades de mobilidade, disse-nos fonte autárquica.

"A CCDRC iniciou o processo, no sentido de pôr as coisas direitinhas, mas parece que tudo não passou de intenção, porque não mais se avançou com a praia do Vau, nas vertentes que foram sinalizadas", explica.

Questionado sobre as praias fluviais do Vouga e de Sejães, a nossa fonte disse que "nesse campo não há mesmo nada a assinalar, uma vez que embora sejam comumente conside-

radas praias fluviais, não são mais do que parques de merendas". A situação, nesse caso, é um pouco mais complicada, já que com "a construção da Barragem de Ribeiradio não se sabe se essa parte do Vouga e de Sejães não ficará submersa", não se encontrando, portanto, "nada previsto para essas duas zonas".

Sem retorno

Tentámos falar com o responsável pelo pelouro de Ambiente da Câmara Municipal de Tondela, José António Jesus, sobre a questão da vigilância da praia fluvial de S. João do Monte e da praia fluvial de Sangevil, mas fomos informados que se encontrava disponível.

Sobre duas praias fluviais de Alcaface, fomos informados



A Praia Fluvial do Vau, em Oliveira de Frades, é uma referência

pelos Termas de Alcaface que "não cabe à empresa fazer as análises", conforme referiu ao nosso Jornal Jorge Leal Loureiro, administrador da empresa.

Ainda nesse aspecto, avançou "não saber quem manda fazer as análises, se a Câmara Municipal de Mangualde, se a Administração Regional de Saúde (ARS), ou o Ministério do Ambiente". E argumentou: "Não apostamos nessa matéria, porque não temos o normal retorno financeiro!"

Calendário ajustado

A situação não é famosa no distrito de Viseu quanto à qualidade das águas balneares, onde constam apenas com a classifi-

cação de 'Bom' as praias fluviais do Vau, Oliveira de Frades, e de S. João do Monte, Tondela. No tocante à vigilância, a situação está igualmente tremida.

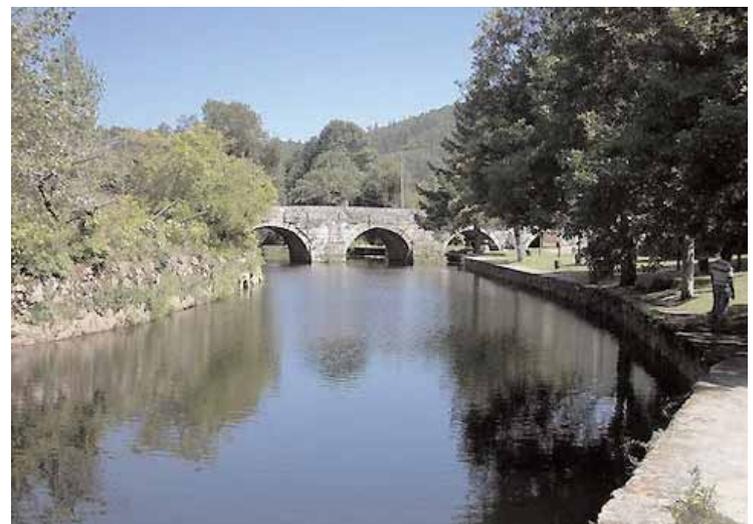
Como se sabe, o que mais tem atingido a população são notícias de pessoas que se aventuram nas águas do mar ou das albufeiras, e acabam por perder a vida, havendo já quem defende a vigilância desses espaços, mesmo antes do começo da época balnear.

O secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, defendeu ontem que o calendário de início da época balnear deverá ser ajustado conforme as condições climáticas, dando como exemplo o calen-

dário de combate a incêndios florestais. Em declarações à Lusa apontou: "O desejável será que se ajuste o calendário conforme as condições climáticas e que se ajuste tal e qual como nós fizemos com o dispositivo de combate a incêndios."

Almargem em obras

Outra novidade foi a de que a praia fluvial de Almargem não vai abrir este Verão, uma vez que aquele espaço vai entrar em obras, tendo em vista a construção de um parque aquático que estará em funcionamento durante todo ano. O sócio-gerente da empresa não adiantou mais nada sobre o assunto.



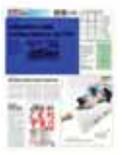
Praia Fluvial de S. João do Monte, em Tondela



Água com boa qualidade

Apenas duas praias fluviais reconhecidas no distrito

Pág. 2



Mangualde

Sébastien Loeb visitou fábrica da PSA

A poucos dias da participação no Rally de Portugal, o campeão de Mundo, Sébastien Loeb, e o seu colega de equipa, Daniel Sordo, visitaram ontem a fábrica da PSA, em Mangualde. E deram espectáculo numa prova de perícia

BRUNO PEREIRA

Campeão do mundo de ralis nos últimos seis anos, Sébastien Loeb proporcionou ontem momentos marcantes aos funcionários da fábrica da PSA Peugeot Citroën, em Mangualde, assim como a cerca de meia cen-



Hexacampeão mundial mostrou atributos numa prova de perícia

tena de ilustres convidados, entre os quais o presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, e o governador civil de Viseu, Miguel Ginestal. Numa visita às instala-

ções, que decorreu à porta fechada, o piloto francês e o companheiro de equipa, Daniel Sordo, protagonizaram um momento espectacular ao volante do

Citroën C4. Dois funcionários da unidade fabril, assim como o director-geral da mesma, Juan Codina, tiveram o privilégio de se sentaram no lugar do navegador e sentir as emoções das arrojadas manobras dos pilotos.

A presença do hexacampeão do Mundo em Mangualde surgiu na sequência do Rally de Portugal, que vai para a estrada já esta quinta-feira.

Loeb detém o recorde de 11 vitórias em ralis mundiais, em 2008, sendo ainda o piloto que possui o maior número de vitórias (54) na história do World Rally Championship (WRC). É também bicampeão da 'Corrida dos Campeões'.



Sébastien Loeb deu espectáculo 'privado' na PSA em Mangualde

Hexacampeão mundial de ralis esteve ontem na unidade fabril da Citroen, onde proporcionou momentos fantásticos ao volante do C4. Pág. 20

Distrito de Viseu só possui duas praias sinalizadas pelo Ministério do Ambiente

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11380.htm>

Terça-feira, 25 de Maio 2010

Estes dados do SNIRH "são valores indicativos para a época balnear de 2010, com base na classificação do ano interior", esclarece aquela entidade do Instituto Nacional de Água (INAG).

No tocante a Oliveira de Frades, ficámos a saber que embora a praia do Vau seja considerada como tal pelo SNIRH, a verdade é que "não possui os acessos necessários para tal, nomeadamente em relação às pessoas com dificuldades de mobilidade, disse-nos fonte autárquica.

"A CCDRC iniciou o processo, no sentido de pôr as coisas direitinhas, mas parece que tudo não passou de intenção, porque não mais se avançou com a praia do Vau, nas vertentes que foram sinalizadas", explica.

Questionado sobre as praias fluviais do Vouga e de Sejães, a nossa fonte disse que "nesse campo não há mesmo nada a assinalar, uma vez que embora sejam comumente consideradas praias fluviais, não são mais do que parques de merendas". A situação, nesse caso, é um pouco mais complicada, já que com "a construção da Barragem de Ribeiradio não se sabe se essa parte do Vouga e de Sejães não ficará submersa", não se encontrando, portanto, "nada previsto para essas duas zonas".

Sem retorno

Tentámos falar com o responsável pelo pelouro de Ambiente da Câmara Municipal de Tondela, José António Jesus, sobre a questão da vigilância da praia fluvial de S. João do Monte e da praia fluvial de Sangemil, mas fomos informados que se encontrava disponível.

Sobre duas praias fluviais de Alcafache, fomos informados pelas Termas de Alcafache que "não cabe à empresa fazer as análises", conforme referiu ao nosso Jornal Jorge Leal Loureiro, administrador da empresa.

Ainda nesse aspecto, avançou "não saber quem manda fazer as análises, se a Câmara Municipal de

Mangualde, se a Administração Regional de Saúde (ARS), ou o Ministério do Ambiente". E argumentou: "Não apostamos nessa matéria, porque não temos o normal retorno financeiro!"

Calendário ajustado

A situação não é famosa no distrito de Viseu quanto à qualidade das águas balneares, onde constam apenas com a classificação de 'Bom' as praias fluviais do Vau, Oliveira de Frades, e de S. João do Monte, Tondela. No tocante à vigilância, a situação está igualmente tremida.

Como se sabe, o que mais tem atingido a população são notícias de pessoas que se aventuram nas águas do mar ou das albufeiras, e acabam por perder a vida, havendo já quem defenda a vigilância desses espaços, mesmo antes do começo da época balnear.

O secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, defendeu ontem que o calendário de início da época balnear deverá ser ajustado conforme as condições climatéricas, dando como exemplo o calendário de combate a incêndios florestais. Em declarações à Lusa apontou: "O desejável será que se ajuste o calendário conforme as condições climatéricas e que se ajuste tal e qual como nós fizemos com o dispositivo de combate a incêndios."

Almargem em obras

Outra novidade foi a de que a praia fluvial de Almargem não vai abrir este Verão, uma vez que aquele espaço vai entrar em obras, tendo em vista a construção de um parque aquático que estará em funcionamento durante todo ano. O sócio-gerente da empresa não adiantou mais nada sobre o assunto.

Sébastien Loeb visitou fábrica da PSA

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11379.htm>

Terça-feira, 25 de Maio 2010

Campeão do mundo de ralis nos últimos seis anos, Sébastien Loeb proporcionou ontem momentos marcantes aos funcionários da fábrica da PSA Peugeot Citroën, em Mangualde, assim como a cerca de meia centena de ilustres convidados, entre os quais o presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, e o governador civil de Viseu, Miguel Ginestal. Numa visita às instalações, que decorreu à porta fechada, o piloto francês e o companheiro de equipa, Daniel Sordo, protagonizaram um momento espectacular ao volante do Citroën C4. Dois funcionários da unidade fabril, assim como o director-geral da mesma, Juan Codina, tiveram o privilégio de se sentaram no lugar do navegador e sentir as emoções das arrojadas manobras dos pilotos.

A presença do hexacampeão do Mundo em Mangualde surgiu na sequência do Rally de Portugal, que vai para a estrada já esta quinta-feira.

Loeb detém o recorde de 11 vitórias em ralis mundiais, em 2008, sendo ainda o piloto que possui o maior número de vitórias (54) na história do World Rally Championship (WRC). É também bicampeão da 'Corrida dos Campeões'.



MANGUALDE *Festa da leitura no dia mundial dos pequenos*

Livros e crianças

De 1 a 6 Junho, a cidade de Mangualde vai ser o palco de todas as histórias com a abertura da Festa do Livro e da Leitura.

A partir das 10H30 do próximo dia 1 de Junho, a Avenida Conde D. Henrique, na cidade de Mangualde, vai ser invadida por livros, histórias e muitas crianças. À Festa do Livro e da Leitura juntam-se as comemorações do Dia Mundial da Criança, numa organização da Câmara Municipal de Mangualde.

Durante seis dias, a Festa do Livro e da Leitura toma conta daquele espaço, onde serão desenvolvidas as mais diversas actividades com os alunos das escolas do concelho. Livros, artes, histórias e contos, música e muita animação vão fazer parte de um conjunto de actividades que pretende sensibilizar os mais novos (e não só).

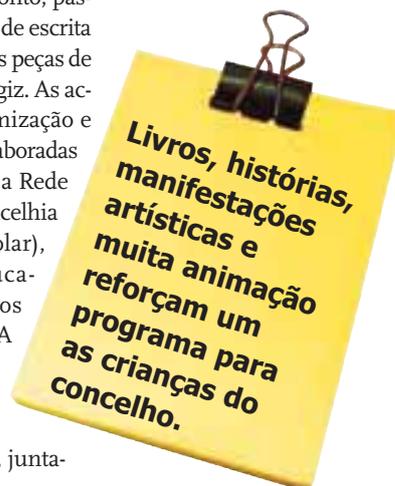
O arranque da festa, no dia 1 de Junho, pelas 10H30, ficará marcado pelas come-

morações do Dia Mundial da Criança, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo e de mais de 600 crianças do pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos.

A Festa do Livro e da Leitura apresenta uma programação bastante diversificada que vai desde as dramatizações, às horas do conto, passando pelos ateliês de escrita criativa e pintura, às peças de teatro e pinturas a giz. As actividades de dinamização e animação foram elaboradas em parceria entre a Rede de Bibliotecas Concelhia (Municipal e Escolar), professores/educadores e alunos dos agrupamentos GEA e ACO e da ESFA.

Organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, junta-

mente com a Biblioteca Municipal de Mangualde, Rede de Bibliotecas Mangualde/ Penalva do Castelo e GT Bib's Mangualde, a Festa do Livro e da Leitura pode ser visitada terça-feira e sexta-feira, das 09H30 às 18H00, na quarta-feira, das 09H30 às 24H00, e, quinta-feira, sábado e domingo, das 14H00 às 21H00.



Mangualde - Autarquia promove acção de formação «Partidas e viragens na natação pura»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 24-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2746>

Mangualde

24 ' 05 ' 2010

Professores Jorge Crespo e Humberto Fonseca são os oradores convidados da formação sobre natação a decorrer dia 29 de Maio (sábado), às 15h00, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal

Partidas e Viragens na Natação Pura é o tema da Acção de Formação que se realiza, no próximo dia 29 deste mês (sábado), pelas 15h00, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal de Mangualde. As inscrições podem ser feitas nas Piscinas Municipais de Mangualde, sendo o preço da inscrição de 20 euros por pessoa e de 15 euros para entidades aderentes ao circuito/estudantes.

Esta acção é uma organização da Câmara Municipal de Mangualde.

O encontro tem início com a dissertação do professor Jorge Crespo sobre Partidas na Natação Pura e respectivas progressões pedagógicas, à qual se segue a intervenção do também docente, Humberto Fonseca, intitulada Viragens na Natação Pura e progressões pedagógicas. Após as intervenções, segue-se uma Mesa Redonda na qual se falará sobre a Planificação das unidades de treino. Acção de formação termina, às 18h50, com uma parte prática na Piscina Municipal.

Programa:

- 15h00 - Partidas na Natação Pura e respectivas progressões pedagógicas

Prof. Jorge Crespo

- 16h30 - Coffee break
- 16h45 - Viragens na Natação Pura e progressões pedagógicas

Prof. Humberto Fonseca (Licenciado em Educação Física, Técnico da FPN nível 2)

· 18h15 - Mesa redonda: Planificação das unidades de treino

· 18h50 - Parte prática: Piscina Municipal

As inscrições podem ser feitas nas Piscinas Municipais de Mangualde, através do telefone 232 619 820 ou email



Mangualde

Secretário de Estado preside a jornadas de sustentabilidade

No próximo dia 29 deste mês, Mangualde vai acolher as "Jornadas de Sustentabilidade e Gestão de Energia" no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Energia.

O encontro tem início às 17h00 no auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves e conta com as presenças do secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho, e do presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

Do programa constam temas como a "Cogeração - Sistema de Aproveitamento Energético", que irá ser abordado por representantes das empresas Sonae Industrias, e a Barragem de Girabolhos cuja



Carlos Zorrinho

apresentação está a cargo de representantes da Endesa Portugal.

As jornadas têm entrada livre e a organização está a cargo da Câmara Municipal em parceria com o Rotary Club de Mangualde.



“Roubaram” a Câmara de Mangualde

Denúncia → Autarquia pagou livro em 2008 que nunca recebeu

O anterior executivo da Câmara Municipal de Mangualde pagou 47 mil euros por um livro alusivo ao desenvolvimento do concelho, mas os dois mil exemplares, encadernados à mão e gravados em ouro, que deviam ter sido entregues à autarquia em Novembro de 2008 nunca apareceram.

A denúncia foi feita pelo actual presidente, João Azevedo, na última reunião da Assembleia Municipal. O autarca socialista revelou que o seu antecessor adjudicou por ajuste directo a obra, através da assinatura de um contrato com o autor da mesma. De acordo com João Azevedo, a câmara cumpriu a sua parte do acordo “e pagou a totali-



Emília Amaral

→ Presidente denuncia caso em Assembleia

dade da obra”, no entanto, até hoje, foi entregue à autarquia apenas uma maquete do que devia ser o livro.

João Azevedo vai mandar instaurar um processo ao autor do trabalho, residente no Porto que, adiantou o autarca, “não levantou nos correios a

carta registada enviada” pela câmara, a pedir esclarecimentos.

Para João Azevedo “este exemplo é um sinal claro de despesismo [do anterior executivo] em que as coisas não estavam a ser tratadas como deviam”.

Emília Amaral/Rádio Noar



 Roubaram a Câmara Municipal de Mangualde”

João Azevedo
Presidente da Câmara Municipal de Mangualde
(Diário de Viseu, 18 de Maio)

 Há pessoas que vão para dentro do cemitério [de Ranhados] fazer bruxarias e já lá foram encontradas galinhas pretas e garrafas de whisky”

António Mateus
Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados
(Rádio Noar, 18 de Maio)

 Correm rumores que o concelho [de São João da Pesqueira] vai ficar sem SAP, o que estou completamente contra”

José Fontão Tulha
Presidente da Câmara Municipal de São João da Pesqueira
(Jornal Expresso, Revista "Trás os Montes e Alto Douro", 15 de Maio)

 Se não for feito o pagamento desses serviços [transporte de doentes para o Hospital de Viseu] só temos uma solução: cortar metade das ambulâncias, deixar o INEM e mandar pessoal para a rua”

António Gonçalves
Presidente dos Bombeiros Voluntários de Penedono
(Rádio Noar, 18 de Maio)

palavras
deles

Mangualde comemora Dia Mundial da Energia com «JORNADAS DE SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE ENERGIA»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 21-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2821>

Mangualde

21 ' 05 ' 2010

2010-05-21

Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, com a presença do Secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho*, e do Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo. Dia 29 de Maio, Sábado, às 17h00. Entrada Livre

O Dia Mundial da Energia vai ser comemorado, em Mangualde, com a realização das Jornadas de Sustentabilidade e Gestão de Energia, no próximo dia 29 de Maio, às 17h00, no Auditório da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. O encontro contará com as presenças do Secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho*, e do Presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo.

Os principais temas em debate são a Cogeração - Sistema de Aproveitamento Energético e a Barragem de Girabolhos e serão abordados por representantes das empresas Sonae Industrias e Endesa Portugal, respectivamente.

As jornadas, cuja entrada é livre, são organizadas em parceria com a Câmara Municipal e o Rotary Club de Mangualde.

Programa:

17h00| Abertura das Jornadas

Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo

17h15 | "Cogeração - Sistema de Aproveitamento Energético"

Sonae Industria

17h30| "Barragem de Girabolhos" - Importância na Produção Energética e Economia Nacional

Nuno Ribeiro da Silva, Endesa Portugal

18h00 | "Barragem de Girabolhos" - Apresentação e Impacto do Projecto

Guilherme Machado, Endesa Portugal

18h30| Coffee Break

18h45 | "Barragem de Girabolhos e o Turismo no interior"

Jorge Patrão, Presidente da Região do Turismo da Serra da Estrela

19h15 | Debate

19h30 | Encerramento das Jornadas

Secretário de Estado da Energia e Inovação, Carlos Zorrinho*(Presença a confirmar)

Mangualde - Livros à solta em inúmeras actividades para os mais novos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2804>

Mangualde

20 ' 05 ' 2010

2010-05-20

De 1 a 6 de Junho, a cidade de Mangualde será o palco de todas as histórias com a abertura da Festa do Livro e da Leitura. A inauguração do certame, pelas 10h30, na Av. Conde D. Henrique, ficará ainda marcada pela comemoração do Dia Mundial da Criança, com cerca de 600 crianças presentes. A cerimónia contará com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Entre os dias 1 e 6 de Junho todos os caminhos da escrita convergem para a Avenida Conde D. Henrique. Durante seis dias, a Festa do Livro e da Leitura toma conta deste espaço, onde serão desenvolvidas diversas actividades com os alunos das escolas do Concelho.

O arranque da Festa, no dia 1 de Junho, terça-feira, pelas 10h30, ficará marcado pelas comemorações do Dia Mundial da Criança, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo e de mais de 600 crianças do pré-escolar, 1º ciclo, 2º e 3º Ciclos.

A Festa do Livro e da Leitura apresenta uma programação bastante diversificada que vai desde as dramatizações, às horas do conto, passando pelos ateliês de escrita criativa e pintura, às peças de teatro e pinturas a giz. As actividades de dinamização e animação foram elaboradas em parceria entre a Rede de Bibliotecas Concelhia (Municipal e Escolar), professores/educadores e alunos dos agrupamentos GEA e ACO e da ESFA.

Organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, juntamente com a Biblioteca Municipal de Mangualde, Rede de Bibliotecas Mangualde/Penalva do Castelo e GT Bib-s Mangualde, a Festa do Livro e da Leitura pode ser visitada no seguinte horário: 3ª e 6ª - das 9h30 às 18h00; 4ª - das 9h30 às 24h00; 5ª, sáb. e Dom. - das 14h00 às 21h00.

1 DE JUNHO - TERÇA-FEIRA

9h00 - Marcha de sensibilização entoando uma canção sobre os Direitos da Criança - GEA -

9h45 - Largada de pombos

10h30 - Abertura da Festa do Livro pelo Sr. Presidente

- Lançamento de balões

10h40 às 12h00 - Pinturas com giz - GEA

- Exposição/manipulação de brinquedos - GEA

- Face painting - GEA

- Dramatizações:

Falar Verdade a Mentir adaptação - 8^ºA GEA

Comédia Rural - 8^ºC GEA

11h00 - Espectáculo de Palhaços - Junta da Freguesia de Mangualde

12h00 - Cantares e Danças - GEA

14h00 - Hora do Conto Os três Ursos - BMM

14h30 - Dramatização Histórias baralhadas - 4^º C GEA

15h00 - Dramatização Lenga - lengando - 2^aC e 2^a A GEA

15h30 - Hora do Conto - Apresentação de pequenas histórias da obra Trinta por Uma linha de António Torrado - GEA

2 DE JUNHO, QUARTA-FEIRA

9h30 - Hora do Conto Fábulas Fabulosas de António Torrado - GEA

10h00 - Hora do Conto Fábulas e lengalengas coloridas - GEA

10h30 - Hora do Conto Nabo Gigante - 2º B GEA

11h00 - Apresentação, por Lúcia Morgado: Como nasce o livro O Saber Não Ocupa Lugar - GEA

11h30 - Dramatização Nós, os Livros - 3ªC e B.1 Nº2 - GEA

12h00 - Passeio dos Poetas - 8º C - GEA

12h00 - Hora do Conto O palhaço de Deus - BMM

12h30 - Hora do Conto O palhaço de Deus - BMM

14h00 - Hora do Conto Os Ovos Misteriosos (professoras reformadas do 1º ciclo) - ACO -

14h30 - Hora do Conto A que sabe a lua - ACO

- Teatro (dirigido pelo Prof. Castelo Branco) - ACO

15h00 - Hora do Conto O caldo de pedra - ACO

15h30 - Hora do Conto Tino Tonto - BMM

16h00 - Hora do Conto Sopa verde - BMM

16h30 - Hora do Conto Elmer - ACO

15h00 às 17h00 - Atelier de expressão plástica/pintura com Maria do Amparo - ACO

21h00 às 24h00 - Dança Connosco (área Disciplinar de E.F.) ACO

- Com vários estilos de Dança, desde Folclore Juvenil, Hip-hop, Bachata, Chachacha, danças africanas, dança do ventre, etc.

3 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA

14h00 - Passeio dos Poetas - 8º C e 8º D - GEA (durante a tarde)

15h00 - Dramatização Um Momento no Circo 7º E - GEA

15h00 às 17h00 - Atelier de expressão plástica/pintura com Paula Rodrigues - ACO

18h00 - JohnSam K2 (rap) e Feedback - ESFA

4 DE JUNHO - SEXTA-FEIRA

9h30 - Momento musical: Um livro é um amigo - 1º A GEA

10h00 - Dramatização O Cuquedo - 1º B - GEA

10h30 - Hora do Conto A Caixa - 1º A GEA

10h30 - Teatro de Fantoques - ESFA

11h00 - Dramatização É tão injusto! - 3º B GEA

11h30 - Hora do Conto Frederico - 5º B ACO

12h00 - Hora do Conto Elmer - ACO

14h30 - Hora do Conto O caldo de pedra - ACO

15h00 - Dramatização Leituras & Livros 8º D - GEA

15h00 - Atelier de escrita criativa/ Elsa Pinto e Ana Teresa Correia - GEA

15h30 e 16h00 - Dramatização A menina do mar - Estagiários Instituto Politécnico Viseu

15h30 - Hora do Conto Um bocadinho mais - BMM

16h00 - Hora do Conto Um pai à medida - BMM

DIA 5 DE JUNHO, SÁBADO

14h00 - Passeio dos Poetas 8ºC - GEA

15h00 - Hora do Conto Um bocadinho mais - BMM

15h30 - Hora do Conto Um pai à medida - BMM

21h30 - 18.º Festival Folclórico de Danças e Cantares da ACAB - Associação Cultural de Azurara da Beira, com actuações do Grupo de Cantares da ACB, do Grupo Folclórico Poço da Cruz, Rancho Folclórico do Retaxo e Grupo Etnográfico dos H.U.C

DIA 6 DE JUNHO, DOMINGO

14h00 - Passeio dos Poetas - 8º B e 8º C - GEA -

15h30 - Histórias Infantís: Desfile de personagens

17h00 - Grupo de Ginástica - GEA

18h00 - Momento Musical (Diogo Cabral e Joana Vitorino - 8º A GEA

19h30 - Encerramento da Festa da Leitura



Mangualde

Bordado de Tibaldinho promovido



Curso conta com a participação de 19 formandas

A Câmara de Mangualde e o Centro de Formação Profissional do Artesanato (CEARTE) iniciaram esta semana um curso de pontos de bordado de Tibaldinho, com o objectivo de manter a tradição e a transmitir às novas gerações.

Orientadas pela bordadeira Cidália Rodrigues, as 19 formandas de várias freguesias do concelho vão frequentar 50 horas de curso para aprender a técnica desta arte secular.

"Os bordados de Tibaldinho (Alcafache), caracterizados por muitos como simples, singelos e harmoniosos, reflectem a sabedoria e a habilidade de uma arte que, pelo seu valor patrimonial e simbólico, merece ser preservada", refere uma nota da autarquia.

**MANGUALDE**

Autarquia pagou livro que não existe

■ A adjudicação de um livro sobre o concelho, feita pelo anterior executivo municipal, está a provocar polémica em Mangualde. A autarquia já pagou 47 mil euros ao autor mas a obra nunca foi entregue.

A denúncia foi feita na Assembleia Municipal. Segundo João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, o contrato, por adjudicação directa, previa a entrega dos livros em Novembro de 2008, mas até agora só recebeu um esboço com o projecto. A edilidade tentou contactar com o autor mas não obteve resposta. ■ F.P.



ID: 30223790

19-05-2010

Câmara pagou 47 mil euros por livro que não existe

Mangualde

— A Câmara Municipal de Mangualde admite recorrer à justiça para exigir um livro promocional do concelho, do qual não existe qualquer sinal, ou os 47 mil euros que a obra custou aos cofres do município.

Na última reunião do órgão deliberativo municipal, onde o assunto foi discutido, o autarca socialista João Azevedo classificou de "roubo" o processo que envolve a elaboração do livro "Mangualde, Passado e Presente".

A obra foi entregue por ajuste directo a uma empresa do Porto, em

2008, pelo montante contratado de 47 mil euros, a pagar em prestações mensais de 5.875 euros, já integralmente liquidados.

Até Novembro de 2008 deveriam ser entregues na autarquia dois mil exemplares, 100 dos quais em edição de luxo.

O dinheiro foi pago, mas do li-

vro, disse João Azevedo, apenas chegou uma maquete. As cartas enviadas à empresa do Porto, a pedir a obra ou a devolução do dinheiro, não têm obtido resposta.

João Azevedo está indignado com um caso que lesa o município e admite recorrer à justiça.

TERESA CARDOSO

Mangualde - Bordar a tradição para as gerações futuras

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 19-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2797>

Mangualde

19 ' 05 ' 2010

2010-05-19

Com o intuito de manter a tradição e ao mesmo tempo transmiti-la às novas gerações a Câmara Municipal de Mangualde em parceria com a CEARTE (Centro de Formação Profissional do Artesanato) está a promover desde segunda-feira, dia 17 de Maio, o Curso Pontos de Bordados Tradicionais/Bordado de Tibaldinho-Alcafache, na sede da Sociedade Filarmónica de Tibaldinho.

Sob as orientações da bordadeira Cidália Rodrigues, especialista na arte de bem bordar e formadora há vários anos, 19 formandas deram início à primeira fase do curso. Ao longo de 50 horas as alunas, vindas das mais diversas freguesias do Concelho, vão aprender ou aperfeiçoar toda técnica desta arte secular que pode ser classificada em três tipos de bordados: Tibaldinho Antigo, Tibaldinho Regional ou Tibaldinho Moderno.

As linhas, os panos, as agulhas e a luva são os principais materiais utilizados pelas formandas para a confecção das peças, sendo o seu esforço e dedicação compensado através do pagamento do subsídio de alimentação.

Os Bordados de Tibaldinho-Alcafache, caracterizados por muitos como simples, singelos e harmoniosos, reflectem a sabedoria e a habilidade de uma arte que pelo seu valor patrimonial e simbólico merece ser preservado.

Câmara pagou 47 mil euros por livro "fantasma"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18-05-2010
Meio: Mangualde Online.pt
URL: http://www.mangualdeonline.com/index.php?option=com_content&view=article&id=136:camara-pagou-47-mil-euros-por-livro&catid=1:noticias-recentes&Itemid=50

A Câmara Municipal de Mangualde pagou 47 mil euros por um livro que tinha como tema o desenvolvimento do concelho, no entanto, os dois mil exemplares que deveriam ter sido entregues até Novembro de 2008 nunca chegaram à autarquia. A revelação foi feita pelo presidente do município, que classificou o caso de roubo.

O presidente da autarquia mangualdense, João Azevedo, denunciou, na última reunião da Assembleia Municipal, aquilo que considera ser um roubo à Câmara. O edil revelou que, em 2008, o seu antecessor adjudicou, por ajuste directo, a elaboração de um livro alusivo ao desenvolvimento do concelho, tendo sido assinado um contrato com o autor da obra no valor de 47 mil euros, isento de IVA. O acordo previa o fornecimento de dois mil exemplares de um álbum fotográfico com o título "Mangualde, passado e presente", a entregar até Novembro de 2008, sendo que 100 desses exemplares seriam fornecidos em conjunto de luxo, isto é, com caixa envolvente, encadernados manualmente, gravados a ouro e com o brasão da autarquia em baixo relevo. O pagamento por parte do município seria feito em oito prestações mensais, no valor de 5.875 euros, a pagar a partir de Setembro do mesmo ano. Segundo João Azevedo, "a Câmara cumpriu na íntegra a sua parte do contrato e pagou a totalidade da verba acordada com o autor da obra, no entanto, até hoje, os livros nunca foram entregues nos Paços do Concelho, apenas uma maquete daquilo que deveria ser o aspecto final do álbum". O autarca não tem dúvidas em afirmar que "roubaram a Câmara Municipal de Mangualde", garantindo que tem feito tudo para esclarecer o assunto. "Já notificámos o autor do trabalho, residente no Porto, mas nem teve a dignidade para receber a carta registada que lhe enviámos e não a levantou nos Correios", revelou.

"Este caso vai seguir os trâmites legais, ou para repor a verba ou para entregar o trabalho", garantiu o edil.

Actualizado em Terça, 18 Maio 2010 18:33

Mangualde - Autarquia promove iniciativa "Andanças Seniores" - Idade sem Fronteiras para o Convívio

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2723>

Mangualde

18 ' 05 ' 2010

2010-05-18

IDADE SEM FRONTEIRAS PARA O CONVÍVIO De 21 de Junho a 2 de Julho, com inscrições obrigatórias até 31 de Maio. Participação gratuita.

Entre os dias 21 de Junho e 2 de Julho, os residentes de todas as freguesias do Concelho de Mangualde, com idade igual ou superior a 65 anos, vão poder viajar até Viana do Castelo, no âmbito da iniciativa "Andanças Seniores", promovida pela Câmara Municipal de Mangualde.

As inscrições são gratuitas e deverão ser acompanhadas da fotocópia do Bilhete de Identidade para o Serviço de Acção Social (telefone 232 619 880) ou para a Junta de Freguesia da respectiva residência, até ao dia 31 de Maio.

A data da viagem será definida por cada freguesia e só se será admitida a presença de pessoas abaixo dos 65 anos caso seja necessário o acompanhamento do sénior inscrito, ou no caso de casais.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Mangualde pretende dinamizar o convívio entre todos os cidadãos seniores do Concelho.



ID: 30206924

18-05-2010

Mangualde

47 mil euros pagos por livro inexistente

• "Roubaram a autarquia", diz o presidente

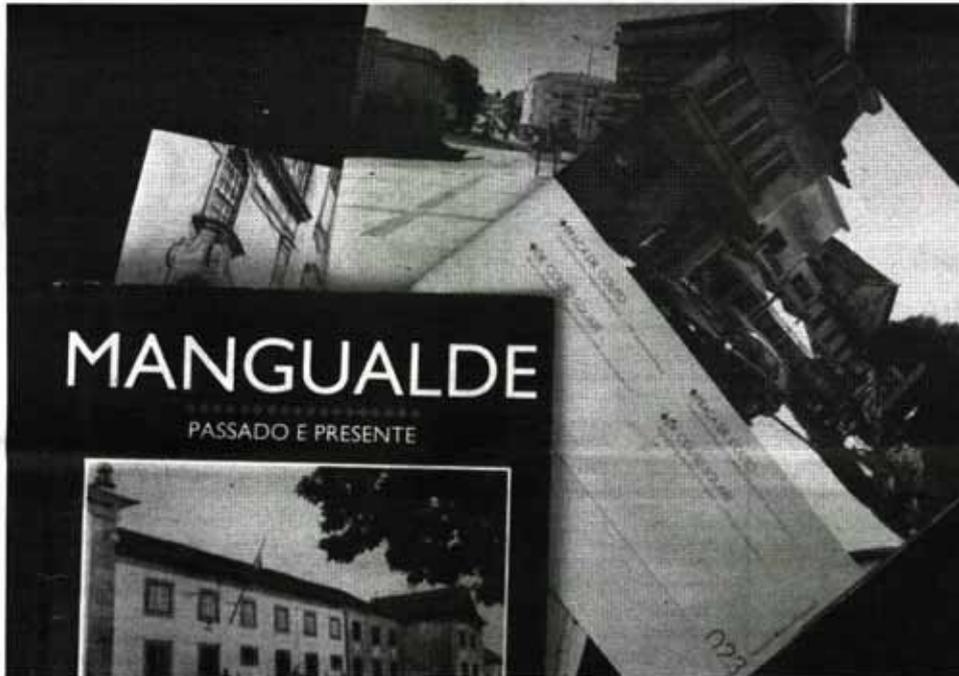
A Câmara Municipal de Mangualde pagou 47 mil euros por um livro que tinha como tema o desenvolvimento do concelho, no entanto, os dois mil exemplares que deveriam ter sido entregues até Novembro de 2008 nunca chegaram à autarquia. A revelação foi feita pelo presidente do município, que classificou o caso de roubo

JOSÉ FONSECA

O presidente da autarquia mangualdense, João Azevedo, denunciou, na última reunião da Assembleia Municipal, aquilo que considera ser um roubo à Câmara.

O edil revelou que, em 2008, o seu antecessor adjudicou, por ajuste directo, a elaboração de um livro alusivo ao desenvolvimento do concelho, tendo sido assinado um contrato com o autor da obra no valor de 47 mil euros, isento de IVA.

O acordo previa o forne-



A maqueta do livro é a única coisa que a Câmara tem em sua posse

cimento de dois mil exemplares de um álbum fotográfico com

o título "Mangualde, passado e presente", a entregar até No-

vembro de 2008, sendo que 100 desses exemplares seriam for-

necidos em conjunto de luxo, isto é, com caixa envolvente,

encadernados manualmente, gravados a ouro e com o brasão da autarquia em baixo relevo. O pagamento por parte do município seria feito em oito prestações mensais, no valor de 5.875 euros, a pagar a partir de Setembro do mesmo ano.

Segundo João Azevedo, "a Câmara cumpriu na íntegra a sua parte do contrato e pagou a totalidade da verba acordada com o autor da obra, no entanto, até hoje, os livros nunca foram entregues nos Paços do Concelho, apenas uma maqueta daquilo que deveria ser o aspecto final do álbum". O autarca não tem dúvidas em afirmar que "roubaram a Câmara Municipal de Mangualde", garantindo que tem feito tudo para esclarecer o assunto. "Já notificámos o autor do trabalho, residente no Porto, mas nem teve a dignidade para receber a carta registada que lhe enviámos e não a levantou nos Correios", revelou.

"Este caso vai seguir os trâmites legais, ou para repor a verba ou para entregar o trabalho", garantiu o presidente da autarquia.



Câmara de Mangualde pagou 47 mil euros por livro 'fantasma'

Pág. 3

47 mil euros pagos por livro inexistente

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11348.htm>

Terça-feira, 18 de Maio 2010

O presidente da autarquia mangualdense, João Azevedo, denunciou, na última reunião da Assembleia Municipal, aquilo que considera ser um roubo à Câmara.

O edil revelou que, em 2008, o seu antecessor adjudicou, por ajuste directo, a elaboração de um livro alusivo ao desenvolvimento do concelho, tendo sido assinado um contrato com o autor da obra no valor de 47 mil euros, isento de IVA.

O acordo previa o fornecimento de dois mil exemplares de um álbum fotográfico com o título "Mangualde, passado e presente", a entregar até Novembro de 2008, sendo que 100 desses exemplares seriam fornecidos em conjunto de luxo, isto é, com caixa envolvente, encadernados manualmente, gravados a ouro e com o brasão da autarquia em baixo relevo. O pagamento por parte do município seria feito em oito prestações mensais, no valor de 5.875 euros, a pagar a partir de Setembro do mesmo ano.

Segundo João Azevedo, "a Câmara cumpriu na íntegra a sua parte do contrato e pagou a totalidade da verba acordada com o autor da obra, no entanto, até hoje, os livros nunca foram entregues nos Paços do Concelho, apenas uma maqueta daquilo que deveria ser o aspecto final do álbum". O autarca não tem dúvidas em afirmar que "roubaram a Câmara Municipal de Mangualde", garantindo que tem feito tudo para esclarecer o assunto. "Já notificámos o autor do trabalho, residente no Porto, mas nem teve a dignidade para receber a carta registada que lhe enviámos e não a levantou nos Correios", revelou.

"Este caso vai seguir os trâmites legais, ou para repor a verba ou para entregar o trabalho", garantiu o presidente da autarquia.

Mangualde - 1º Gabinete do Agricultor do País abre em Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2762>

VÍDEO DESTAQUE

13 ' 05 ' 2010

O Gabinete do Agricultor, instalado na Câmara Municipal de Mangualde e a funcionar dentro dos horários dos serviços públicos normais, vai permitir o apoio necessário aos agricultores, produtores e demais pessoas ligadas à área de modo a que possam ter acesso a informação essencial para a sua actividade.



ID: 30180223

16-05-2010

DO PAÍS
Mobilidade

Viseu Falta de restrições à circulação automóvel e estacionamento caótico impedem os viseenses de viver a sua cidade. Foi até criado um blogue em que muitas situações são denunciadas: os monumentos que ficam por ver, as praças por usufruir

“UMA CIDADE QUE DÁ PREFERÊNCIA AOS CARROS”

AMADEU ARAÚJO, Viseu

Apesar dos milhares de lugares de estacionamento nas vias circulares, das 24 linhas de transporte público, dos dois autocarros eléctricos e do funicular, a cidade de Viseu está transformada num enorme estacionamento. Nem as estreitas ruas do centro histórico escapam.

A falta de restrições no acesso

automóvel ao centro histórico da cidade faz com que quem quiser possa levar o veículo.

“Na prática todas as praças, largos e ruas acabam ocupadas por automóveis”, resume Joana Ortigão. Esta viseense levantou a questão no blogue A Nossa Terrinha. Es-



creve que “o centro de Viseu tem muitas praças, mas ocupadas por automóveis. Espaços tristemente desaproveitados, a fazer-nos ter inveja das praças que vemos frequentemente em cidades estrangeiras, com esplanadas, muitas pessoas, crianças a brincar”.

Lembra que “o acesso ao centro histórico de carro é um disparate, não é necessário e devia ser eliminado”. Noutro ponto da página que assina na Internet explica que “não é fácil encontrar uma rua do centro da cidade sem automóveis. O estacionamento, autorizado ou ilegal transforma o centro histórico num autêntico depósito de viaturas”.

Lamenta que “as informações turísticas sobre os monumentos da cidade muitas vezes ficam inacessíveis aos turistas, atrás dos automóveis estacionados” que “também impedem a visibilidade de muitos dos monumentos como a estátua de D. Duarte, a Porta do Soar ou o Adro da Sé”.



Estacionamento caótico domina a cidade

O deputado municipal Carlos Vieira dá-lhe razão e reconhece que “Viseu é uma cidade que dá preferência aos automóveis” e lembra que “em muitos passeios nem há espaço para um carrinho de bebé” e defende a criação de “maiores condições para a circulação de peões e bicicletas”. Uma situação “inexplicável”, diz o deputado, quando “há um siloauto mesmo no centro da cidade que costuma estar vazio”. A agravar o problema surgiu o abaixamento das tarifas nos estacionamentos à

superfície. O presidente da câmara, Fernando Ruas (na foto), com quem o DN não conseguiu falar para esta reportagem, apresentou recentemente um programa de promoção da acessibilidade do concelho onde defendeu o acesso a fundos comunitários para as soluções. Fernando Ruas admitiu que “ainda há muito a fazer no melhoramento das acessibilidades” e passou à prática. Algumas obras de reabilitação urbana já têm previsto o alargamento dos passeios e a supressão de lugares.

Abriu gabinete de apoio ao agricultor

2 MANGUALDE. Abriu, na quinta-feira, o gabinete de apoio ao agricultor, sediado na autarquia local. Os objetivos são “o incentivo à criação de empresas, desenvolvimento das existentes e, ainda, o combate ao abandono e desertificação das zonas rurais”. Os agricultores que queiram usufruir do trabalho dos técnicos do gabinete “têm de estabelecer um contacto”.



Serviço funciona na autarquia

Câmara convida a dançar

3 AVEIRO. Vai decorrer no próximo sábado, no Coreto do Parque Infante D. Pedro, em Aveiro, um *workshop* de danças tradicionais. A iniciativa, a cargo da Câmara Municipal de Aveiro e da responsabilidade formativa dos grupos Mosca Tosca e Uxu Kalhos, inicia-se às 16.00. A actividade é limitada a 40 participantes. Após o *workshop*, pelas 21.00, vai realizar-se um espectáculo de danças e sons.

Fluviário comemora Dia da Criança

4 MORA. No Dia Mundial da Criança, o Fluviário de Mora abre gratuitamente as portas às crianças até aos 12 anos acompanhadas pelos pais. Com os aquários como cenário, vão realizar-se várias actividades destinadas a diversas faixas etárias, que visam dar a conhecer o mundo dos rios e dos lagos. As crianças até aos três anos vão poder assistir a leituras de contos que pretendem estimular a sensibilidade ambiental. As crianças a partir dos seis anos, por sua vez, vão poder manipular materiais de natureza, a fim de estimular a imaginação e a criatividade e de incentivar a reutilização de materiais. Numa actividade denominada “Excertos altos e galeados”, vão ter a oportunidade de pegar em galho seco e pintá-lo com cores luminosas até descobrirem um animal. Com 360 mil entradas em dois anos, o Fluviário de Mora apresenta mais de 500 peixes de 55 espécies diferentes.

GNR alerta para segurança

5 ALTER DO CHÃO. Entre segunda e quarta-feira, o Núcleo de Programas Especiais do Destacamento Territorial da GNR de Portalegre vai realizar, na Escola Básica 2, 3 Padre Agostinho Rodri-



Requalificação de bairro avança

6 SETÚBAL. A Câmara Municipal aprovou, na quinta-feira, a abertura do concurso público para a empreitada do projecto “Reconversão dos Espaços Comuns da Belavista”. O programa de requalificação visa a criação de espaços comuns, que proporcionem uma ocupação colectiva e multifuncional. O projecto inclui a reabilitação de pavimentos, a plantação de árvores e a colocação de mobiliário urbano, nomeadamente bancos e papeleiras.



Bairro será reabilitado

Feira das tasquinhas de regresso

7 SINES. Vai decorrer, de 16 a 25 de Julho, na Avenida Vasco da Gama, mais uma edição da Feira das Tasquinhas. A iniciativa conjuga paisagem, animação e sabores locais numa das principais zonas de interesse turístico da cidade: a baía de Sines. Este ano, a Câmara Municipal de Sines continua a gerir e a manter o espaço, mas a ex-

ploração vai ser assegurada pelas associações e colectividades de Sines. Paralelamente, é organizado o concurso de Melhor Prato de Sardinha de Sines, como forma de divulgação e valorização do produto regional de maior relevo do concelho.

Frases para caixotes do lixo em concurso

8 CASCAIS. A EMAC (Empresa de Ambiente de Cascais) promove, até 7 de Junho, o concurso “Sé diferente. Protege o Ambiente”. Os participantes, que devem ter entre 18 e 25 anos e residir, estudar ou trabalhar em Cascais, são convidados a criar no máximo três frases ou lemas, a divulgar em contentores, inspirados em temas retirados das áreas de intervenção da EMAC. Os três primeiros classificados ganharão um bilhete duplo para o Optimus Alive 2010. Os trabalhos podem ser enviados para press.com@emac.pt ou EMAC – Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A. – Gabinete de Comunicação e Imagem – Complexo Multiserviços – Estrada de Manique, n.º 1830 – Alcoitão – 2645-138 Alcabi-deche, utilizando o formulário disponível em www.emac-em.pt.

cidadaes@dn.pt

Podem enviar informações para este endereço electrónico ou escrever-nos para Do País, Av. Liberdade, 266 – 1250-149 Lisboa



Carro eléctrico relança produção

Automóveis. Maior produtor nacional de lítio vê em Mangualde uma oportunidade a não perder e já prepara fundição

AMADEU ARAÚJO, Viseu

A produção automóvel em Mangualde já esteve por um fio, mas foi à boleia dos carros eléctricos que vão passar a ser produzidos na fábrica da PSA (Peugeot-Citroën) que o concelho descobriu o lítio, elemento fundamental nas baterias dos carros do futuro. Portugal ocupa a quinta posição no ranking mundial do sector e é em Mangualde que está a Felmica, o maior produtor nacional.

A empresa "está a estudar o desenvolvimento de tecnologias que lhe permitam transformar o lítio em concentrado para ser usado em baterias eléctricas", explicou o presidente do conselho de administração, Carlos Mota. A Felmica faz a mineração a partir das suas explorações nos distritos de Viseu, da Guarda – onde se encontra a maior mina feldspato da Europa – e de Castelo Branco, mas é em Mangualde que realiza a moagem e processamento do minério.

Em 2009, a empresa apresentou um processo de separação óptica dos minerais e investiu cinco milhões de euros na fábrica de Mangualde. Com a "procura de lítio a disparar", a Felmica quer "obter ganhos na cadeia de valor e prepara o desenvolvimento de uma fundição que permita transformar o lítio para ser usado nas baterias dos carros eléctricos", assegura Carlos Mota.

O entusiasmo é tal que o presidente da Felmica apoia "sem reservas" a criação de um *cluster* automóvel em Mangualde. E não é para menos. Os estudos da empresa apontam para uma reserva de dois milhões de toneladas nas 20 minas de que dispõe, mas que podem atingir os 70 milhões de toneladas. O suficiente para retirar os



A fábrica portuguesa da PSA já iniciou o processo de ampliação para produzir os novos veículos

olhos dos construtores automóveis da América do Sul – onde estão actualmente os maiores produtores mundiais – e colocá-los em Mangualde.

Este optimismo é corroborado pelo presidente da Câmara local. "O lítio pode potenciar em definitivo a afirmação no sector automóvel. É uma oportunidade que não pode ser desperdiçada", considera João Azevedo.

Os especialistas asseguram que este minério é usado em transfe-

rência de calor e o ideal para ser usado como ânodo nas baterias eléctricas. Por sua vez, estas baterias armazenam o dobro das de níquel e três vezes mais do que as de cádmio. Além disso, não têm efeito memória e não viciam, razão porque são "muito procuradas pelos construtores de automóveis", explicou o presidente da Felmica.

Oportunidade para um 'cluster'

A fábrica portuguesa da PSA, que chegou a estar ameaçada pela re-

dução da produção devido à crise económica mundial que castigou fortemente o sector, já deu início ao processo de ampliação que "vai transformar Mangualde", como afirma o presidente da Câmara. A unidade industrial está a ser ampliada e preparada para poder produzir carros eléctricos.

A expansão das instalações do construtor francês "vai ocupar parte da EN 16, que atravessa a cidade, e será utilizada para produzir carros eléctricos", revelou João

Azevedo. Até à primeira metade de 2011, a fábrica manterá a produção dos modelos *Berlingo* e *Partner* tradicionais. Depois, passará a produzir apenas as versões eléctricas.

O autarca considera que é uma oportunidade para Mangualde "desenvolver o seu *cluster* automóvel e aproveitar o lítio". O presidente da Felmica concorda e sustenta que "as baterias eléctricas de lítio constituem o salto que todos desejamos".

'CITROËN C-ZERO'

Antecipar a resposta aos desafios futuros

» Foi em Março, no Salão Internacional de Genebra, que a Citroën apresentou o seu conceito de carro do futuro: zero litros de combustível, zero emissões de dióxido de carbono (CO₂), ruído zero e 100% eléctrico! Obviamente baptizado de *C-Zero*, o novo pequeno citadino foi então descrito pelo fabricante francês como "um verdadeiro concentrado de tecnologia e criatividade para responder já hoje aos desafios de amanhã". A previsão é que as primeiras unidades comecem a ser comercializadas ainda durante o último trimestre deste ano. Este veículo será o segundo da gama de carros eléctricos da marca, ao lado do *Berlingo First Electric*. Com mais de cinco mil veículos eléctricos já produzidos, a Citroën acredita possuir "experiência suficiente para ser actor principal neste mercado". E.F.



Portugal surpreende no crescimento económico!



João Azevedo
Presidente da
Câmara de Mangualde
info@joaoazevedo.net

o nosso país teve o maior crescimento da Europa! Segundo os dados do INE – Instituto Nacional de Estatística - a economia portuguesa subiu 1,7 por cento no primeiro trimestre em relação ao período homólogo de 2009 e 1 por cento em relação ao trimestre anterior. Podemos, por isso, afirmar: somos os campeões europeus do crescimento económico!

Tal como referiu o Primeiro-Ministro, Portugal foi o primeiro país a sair da condição de recessão técnica e o que melhor resistiu à crise, recordando que, no pico da crise, em 2009, a economia portuguesa decresceu 2,7 por cento comparativamente com os 4 por cento que se registaram noutros países europeus.

Estes números apresentados agora pelo INE, que ficaram bem acima das previsões dos analistas, revelam a nossa excelente capacidade de recuperação económica, dando ao nosso país boas previsões, demonstrando simultaneamente que o comportamento da economia no conjunto de 2010 é realista.

Portugal está a dar passos sólidos, passos bem medidos e o sucesso está aí à vista. É certo que muito ainda falta para chegarmos ao destino que todos pretendemos, mas a realidade é que este primeiro trimestre já nos demonstra que estamos no caminho certo! Porque são estes números de sucesso que impulsionam ainda mais a nossa economia, solidificam e cativam novos investidores.

O crescimento económico é o factor fundamental para combater o défice orçamental, a dívida pública e o desemprego. Não podemos focar as nossas acções em medidas de redução e contenção de despesa desvalorizando aquelas que são fundamentais para o crescimento económico de um país e as obras públicas aqui têm um peso considerável. Medidas de austeridade como a redução nas obras públicas, aumento de impostos e cortes salariais devem ser bem avaliadas porque podem induzir a uma retracção do crescimento económico e não há redução da despesa pública, do défice e do excesso de endividamento se não houver crescimento económico.

A ponderação nas tomadas de decisão é fundamental e este governo tem conseguido gerir a crise de uma forma responsável e com grande sentido de estado, atenuando as nossas perdas no pico da crise e levando-nos, actualmente ao 1.º lugar dos países que mais cresceram na Zona Euro.

Vamos no bom caminho...



JOÃO AZEVEDO
Portugal surpreende no
crescimento > pág. 19



CAFÉ CENTRAL

João Pedro Henriques

Trancoso. Deputados municipais do PS votaram contra medalha para Sócrates



① Na última Assembleia Municipal de Trancoso os deputados do PS não quiseram votar uma proposta de atribuição da medalha de honra do município ao primeiro-ministro, José Sócrates. Não se percebe bem porquê, mas alguma razão haverá. Os social-democratas parecem ter-se divertido com a situação. Socialistas a votarem contra medalhas para um socialista não é todos os dias. O militante 'laranja' que preside à câmara, **Júlio Sarmento**, lembrou que "a atribuição da Medalha foi votada apenas pelo PSD, porque os membros do PS acabaram por não participar, mesmo sabendo do significado político que encerra essa distinção".

Viana do Castelo. O socialista que disse 'não' agora, "por amor", diz 'sim'



② Há um ano em meio, então como vereador de **Defensor Moura** (PS) em Viana do Castelo, José Maria Costa defendeu o "não" à Comunidade Intermunicipal do Alto-Minho (CIM) no referendo popular. Mas hoje, afirma, tudo mudou. Sobretudo nas condições de relação com a CIM, diz o agora presidente da câmara. Na altura de dar o "sim", o autarca garantiu que foi "por amor" que Viana aderira. Moura não perdeu a oportunidade. Agora deputado diz que tudo não passou da "cedência" à chantagem dos fundos da UE e dos restantes nove autarcas que já estão na CIM.

Meda. O candidato derrotado do PSD confessa que "na oposição é mais difícil"



③ **João Mourato**, o social-democrata que nas últimas autárquicas perdeu a Câmara Municipal da Meda para o PS, deu esta semana uma entrevista em que considerou que "fazer oposição é mais difícil". E justificou que "por vezes, uma pessoa não tem o conhecimento exacto dos dossiês, não tem tempo, não tem possibilidade de estar permanentemente, e portanto, quando era poder, tinha sempre a possibilidade de ter acesso a tudo, e na oposição é muito difícil". Mourato, pensando bem, tem bom remédio: da próxima vez ganha as eleições.

Mangualde. Uma promessa "deste ministro"



④ O ministro da Agricultura esteve esta semana em Mangualde (distrito de Viseu), onde prometeu "uma equipa de sapadores florestais, já este ano". "Uma promessa que vamos cumprir e sendo promessa vinda deste ministro é possível cumprir, senão não o teria dito!", assegurou **António Serrano**. Sendo a promessa "deste ministro" (e não doutro), veremos.

Aveiro. Autarca evitou ligar-se ao futebol



⑤ O presidente da Câmara de Aveiro evitou marcar presença na festa de subida do Beira-Mar à Liga Sagres, considerando que o feito alcançado "é apenas mérito" do clube. **Élio Maia** respondeu assim aos dirigentes aurinegros que, em Abril, após receberem "nega" a um ofício a pedir ajuda financeira, consideraram o edil "cúmplice" de um eventual insucesso desportivo.



Pintura de Isaura Figueiredo na Biblioteca Municipal de Mangualde

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 15-05-2010
Meio: Farol da Nossa Terra.com
URL: <http://www.faroldanossaterra.net/pintura-de-isaura-figueiredo-na-biblioteca-municipal-de-mangualde/comment-page-1/>

4 Janeiro 2010

A Câmara Municipal de Mangualde, através do Pelouro da Cultura, vai iniciar o Plano de Actividades para a Cultura para o ano 2010 com uma exposição de pintura de Isaura Figueiredo.

A inauguração está prevista para o dia 6 de Janeiro, na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, pelas 17h00, e contará com a presença da autora e do vereador da Cultura, João Fernando de Albuquerque Lopes.

Trata-se de uma retrospectiva das obras de Isaura Figueiredo, as quais reflectem algo da linha pictórica contemporânea com que esta pintora mangualdense recupera temáticas do surrealismo e de naturalismo.

É a sua primeira individual naquele local e estará patente às segundas-feiras das 14h às 18h, de terça a sexta-feira das 9h30 às 18h00 e aos sábados das 10h às 13h e das 14h às 18h. Entrada livre.

18/5 - «As Botas do Sargento», um conto de Vasco Graça Moura

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 15-05-2010
Meio: Universia.pt
URL: <http://agenda.universia.pt/outras/2010/05/10/185-%c2%abas-botas-do-sargento%c2%bb-um-conto-de-vasco-graca-moura>

Áreas: Ocio y Entretenimiento

Data: el 18/05/2010

Horas: 10h30 e 14h00

Local: Auditório da Biblioteca em Mangualde (Mangualde)

Custo: Entrada livre

Descrição

O teatro entra novamente em cena em Mangualde. A Câmara Municipal de Mangualde leva a palco a peça As Botas do Sargento no dia 18 de Maio, terça-feira, no Auditório da Biblioteca Municipal, pelas 10h30 e 14h00. Trata-se de um conto de Vasco Graça Moura, inspirado na obra de Paula Rego. A entrada é livre.

Este espectáculo, de entrada gratuita, é para maiores de 4 anos e conta a história de uma menina que calçou uma botas mágicas para ir a um baile. Nos seus pés as botas dançavam todas as danças, todos os passos... A certa altura a Catarina já não tinha nenhuma vontade de dançar... mas as botas do sargento não a deixavam parar. O Teatro Acert leva assim a palco este espectáculo baseado num livro do Plano Nacional de Leitura.

Ficha Técnica:

Adaptação, encenação e letras: Raquel Costa

Actores: José Rosa, Raquel Costa e Sandra Santos

Figurinos: José Rosa

Música: Lydia Pinho

Desenho de Luz: Luís Viegas

Cenografia: Zétavares e Raquel Costa

Criação de Adereços: Adriana Ventura

Secretariado e produção: Marta Costa

Agradecimentos: Paula Rego, Vasco Graça Moura, Maria Arlete Alves da Silva e Manuela Hobler

Organiza

País: Portugal

Instituição: Outras

Informação complementar

Etiquetas: botas do sargente, paula rego, vasco gracia moura



GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR EM MANGUALDE

O ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano inaugurou na quarta-feira, dia 12, o Gabinete de Apoio ao Agricultor de Mangualde. O gabinete, a funcionar no edifício da Câmara Municipal, pretende prestar auxílio aos agricultores do concelho através dos técnicos daquela estrutura, servindo de incentivo ao desenvolvimento e à criação de empresas, ao mesmo tempo que se combate o abandono e desertificação das zonas rurais. EA



Ministro da Agricultura em Mangualde

■ O ministro da Agricultura visitou o concelho de Mangualde para inaugurar o primeiro Gabinete de Apoio ao Agricultor.

António Serrano foi acompanhado na cerimónia, realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo presidente da câmara local, João Azevedo, e pelo governador civil de Viseu, Miguel Ginestal.

De seguida, procederam à inauguração do Gabinete com o descerramento de uma placa que marca, simbolicamente, a entrada em funcionamento deste organismo. |



Presidente e ministro da Agricultura descerram placa



Miguel Ginestal, João Azevedo e António Serrano

MINISTRO
INAUGUROU
GABINETE

Tiragem: 2327

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Preto e Branco

Área: 2,47 x 1,77 cm²

Corte: 2 de 2





Encruzilhada



HÉLDER AMARAL - DEPUTADO CDS/PP

O País precisa de parar para pensar. E podemos fazê-lo individualmente. O momento pede-nos um sentimento patriótico, exige que, qualquer que seja a nossa função social, devemos cumprir com zelo as nossas obrigações, aceitar e olhar com respeito a lei (e não com o objectivo de encontrar uma falha para benefício próprio),

ser mais produtivos, empreendedores e rigorosos. A situação obriga a quem exerce actividades de representação ou de confiança política que seja corajoso e responsável. O caminho trilhado até aqui chegou ao fim, e o País não pode continuar a fazer de conta que não vê, não ouve e não fala da promiscuidade entre o Estado e a economia, da ausência de concorrência, da troca do mérito pela camaradagem partidária, do poder castrador dos lóbis e interesses socio-profissionais... Foram décadas de desperdício.

Nenhum País é sustentável consumindo, décadas a fio, bem mais do que é capaz de produzir, e com uma dívida pública próxima de toda a riqueza criada num ano inteiro.

Dito de outra forma, uma família não pode gastar, ano após ano, mais do que ganha. São verdades absolutas da esquerda à direita. Surpresa, ou talvez não, é porque motivo alguns entendem que os sacrifícios são para os outros - é o que parece com a regra de uma entrada para duas saídas na função pública. Concordamos todos que é possível ao Estado prestar um serviço eficiente e de qualidade aos seus clientes, os contribuintes, com melhor gestão dos recursos humanos, mas a regra que seria para todos parece não ser pelo menos para o Ministério da Educação.

Os países que com um governo motivado, com sentimento patriótico, serão os primeiros a sair da crise. O nosso parece não

ter rumo: num dia não avançam as obras com contratos assinados, mas dois dias após assina-se mais uma obra como a linha de TGV Poceirão/Caia. Num dia, as obras públicas são a solução, no outro devem ser repensadas. Pede-se consenso com o maior partido da oposição, com quem o PS partilha muito mais que os interesses instalados. Até a extrema-esquerda parece baralhada: no passado achava as Parcerias Público-Privadas uma forma de encher os bolsos às sempre odiadas empresas privadas, mas prepara-se para aprovar seis parcerias público-privadas. Não deixa de ser curioso ver o Dr. Louçã dar uma "mãozinha" à Mota-Engil e à Soares da Costa!

Parece que o PS encontrou

parceiros para partilhar os riscos e o seu despesismo crónico, que vão ser pagos por todos. Veremos se por um corte no subsídio de Natal, por um aumento de IVA, ou no corte das prestações sociais. Serão necessárias medidas de contenção, estas ou outras, mas o Governo e o PS deviam dar o exemplo: as nomeações de dirigentes socialistas, utilizando a governação para benefício próprio, não ajuda a necessária unidade e partilha de esforços. Perde-se a isenção, a independência e a objectividade, alimenta-se a pesada máquina estatal, que é parcial, arrogante, insustentável financeiramente, e onde se pratica uma "ética minimalista". Como bem identificou Sua

Santidade, o Papa Bento XVI, é uma das doenças da sociedade dos nossos dias.

Os exemplos são muitos, e o nosso Distrito é em muitos casos prova disso. Devemos seguir com atenção o que se passa nos municípios geridos pelo PS, particularmente Mangualde. Devemos registar com agrado a presença de membros de governo no nosso Distrito numa frequência nunca vista, mas ficaria muito mais satisfeito se as visitas não fossem na sua grande maioria aos Municípios geridos pelo PS. Recordemos esta semana como exemplo: 4 em Mangualde, um em Tarouca e outro em Tabuaço. O País precisa do esforço de todos, e o Governo devia ser para todos.



18 MAIO – MANGUALDE

TEATRO “AS BOTAS DO SARGENTO”

A Câmara Municipal de Mangualde leva a palco a peça «As Botas do Sargento» no dia 18 de Maio, terça-feira, no Auditório da Biblioteca Municipal, pelas 10h30 e 14h00. Trata-se de um conto de Vasco Graça Moura, inspirado na obra de Paula Rego. A entrada é livre.

Junta de Chãs de Tavares penhorada por dívida ao IFADAP

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13-05-2010
Meio: Mangualde Online.pt
URL: http://www.mangualdeonline.com/index.php?option=com_content&view=article&id=106:chasjunta&catid=1:noticias-recentes&Itemid=50

Quarta-feira, 28 de Abril 2010

Está marcada para o próximo dia 18 de Maio a venda, em hasta pública, de um terreno penhorado à Junta de Chãs de Tavares, em Mangualde. Contactado pelo nosso Jornal, o presidente da Junta, Carlos Oliveira, adiantou que ainda não teve conhecimento oficial do caso, com o qual foi confrontado, no passado sábado, durante a reunião da Assembleia de Freguesia, com a situação.

"Ainda não fui ao Tribunal de Mangualde saber do que se trata, mas ao que tudo indica e tendo em conta o que me foi dito por alguns elementos da Assembleia, poderá estar em causa uma verba recebida para a concretização de três projectos de reflorestação na nossa freguesia, entre 1984 e 1986, e que não chegaram a ser finalizados devido à revolta da população que estava contra o projecto", explicou o autarca ao Diário de Viseu, recordando que era presidente da Junta na altura.

"Tivemos de parar tudo e o projecto não se chegou a concretizar, embora se tivesse gasto as verbas recebidas", acrescentou o autarca.

Quanto à penhora, admitiu a possibilidade de ter havido alguma troca de correspondência entre o IFADAP e a autarquia numa altura em que não estava à frente da Junta, garantindo não estar a par do processo. "Vou averiguar para depois tomar uma decisão", finalizou.

PS critica

Alexandre Constantino, membro do PS na Assembleia da Freguesia, explicou ao Diário de Viseu que em causa poderá estar uma verba superior a 100 mil euros aos quais é preciso acrescentar os juros, mostrando-se surpreendido quanto ao facto de o processo se arrastar há mais de 20 anos.

"Porque é que não devolveram, de imediato, o dinheiro?", questiona o socialista, que perdeu as eleições autárquicas contra Carlos Oliveira, lamentando que a freguesia esteja na iminência de perder um terreno, "sem que Junta faça alguma coisa".

Contas chumbadas

Alexandre Constantino criticou ainda a gestão do actual presidente da Junta, revelando que, no sábado passado, a Assembleia de Freguesia chumbou o Plano de Contas de 2009 devido a diversas situações que levantaram dúvidas aos elementos da Assembleia, dando o exemplo da ausência de receitas, quando, segundo ele, existem provas de que a Junta recebeu pagamentos de taxas e verbas correspondentes a vendas de jazigos no cemitério da freguesia.

"O PS votou contra e os elementos do PSD optaram pela abstenção", revelou.

Quanto ao chumbo das contas, o presidente da Junta adiantou ao nosso Jornal que os documentos irão ser enviados para o Tribunal de Contas, cabendo a este organismo tomar uma decisão.

"Foi a primeira vez que isto aconteceu, pelo que nem sei o que poderá vir a acontecer", sublinhou Carlos Oliveira.

O Diário de Viseu tentou, sem sucesso, obter um comentário do presidente da Câmara de Mangualde.



ID: 30138612

13-05-2010

Inaugurado Gabinete de Apoio aos Agricultores

Ministro garante equipa de sapadores florestais em Mangualde

O ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano, garantiu ontem que Mangualde vai ter uma equipa de sapadores florestais. Uma promessa deixada durante a inauguração do Gabinete de Apoio ao Agricultor que ficará a funcionar no edifício da autarquia mangualdense

O governante deixou assim “mais descansado” o presidente da autarquia, João Azevedo, que

disse serem necessários meios para combater e prevenir os fogos florestais.

Os sapadores florestais desempenham a sua missão preventiva através de acções de limpeza de povoamentos e de vigilância da sua área de actuação e da sensibilização do público para as normas de protecção à floresta. Os sapadores florestais organizam-se em equipas de cinco elementos, com uma viatura especializada.

António Serrano deixou ainda algumas informações sobre os incentivos que existem de

apoio à Agricultura, apelando a que os jovens olhem para a terra e para o mar “com outros olhos”. Segundo o ministro, “o futuro” passa pelo regresso a estes sectores.

Daí a importância que o governante deu à abertura do Gabinete em Mangualde, o primeiro do país a funcionar com as “regalias” que possui.

Este gabinete pretende ser uma mais-valia para os agricultores do concelho, prestando auxílio quer na forma de tratar os animais, quer na análise dos terrenos agrícolas a um custo

muito reduzido. Os agricultores para serem beneficiados com o trabalho dos técnicos deste gabinete apenas têm de estabelecer um contacto e recebem de seguida os técnicos na sua propriedade agropecuária.

Os objectivos do Gabinete de Apoio ao Agricultor passam por dar incentivo à criação de empresas e o desenvolvimento das existentes e, ainda o combate ao abandono e desertificação das zonas rurais.



Ministro esteve em Mangualde para inaugurar Gabinete de Apoio ao Agricultor

Ministro inaugura Gabinete de Apoio ao Agricultor

Pág. 24

Tiragem: 2327

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 4,73 x 2,84 cm²

Corte: 2 de 2



Ministro garante equipa de sapadores florestais em Mangualde

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 13-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11335.htm>

Quinta-feira, 13 de Maio 2010

O governante deixou assim "mais descansado" o presidente da autarquia, João Azevedo, que disse serem necessários meios para combater e prevenir os fogos florestais.

Os sapadores florestais desempenham a sua missão preventiva através de acções de limpeza de povoamentos e de vigilância da sua área de actuação e da sensibilização do público para as normas de protecção à floresta. Os sapadores florestais organizam-se em equipas de cinco elementos, com uma viatura especializada.

António Serrano deixou ainda algumas informações sobre os incentivos que existem de apoio à Agricultura, apelando a que os jovens olhem para a terra e para o mar "com outros olhos". Segundo o ministro, "o futuro" passa pelo regresso a estes sectores.

Daí a importância que o governante deu à abertura do Gabinete em Mangualde, o primeiro do país a funcionar com as "regalias" que possui.

Este gabinete pretende ser uma mais-valia para os agricultores do concelho, prestando auxílio quer na forma de tratar os animais, quer na análise dos terrenos agrícolas a um custo muito reduzido. Os agricultores para serem beneficiados com o trabalho dos técnicos deste gabinete apenas têm de estabelecer um contacto e recebem de seguida os técnicos na sua propriedade agro-pecuária.

Os objectivos do Gabinete de Apoio ao Agricultor passam por dar incentivo à criação de empresas e o desenvolvimento das existentes e, ainda o combate ao abandono e desertificação das zonas rurais.

13-05-2010

Vouzela recebe prova do Circuito Municipal das Escolas de Natação

A Piscina Municipal de Vouzela vai acolher no próximo dia 15 de Maio, durante o dia, a próxima prova do Circuito Municipal das Escolas de Natação, na qual estarão presentes cerca de 240 nadadores de 18 escolas de natação do distrito de Viseu.

Esta será uma prova decisiva para apurar a escola vencedora, sendo que Vouzela, actualmente em primeiro lugar e a mais de 300 pontos do segundo classificado, tem no facto de jogar em casa uma motivação adicional para conquistar o título pela terceira vez consecutiva.

A entrega de prémios do período da manhã irá realizar-se pelas 11h e a do período da tarde pelas 16h.

Criado pela Câmara Municipal de Mangualde, este projecto está vocacionado para a organização de circuitos de Natação destinados às crianças

e jovens praticantes nas respectivas Escolas Municipais da Modalidade, visando o acesso à pré-competição, ocupação saudável dos tempos livres e implementação do espírito desportivo.

Tiragem: 4990

País: Portugal

Períod.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 5

Cores: Preto e Branco

Área: 8,40 x 10,71 cm²

Corte: 1 de 1





Andebol

Campeonato Nacional de Júnior Masculino - Next 21

Sporting também garantiu presença na 'final four'

Xico Andebol fez a festa em Mangualde

Mangualde foi, no passado fim-de-semana, a capital do andebol nacional júnior, assistindo-se a jogos de grande qualidade no Pavilhão Municipal. Tratou-se da segunda fase para o apuramento das restantes duas equipas vão estar na 'final four', onde já tinham garantido a presença FC Porto e Belenenses

SILVINO CARDOSO

silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

A segunda fase (final) do campeonato nacional de andebol júnior masculino da 1.ª divisão, terminou no passado domingo no Pavilhão de Mangualde, após um fim-de-semana prolongado.

Tratou-se de uma grande jornada de propaganda ao andebol na região, merecendo Mangualde a escolha para receber a segunda fase da prova, que apurou mais duas equipas para a final 'four', que vai ter lugar em Lisboa, de 28 a 30 deste mês.

O pavilhão mangualdense recebeu bastante público, que aplaudiu as equipas intervenientes, dando assim ainda mais colorido à prova.

Na sexta-feira, jogaram ABC Braga e o Sporting, tendo os 'leões' levado a melhor sobre os bracarenses, numa partida rijamente disputada, com o resultado a ser uma incerteza até ao apito final.

Depois foi a vez da equipa do CD Xico Andebol de enfrentar os aveirenses do S. Bernardo, cabendo à formação de Guimarães a vitória folgada de 33-21.

No sábado, o Sporting-S. Ber-



Xico Andebol foi o mais forte na 2.ª fase do Next21 realizada no Pavilhão Municipal de Mangualde



A representação de Guimarães apresenta-se como uma das favoritas na 'final four'

nardo abriu a 2.ª jornada, vencendo os lisboetas por 25-14, e deixando a ideia de que a equipa aveirense foi, sem dúvida, a mais frágil da prova. Por seu turno, o ABC Braga foi derrotado pelo vizinho de Guimarães, Xico Andebol, por um tangencial 26-25.

Os duelos mais aguardados, aconteceram no domingo.

CD Xico Andebol e Sporting disputaram o 1.º lugar, enquanto que as outras duas equipas

discutiram a presença no último lugar do pódio, tendo os bracarenses goleado os aveirenses, enquanto o Xico Andebol bateu o Sporting por 33-26, garantindo o 1.º lugar. Os 'leões', ficaram no 2.º lugar mas garantiram a presença na final a realizar em Lisboa.

Norte contra o Sul pela posse do título

Depois de concluída a segunda fase, e porque no fim-de-



O presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, entrega o prémio de 1.º classificado ao capitão do Xico Andebol

semana anterior, em Resende, o FC Porto (1.º) e Belenenses (2.º) tinham garantido a presença na 'final four', pode dizer-se que se está perante um embate entre Norte e Sul.

Como curiosidade, refferir que as equipas nortenhas foram os vencedores das segundas fases, assumindo, assim, o estatuto de principais favoritos na discussão do título.

Quer o FC Porto, quer o Xico Andebol, têm valor muito semelhante pelo que se chegam à final, não faltará emoção.

Promoção do andebol

A realização das duas fases finais no distrito (Pavilhão Municipal de Anreade, em Resende, e no Pavilhão Municipal de Mangualde) teve como objectivo a promoção da modalidade, num projecto conjunto da Federação de Andebol de Portugal e da Associação de Andebol de Viseu.

A adesão das autarquias de Resende e de Mangualde, inseriu-se, igualmente, na tentativa de alargar a opção da prática desportiva às populações.

Resultados

2.ª FASE

1ª JORNADA

ABC Braga-Sporting	32-34
CD Xico Andebol-S. Bernardo	33-21

2.ª JORNADA

Sporting-S. Bernardo	25-16
ABC Braga-CD Xico Andebol	25-26

3.ª JORNADA

CD Xico Andebol-Sporting	31-30
S. Bernardo-ABC Braga	26-33

CLASSIFICAÇÃO DA 2.ª FASE

1.º CD Xico Andebol	9 pontos
2.º Sporting CP	7
3.º ABC Braga	5
4.º S. Bernardo	3

Vão disputar o título de campeão nacional de Juniores FC Porto, Belenenses, Xico Andebol e Sporting, na fase final, entre 28 e 30 de Maio.

11-05-2010

Mangualde

Centro Paroquial da Cunha Baixa com novo veículo

Tiragem: 2327

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 19

Cores: Cor

Área: 9,06 x 11,53 cm²

Corte: 1 de 1



O Centro Paroquial da Cunha Baixa tem um novo meio de transporte. A nova carrinha foi uma oferta da Fundação Montepio, através do projecto 'Frota Solidária'.

A cerimónia de entrega do veículo decorreu recentemente em Santarém, e contou com a presença da vereadora da Acção Social da Câmara Municipal de Mangualde, Maria José Coelho.



No Tribunal de Mangualde

Alegações finais em julgamento por burla, extorsão e branqueamento de capitais marcadas para amanhã

JF

O julgamento do luso-americano Allan Guedes Sharif, indivíduo que chegou a estar na lista das pessoas mais procuradas do FBI norte-americano, e de mais seis familiares, além de um amigo do tio, por crimes de extorsão qualificada, burla agravada e branqueamento de capitais está a chegar ao fim.

As alegações finais estão marcadas para o dia de amanhã, depois da realização de inúmeras sessões ao longo dos últimos meses. Recorde-se que as autoridades acusam Allan Sharif de, a partir de Torre de Tavares, Mangualde, ter burlado diversas entidades financeiras estrangeiras, fazendo-se passar por funcionário do sector informático.

O suspeito terá ligado através de programas informáticos de conversação telefónica para empresas dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Dinamarca e Holanda, onde funcionavam serviços financeiros da "Western Union" e da "Moneygram". Começava por solicitar



Allan Sharif e a sua família irão ouvir amanhã as alegações finais

operações de reparação e, no final, pedia que fossem efectuadas "transferências de teste". Dessa forma terá conseguido amealhar quase 200 mil euros.

Na altura da sua detenção, terão sido apreendidos mais de uma dezena de computadores portáteis e ainda meia centena de telemóveis, que se presume terem sido utilizados nas actividades ilícitas.

Uma das últimas testemunhas a ser ouvida foi o antigo

presidente da Câmara de Mangualde, Soares Marques, que garantiu tratar-se de uma "família exemplar", descrevendo o patriarca como "cidadão empenhado no bem da sua comunidade".

Lembrou ainda que conhece o arguido há 30 anos, convivendo com ele no âmbito das funções que o réu chegou a desempenhar como presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares.



Prazo Médio de Pagamento dos Municípios

Diferença face a Dezembro de 2008

Município	Em Dezembro de 2009 (em dias)	Diferença face a Dezembro de 2008
Alfândega da Fé	852	495
Castelo de Paiva	605	93
Povoação	549	79
Borba	529	458
Fornos de Algodres	514	295
Celorico da Beira	471	198
Nazaré	470	183
Mondim de Basto	448	52
Aveiro	442	397
Taívoa	439	38
Armamar	423	123
Mourão	418	303
Cartaxo	401	39
Penafiel	391	179
Castanheira de Pera	385	152
Vila Nova de Poiares	381	21
Alandroal	376	67
Alcanena	368	151
Ilhavo	356	192
Vila do Conde	355	104
Tarouca	342	68
Camara de Lobos	334	233
Ribeira Brava	326	259
Montemor-o-Novo	311	10
Mesão Frio	307	109
Valpaços	305	71
Chamusca	294	79
Mirandela	260	31
Ourense	259	30
Alcochete	258	125
Murça	254	146
Lajes do Pico	251	148
Espinho	251	101
Machico	250	120
Figueiro dos Vinhos	249	115
Mangualde	248	6
Puncchal	240	98
Monte	238	121
Carrizada de Anselães	237	42
Velas	234	63
Portalegre	232	84
Bombarral	229	157
Ponta do Sol	226	148
Covilhã	224	132
Momentã da Beira	219	142
Vale de Cambra	218	90
Chaves	217	74
Santarém	216	42
Miranda do Douro	214	147
Povo do Varzim	213	111
Lamego	209	117
Portimão	206	109
Macedo de Cavaleiros	203	10
Vila de Rei	198	92
Paredes de Coura	196	101
Santa Cruz	197	44
F. de Espada à Cinta	197	95
Vieira do Minho	197	152
Figueira da Foz	189	45
Sever do Vouga	189	49
Guarda	191	54
Porto Santo	190	187
Avis	189	112
Olhão	189	130
Reguengos de Monsaraz	184	70
Vila Verde	181	102
Estarreja	181	95
Vila Pouca de Aguiar	179	56
Barcelo	178	8
Peniche	176	102

● PREDE - Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado ● PPTH - Programa Pagar a Tempo e Horas

Municípios

Das 111 câmaras que receberam dinheiro para pagar dívidas a fornecedores, apenas 25 conseguiram 232 viram os tempos médios aumentar *Por João d'Espiney e Raquel Martins*

Só 25 (22,5 por cento) das 111 câmaras que receberam mais de meio milhão de euros para pagar dívidas em atraso aos seus fornecedores conseguiram baixar os prazos médios de pagamento (PMP) até ao final de 2009. A crise é apontada pelo autarcas como a principal responsável por esta situação, mas em muitas câmaras os atrasos nos pagamentos às empresas são um problema estrutural, que os empréstimos concedidos às câmaras em 2008 e em 2009 apenas conseguiram atenuar temporariamente.

Das 308 autarquias do país, 232 viram os seus tempos médios aumentar, cinco mantiveram e 71 baixaram. E destas, 48 reduziram os prazos mesmo sem terem recebido qualquer apoio. Em termos globais, o PMP do conjunto das autarquias passou de 77 dias, em 2008, para 108 no final do ano passado, de acordo com os últimos dados disponibilizados pela Direcção-Geral das Autarquias Locais sobre a aplicação dos dois programas

aprovados pelo Governo em 2008: o Programa Pagar a Tempo e Horas (PPTH) e o PREDE - Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado. Em relação ao PPTH, foram beneficiados 34 municípios com um total de 78,7 milhões de euros, mas só quatro diminuíram os PMP: Póvoa do Lanhoso, Sátão, Vimioso e Viseu. Já relativamente ao PREDE, que apoiou 95 câmaras com um total de 504,4 milhões de euros, 74 subiram os prazos e apenas 21 conseguiram reduzi-los. Convém referir ainda que 18 câmaras receberam apoios de ambos os programas, mas, destas, só duas conseguiram baixar os PMP aos seus fornecedores.

Confrontado pelo PÚBLICO com estes dados, o secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro, começou por referir que "a conclusão é de que o PMP das autarquias tenha aumentado não é exacta porque estão a comparar-se dados definitivos de 2008 com dados provisórios de 2009". "Tal como aconteceu por

esta mesma altura em 2009, os dados provisórios no final de 2008 indicavam um PMP médio de 112 dias. Mas como se verifica agora, afinal o PMP médio de final de 2008 foi de 77 dias, e isto devido às correcções que entretanto foram feitas aquando do conhecimento de todas as contas de gerência entretanto encaminhadas. O mesmo irá acontecer com os dados de 2009. E só depois destas correcções é que se poderão fazer estas comparações. Até meados de Julho existirão dados definitivos."

Questionado com o falhanço do objectivo dos dois programas - "reduzir de forma estrutural e significativa os prazos de pagamento" -, Junqueiro respondeu que "os programas foram criados com o objectivo de regularizar pagamentos e a prossecução desse objectivo depende do cumprimento pelos municípios dos compromissos assumidos. No entanto, sendo os dados disponíveis provisórios, não é possível efectuar, nesta altura, uma análise dos resultados da aplicação

dos dois programas". O governante revelou ainda que "neste momento não está equacionado o lançamento de novos programas".

O presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Fernando Ruas, justificou as derrapagens com a crise, salientando que "muitas vezes também há atrasos nas receitas recebidas do Estado, o que se reflecte nos prazos de pagamento".

Alfândega da Fé acciona plano

Alfândega da Fé, que em 2008 já tinha o PMP mais elevado entre todas as câmaras, foi a que registou o maior agravamento em 2009. Esta câmara transmontana paga agora, em média, em 852 dias. Em declarações ao PÚBLICO, Eduardo Tavares, vice-presidente da autarquia, admitiu que "o PREDE apenas deu para pagar uma parte da dívida de sete milhões de euros a fornecedores". "A autarquia está numa situação delicada e por isso vai accionar um plano

de saneamento financeiro a ser aprovado até Agosto/Setembro", revelou. Já Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo - uma das câmaras que mais aumentaram os seus PMP -, salientou que "as dívidas a fornecedores representam metade da dívida total da câmara" e que "os prazos médios de pagamento andam entre os seis e os nove meses". Ribau Esteves garantiu, no entanto, que "serão postos em dia a partir de Junho". "Aumentámos os prazos entre 2008 e 2009 porque continuámos com a obras co-financiadas pelo QREN, mas ainda não recebemos os pagamentos", justificou.

Fernanda Asseiceira, presidente da Câmara de Alcanena - a 18.ª autarquia com o PMP mais elevado -, frisou que "a situação reportada é da responsabilidade do anterior executivo, estando agora a tentar corrigir essa situação, procurando, designadamente: pagar, no mais curto prazo de tempo possível, as facturas de pequenos montantes". Francisco Lopes, presidente da

Diferença face a Dezembro de 2008

Município	Em Dezembro de 2009 (em dias)	Diferença face a Dezembro de 2008
Valongo	104	13
Tábua	104	70
Lousã	103	43
Vila Franca do Campo	101	274
Vizela	100	40
Santo Tirso	100	3
Beja	100	82
F. de Castelo Rodrigo	99	23
Vila Nova de Paiva	99	76
Condado-a-Nova	98	40
Santa Comba Dão	97	99
Vila Flor	95	37
Cabeceiras de Basto	93	24
Monchique	92	10
Resende	90	2
São Pedro do Sul	89	41
Monção	88	73
São Vicente	87	118
Ponte da Barca	86	35
Moita	86	6
Albergaria-a-Velha	83	34
Ponte Delgada	83	31
Belmonte	82	26
São João da Madeira	81	28
Matosinhos	81	53
Vouzela	79	52
Cuba	78	50
Penamacor	73	0
Miranda do Corvo	73	16
Lousada	73	6
Oeiras	72	32
Bragança	71	27
Almeida	71	28
Porto de Mós	69	22
Viana do Castelo	69	5
Sousel	69	45
Montijo	67	35
Aljezur	66	31
Rio Maior	66	7
Lourenhã	64	43
Fafe	64	2
Terras de Bouro	64	28
Salvaterra de Magos	64	33
Ferreira do Zêzere	64	45
Boticas	63	2
Agueda	63	25
Angra do Heroísmo	63	23
Cascais	63	5
Lagos	62	53
Oliveira do Bairro	61	18
V. Nova da Barquinha	60	40
Vila Nova de Cerveira	59	34
Serpa	59	0
Arganil	57	29
Manteigas	57	34
Aljustrel	57	35
Oleiros	57	48
Carregal do Sal	57	22
Praga	56	29
Marinha Grande	55	25
Mora	54	11
Mogadouro	53	21
Alter do Chão	51	21
Amarante	51	29
Loulé	50	0
Baião	50	21
Vidigueira	49	26
Arouca	49	6

● PREDE - Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado ● PPTH - Programa Pagar a Tempo e Horas

Torres Novas	175	11	▲
Ribeira de Pena	174	70	▲
Arruda dos Vinhos	174	90	▲
Évora	173	7	▲
Trancoso	172	37	▲
Alvalade	171	142	▲
Ribeira Grande	170	94	▲
Santa Maria da Feira	169	16	▲
Silves	169	154	▲
Sines	169	78	▲
Aljió	165	77	▲
Lagoa (Açores)	164	109	▲
Porto Montiz	164	34	▲
Meda	163	91	▲
Caminha	163	36	▲
Setúbal	161	13	▲
Trofa	160	47	▲
Faro	158	70	▲
Sobral de Monte Agraço	155	84	▲
Peso da Régua	153	22	▲
Moura	153	75	▲
Cadaval	153	120	▲
Nisa	153	85	▲
Lisboa	152	10	▲
Ansião	149	10	▲
Colégio de Basto	147	47	▲
Golegã	147	33	▲
Corvo	147	54	▲
Pinhel	146	134	▲
Leiria	146	36	▲
Penela	144	65	▲
Maia	143	4	▲
Seia	142	74	▲
Mira	141	63	▲
Vagos	141	12	▲
Valença	139	94	▲
Arcos de Valdevez	136	15	▲
Vila Praia da Vitória	136	84	▲
Sesimbra	135	29	▲
Nelas	135	29	▲
Sesimbra	135	67	▲
Alenquer	134	99	▲
Barcelos	133	33	▲
Torres Vedras	132	60	▲
Tomar	132	74	▲
Oliveira de Frades	131	14	▲
Santiago do Cacém	129	38	▲
Paredes	126	63	▲
Calheta	124	5	▲
Sardoal	124	37	▲
Alcobaça	124	7	▲
Montalegre	123	81	▲
Tavira	123	107	▲
Gouveia	120	88	▲
Odivelas	119	80	▲
Esposende	119	72	▲
Oliveira de Azeméis	119	163	▲
Sabrosa	118	51	▲
Melgaço	118	17	▲
Póvoa do Lanhoso	115	7	▲
Montemor-o-Velho	113	33	▲
Castro Daire	113	23	▲
Vila Viçosa	112	5	▲
Odivelas	112	14	▲
Tondela	111	53	▲
Estremoz	111	29	▲
Azambuja	111	28	▲
Fundão	110	72	▲
Nordeste	110	10	▲
Pedrogão Grande	109	32	▲
Cantanhede	109	59	▲
V. Real Santo António	109	45	▲
Entroncamento	108	24	▲
Alpiarça	108	110	▲
Sintra	107	50	▲
Barrancos	107	6	▲
Loures	107	86	▲
Horta	104	5	▲

Só um quinto baixou prazos de pagamento a fornecedores

reduzir os seus prazos médios de pagamento em 2009. E das 308 autarquias do país,

Verbas disponibilizadas totalizaram 583,1 milhões de euros

Programas de apoio não visavam reduzir dívidas globais das autarquias

Para ajudar as autarquias e as regiões a reduzir os prazos de pagamentos a fornecedores, o Governo criou, em Fevereiro de 2008, o programa **Pagar a Tempo e Horas**. Ao todo, 34 câmaras aderiram à iniciativa e tiveram acesso a uma linha de crédito para tentarem limpar a sua folha de pagamentos. Estes municípios receberam um total de 78,6 milhões de euros, dos quais 31,4 milhões de euros foram emprestados às câmaras pela Direcção-Geral de Tesouro e Finanças (DGTF), a juízo bonificado, e os restantes 47,2 milhões resultaram de empréstimos concedidos pela banca. Em Novembro de 2008, com a crise financeira a ameaçar estrangular as empresas, o Ministério da

Finanças decidiu lançar um novo programa. Desta vez chamou-lhe Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE) e aumentou a linha de financiamento para os 1250 milhões de euros. Ao mesmo tempo permitiu que as câmaras em situação de ruptura financeira também pudessem aderir à linha de crédito. Na Resolução do Conselho de Ministros, o Executivo justificava que "o actual contexto económico internacional, que cria dificuldades acrescidas no acesso ao financiamento por parte das empresas, em particular da PME, leva o Governo a reforçar a garantia de pagamento aos credores privados das dívidas vencidas" das regiões e municípios, além dos serviços e

dos organismos da administração directa e indirecta do Estado. Desta vez mais câmaras aderiram à iniciativa, que decorreu em duas fases. 95 municípios contraíram empréstimos bonificados para pagar aos fornecedores. Ao todo, os empréstimos concedidos pela DGTF e pelos bancos totalizaram 504,4 milhões de euros, 40 por cento dos quais foram financiados pelo Estado e 60 por cento pela banca. Ainda assim, este montante acabou por ficar aquém do inicialmente disponibilizado pelo Estado. O PREDE não visava reduzir a dívida total das câmaras, mas permitir substituir a dívida a fornecedores por empréstimos de médio e longo prazo, promovendo a redução do prazo médio de pagamentos.

Câmara de Lamego, é também da opinião que "o financiamento do PREDE foi insuficiente para limpar as dívidas e para manter um nível adequado de PMP aos fornecedores". O autarca reconhece que "o PMP sempre foi mau", e explica que ele aumentou por várias razões. Em primeiro lugar, frisou, "continuámos com obras e adjudicações, com a agravante de que em 2009 a autarquia não recebeu verbas do QREN". Por outro lado, acrescentou, "as câmaras têm um subfinanciamento estrutural" e, além disso, o ano passado acabou por ser um ano atípico por causa da crise, o que levou, segundo Francisco Lopes, a que as receitas das taxas e licenças relacionadas com a actividade económica tivessem uma redução de 61 por cento face a 2008. "Trata-se de um problema gravíssimo mas que vamos tentar atenuar com o saneamento financeiro do município que pretendemos accionar mais para o fim do ano", disse. Também fonte oficial da Câmara

de Alcochete aponta a crise como um dos factores que mais contribuíram para o aumento dos PMP. "O PREDE permitiu regularizar algumas dívidas, mas a crise veio agravar o problema", respondeu fonte do gabinete de Luis Franco, acrescentando que "em 2009 as receitas tiveram uma descida brutal (caíram para menos de metade das receitas de 2008) e as receitas de IMI também tiveram uma quebra muito grande, porque não houve grandes investimentos". Por outro lado, salientou, "com o aeroporto ficámos com algumas restrições, o que fez com que não houvesse construção". O facto de algumas das câmaras que acederam aos programas do Governo terem aumentado os seus prazos de pagamento não significa que não tenham cumprido os contratos firmados com o Estado quando pediram o empréstimo. Muitas delas reduziram temporariamente os prazos médios de pagamento, mas depois voltaram a aumentá-los por dificuldades de tesouraria e por falta de receitas.

Sourte	49	57	▲
Góis	49	38	▲
Proença-a-Nova	49	24	▲
Gavião	48	6	▲
Almeirim	47	7	▲
Abrantes	45	33	▲
Coimbra	45	7	▲
Idanha-a-Nova	44	6	▲
Ponte de Sor	44	6	▲
Castro Marim	44	23	▲
V. N. Foz Côa	44	23	▲
Mértola	43	26	▲
Santana	43	12	▲
Ferreira do Alentejo	42	25	▲
Mafrá	42	25	▲
Marvão	39	3	▲
Alvito	39	20	▲
Castelo de Vide	38	3	▲
Odemira	36	27	▲
Montargão	35	20	▲
Vila Velha de Ródão	35	16	▲
Guimarães	35	14	▲
Gondomar	34	21	▲
Batalha	34	6	▲
Felgueiras	33	29	▲
Arraiolos	31	7	▲
Vila do Porto	30	27	▲
Alcácer do Sal	28	20	▲
Elvas	28	15	▲
Redondo	27	9	▲
Vimioso	26	44	▲
Campo Maior	26	5	▲
S. Maria de Penaguão	25	14	▲
Conche	25	17	▲
Vila Franca de Xira	24	1	▲
Amadora	23	20	▲
Viseu	23	11	▲
Fronteira	22	31	▲
Vinhais	22	12	▲
São Roque do Pico	22	20	▲
Penacova	22	16	▲
Satão	22	40	▲
Palmela	21	2	▲
Pombal	20	8	▲
Murtosa	20	6	▲
Sabugal	20	4	▲
Benavente	19	7	▲
Viana do Alentejo	19	3	▲
Oliveira do Hospital	19	9	▲
Grândola	19	4	▲
Constância	18	7	▲
Penalva do Castelo	18	7	▲
Lajes das Flores	18	1	▲
Marco de Canaveses	18	3	▲
Castro Verde	17	2	▲
Almada	16	7	▲
Albufeira	15	7	▲
Anadia	15	9	▲
São João da Pesqueira	15	2	▲
VN. Famalicão	14	7	▲
Almedojar	14	5	▲
Ponte de Lima	12	3	▲
Crato	12	3	▲
Mealhada	10	3	▲
Portel	9	5	▲
Porto	9	43	▲
Castelo Branco	9	3	▲
Sernacelhe	9	11	▲
Aguiar da Beira	8	3	▲
Cinfães	8	3	▲
Ovar	5	16	▲
Santa Cruz da Graciosa	5	2	▲
São Brás do Alportel	4	2	▲
Arronches	4	6	▲
Alcoutim	4	1	▲
Pampilhosa da Serra	4	0	▲
Penedono	2	7	▲
Santa Cruz das Flores	1	4	▲



852 dias

Tempo médio que a câmara mais demorada leva a pagar aos fornecedores

Só 25 dos 111 municípios apoiados reduziram prazos de pagamento

Resultados dos dois programas de regularização de dívidas ficam longe dos objectivos. Págs. 4/5



Municípios
Pagamentos a
fornecedores
mais atrasados

Joaquim Morão disposto a acatar a escolha do líder do PS em relação ao candidato nas presidenciais | Diário Digital Castelo Branco

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 08-05-2010
Meio: Diário Digital Castelo Branco
Online
URL: <http://www.diariodigitalcastelobranco.pt/detalhe.php?c=2&id=1155>

Autarcas socialistas manifestaram "desconforto" em relação a um eventual apoio do partido à candidatura presidencial de Manuel Alegre, contrapondo nomes como Jaime Gama, Jorge Sampaio ou António Guterres.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, lembrou os "engulhos" que o poeta candidato tem causado ao PS e ao Governo, mas manifestou-se disposto a acatar a escolha do líder socialista.

"O que for, será", disse.

"Se o PS, a nível oficial, der o seu apoio a Manuel Alegre, irei respeitar essas orientações, porque tenho responsabilidades partidárias, mas confesso que não o farei com muito à vontade. Pelo contrário, sentirei algum desconforto", disse, à Lusa, o presidente da Câmara de Santo Tirso.

Castro Fernandes criticou a "série de posições políticas" que Alegre teve, nos últimos anos, contra o Governo socialista, bem como a forma como apresentou a sua candidatura à Presidência da República, "com o apoio do Bloco de Esquerda".

"Agora, parece que amainou um pouco nas críticas, mas há coisas que não se esquecem e eu não tenho duas caras", acrescentou, sublinhando que o seu candidato seria Jaime Gama.

"Tem perfil, estatuto, credibilidade, é politicamente correto", justificou.

O presidente da Câmara de Ponte da Barca, Vassalo Abreu, também confessou que será "sem grande entusiasmo" que apoiará Manuel Alegre, caso essa seja a escolha da direção nacional do PS.

"O que ele fez ao partido e a falta de solidariedade que demonstrou não podem ser apagadas, de um momento para o outro", referiu Vassalo Abreu, garantindo que Jorge Sampaio teria todo o seu "entusiástico" apoio se decidisse voltar a concorrer a Belém.

Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos, também não escondeu que será com "algum desconforto" que dará o seu apoio a Alegre, tanto pela forma como avançou para a candidatura presidencial, como pelos "ataques" que fez à governação rosa, nos últimos anos.

"Toda a gente se lembra que Manuel Alegre disse, há uns três anos, que o Governo de José Sócrates era pouco de esquerda, quando esse mesmo Governo fez uma política reformista como não há memória e apostou forte nas políticas sociais", afirmou Guilherme Pinto.

Artur Neves, presidente da Câmara de Tarouca, expressou mesmo a sua "revolta pela forma de estar de Manuel Alegre dentro do partido".

Criticou também a forma como lançou a candidatura, "sem ter o cuidado de ter em conta o seu partido e apresentando-se em situação de subordinação frente ao Bloco de Esquerda".

"Decididamente, não será com muito entusiasmo que o apoiarei, se for essa a decisão do secretário geral do PS", rematou Artur Neves.

Já João Azevedo, autarca de Mangualde, disse que a sua escolha seria "claramente" António Guterres, por considerar que Alegre "teve comportamentos pouco simpáticos" em relação ao PS

Artur Cascarejo, presidente da Câmara de Alijó, disse compreender se houver militantes socialistas que "não apoiem com muita alegria" a candidatura de Alegre, mas sublinhou que o PS "não tem melhor candidato para apoiar".

"Não há, neste contexto político, melhor candidato para eventualmente derrotar o atual Presidente da República e, por isso, seria um ato de irresponsabilidade política os socialistas não apoiarem Manuel Alegre", sublinhou.

O autarca de Resende, António Borges, reconheceu que o nome de Manuel Alegre "não colhe unanimidade dentro do PS" e incluiu-se no lote dos que consideram que aquele candidato "não é a melhor solução".

"O PS não sairia diminuído se der liberdade de voto e deixar que os seus militantes se pronunciem da forma que entenderem", sugeriu.



EX-COMBATENTES TÊM ESTÁTUA EM MANGUALDE

Na rotunda junto ao nó principal da A25, em Mangualde está agora uma estátua de homenagem aos ex-combatentes do Ultramar. O monumento, mandado colocar pela autarquia é para o presidente, João Azevedo, uma “homenagem devida a quem perdeu a vida em nome de Portugal, no caso de Mangualde foram 18 homens”. A inauguração decorreu no domingo, na presença do secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello.



“Pasteleiras” voltam a Mangualde

Tradição → Bicicletas antigas continuam a rolar

O **Dia Mundial** do Trabalhador tem sido escolhido pela Associação Cultural Recreativa e Social da Cunha Alta, no concelho de Mangualde, para organizar um raro encontro e amigos de modelos de antigas bicicletas - as “pasteleiras”.

Com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde e da Junta de Freguesia de Cunha Alta, o passeio deste ano voltou a ser um êxito.

Dezenas de bicicletas antigas, que ainda estão no imaginário de muitas pessoas, fizeram-se à estrada e deram uma volta que chegou à sede do concelho (onde foi servida



→ Bicicletas antigas de novo à estrada

uma refeição matinal aos participantes) e retornou a Cunha Alta.

Tratou-se de mais uma das raras ocasiões para lembrar os antigos modelos de bicicletas que em tempos idos eram usados

para deslocações em trabalho e por quem as guardou para preservar uma tradição já distante, mas que ainda faz saudades.

José Lorena

jose.lorena@jornalcentro.pt

Autarcas socialistas desconfortáveis com eventual apoio a Alegre

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07-05-2010
Meio: SIC Online
URL: <http://sic.sapo.pt/online/noticias/pais/Autarcas+socialistas+desconfortaveis+com+eventual+apoio+a+Alegre.htm>

Autarcas socialistas manifestaram esta sexta-feira "desconforto" em relação a um eventual apoio do partido à candidatura presidencial de Manuel Alegre, contrapondo nomes como Jaime Gama, Jorge Sampaio ou António Guterres.

"Se o PS, a nível oficial, der o seu apoio a Manuel Alegre, irei respeitar essas orientações, porque tenho responsabilidades partidárias, mas confesso que não o farei com muito à vontade. Pelo contrário, sentirei algum desconforto", disse, à Lusa, o presidente da Câmara de Santo Tirso.

Castro Fernandes criticou a "série de posições políticas" que Alegre teve, nos últimos anos, contra o Governo socialista, bem como a forma como apresentou a sua candidatura à Presidência da República, "com o apoio do Bloco de Esquerda".

"Agora, parece que amainou um pouco nas críticas, mas há coisas que não se esquecem e eu não tenho duas caras", acrescentou, sublinhando que o seu candidato seria Jaime Gama.

"Tem perfil, estatuto, credibilidade, é politicamente correto", justificou.

O presidente da Câmara de Ponte de Barca, Vassalo Abreu, também confessou que será "sem grande entusiasmo" que apoiará Manuel Alegre, caso essa seja a escolha da direção nacional do PS. "O que ele fez ao partido e a falta de solidariedade que demonstrou não podem ser apagadas, de um momento para o outro", referiu Vassalo Abreu, garantindo que Jorge Sampaio teria todo o seu "entusiástico" apoio se decidisse voltar a concorrer a Belém.

Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos, também não escondeu que será com "algum desconforto" que dará o seu apoio a Alegre, tanto pela forma como avançou para a candidatura presidencial, como pelos "ataques" que fez à governação rosa, nos últimos anos.

"Toda a gente se lembra que Manuel Alegre disse, há uns três anos, que o Governo de José Sócrates era pouco de esquerda, quando esse mesmo Governo fez uma política reformista como não há memória e apostou forte nas políticas sociais", afirmou Guilherme Pinto.

Artur Neves, presidente da Câmara de Tarouca, expressou mesmo a sua "revolta pela forma de estar de Manuel Alegre dentro do partido".

Criticou também a forma como lançou a candidatura, "sem ter o cuidado de ter em conta o seu partido e apresentando-se em situação de subordinação frente ao Bloco de Esquerda".

"Decididamente, não será com muito entusiasmo que o apoiarei, se for essa a decisão do secretário geral do PS", rematou Artur Neves.

Já João Azevedo, autarca de Mangualde, disse que a sua escolha seria "claramente" António Guterres, por considerar que Alegre "teve comportamentos pouco simpáticos" em relação ao PS.

Artur Cascarejo, presidente da Câmara de Alijó, disse compreender se houver militantes socialistas que "não apoiem com muita alegria" a candidatura de Alegre, mas sublinhou que o PS "não tem melhor candidato para apoiar".

"Não há, neste contexto político, melhor candidato para eventualmente derrotar o atual Presidente da República e, por isso, seria um ato de irresponsabilidade política os socialistas não apoiarem Manuel Alegre", sublinhou.

O autarca de Resende, António Borges, reconheceu que o nome de Manuel Alegre "não colhe unanimidade dentro do PS" e inclui-se no lote dos que consideram que aquele candidato "não é a melhor solução".

"O PS não sairia diminuído se der liberdade de voto e deixar que os seus militantes se pronunciem da forma que entenderem", sugeriu.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, lembrou os "engulhos" que o poeta candidato tem causado ao PS e ao Governo, mas manifestou-se disposto a acatar a escolha do líder socialista.

"O que for, será", disse.

(Este texto foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico)

Lusa

Autarcas do PS manifestam «desconforto» em relação a eventual apoio a Alegre

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 07-05-2010
Meio: Sol Online
URL: http://sol.sapo.pt/PaginaInicial/Politica/Interior.aspx?content_id=171788

Presidenciais

Autarcas socialistas manifestaram hoje desconforto em relação a um eventual apoio do partido à candidatura presidencial de Manuel Alegre, contrapondo nomes como Jaime Gama, Jorge Sampaio ou António Guterres

Se o PS, a nível oficial, der o seu apoio a Manuel Alegre, irei respeitar essas orientações, porque tenho responsabilidades partidárias, mas confesso que não o farei com muito à vontade. Pelo contrário, sentirei algum desconforto, disse, à Lusa, o presidente da Câmara de Santo Tirso.

Castro Fernandes criticou a série de posições políticas que Alegre teve, nos últimos anos, contra o Governo socialista, bem como a forma como apresentou a sua candidatura à Presidência da República, com o apoio do Bloco de Esquerda.

Agora, parece que amainou um pouco nas críticas, mas há coisas que não se esquecem e eu não tenho duas caras, acrescentou, sublinhando que o seu candidato seria Jaime Gama.

Tem perfil, estatuto, credibilidade, é politicamente correcto, justificou.

O presidente da Câmara de Ponte de Barca, Vassalo Abreu, também confessou que será com grande entusiasmo que apoiará Manuel Alegre, caso essa seja a escolha da direcção nacional do PS.

O que ele fez ao partido e a falta de solidariedade que demonstrou não podem ser apagadas, de um momento para o outro, referiu Vassalo Abreu, garantindo que Jorge Sampaio teria todo o seu entusiástico apoio se decidisse voltar a concorrer a Belém.

Guilherme Pinto, presidente da Câmara de Matosinhos, também não escondeu que será com algum desconforto que dará o seu apoio a Alegre, tanto pela forma como avançou para a candidatura presidencial, como pelos ataques que fez à governação rosa, nos últimos anos.

Toda a gente se lembra que Manuel Alegre disse, há uns três anos, que o Governo de José Sócrates era pouco de esquerda, quando esse mesmo Governo fez uma política reformista como não há memória e apostou forte nas políticas sociais, afirmou Guilherme Pinto.

Artur Neves, presidente da Câmara de Tarouca, expressou mesmo a suarevolta pela forma de estar de Manuel Alegre dentro do partido.

Criticou também a forma como lançou a candidatura, sem ter o cuidado de ter em conta o seu partido e apresentando-se em situação de subordinação frente ao Bloco de Esquerda.

Decididamente, não será com muito entusiasmo que o apoiarei, se for essa a decisão do secretário geral do PS, rematou Artur Neves.

Já João Azevedo, autarca de Mangualde, disse que a sua escolha seria claramente António Guterres, por considerar que Alegre teve comportamentos pouco simpáticos em relação ao PS

Artur Cascarejo, presidente da Câmara de Alijó, disse compreender se houver militantes socialistas que não apoiem com muita alegria a candidatura de Alegre, mas sublinhou que o PS não tem melhor candidato para apoiar.

Não há, neste contexto político, melhor candidato para eventualmente derrotar o actual Presidente da República e, por isso, seria um acto de irresponsabilidade política os socialistas não apoiarem Manuel Alegre, sublinhou.

O autarca de Resende, António Borges, reconheceu que o nome de Manuel Alegre não colhe unanimidade dentro do PS e inclui-se no lote dos que consideram que aquele candidato não é a melhor solução.

O PS não sairia diminuído se der liberdade de voto e deixar que os seus militantes se pronunciem da forma que entenderem, sugeriu.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, lembrou os engulhos que o poeta candidato tem causado ao PS e ao Governo, mas manifestou-se disposto a acatar a escolha do líder socialista.

O que for, será, disse.

Sol / Lusa



Futebol

Torneio Internacional de Sub-20

Apresentação no Auditório Carlos Costa da AF Viseu

Torneio sub-20 encerra época em Viseu

O distrito de Viseu vai receber mais um torneio de futebol internacional jovem, cumprindo-se assim o compromisso assumido entre a Associação de Futebol de Viseu e a Federação Portuguesa de Futebol

SILVINO CARDOSO

silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

Com a participação das seleções nacionais de sub-20, de Portugal, Cabo Verde, Bielorrússia e Roménia, vai realizar-se na área de jurisdição da Associação de Futebol de Viseu, mais um torneio internacional jovem.

A prova começa na próxima terça-feira, pelas 16h00, com a realização de dois jogos em simultâneo: no Complexo de Sant'Ana, em Penalva do Castelo, que recebe o encontro entre Portugal e a Roménia; e no Estádio Municipal de Mangualde, com o confronto entre Cabo Verde e a Bielorrússia.

A apresentação oficial do torneio decorreu ontem na AF Viseu, na presença do presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Leonídio Monteiro, e dos vice-presidentes das Câmaras Municipais de Tondela e Mangualde, respectivamente, António Dinis e Joaquim Patrício.



Oceano Cruz já escolheu os 20 jogadores para o Torneio Internacional de Viseu

O responsável máximo da AF Viseu, José Alberto Ferreira, congratulou-se pelo facto de Viseu voltar a receber um torneio internacional de futebol, lembrando que para além de ser um evento que contribui para o desenvolvimento da modali-

dade do distrito, serve ainda para divulgar o que de melhor existe na região.

Referiu que, apesar de todas as dificuldades, a Associação fez um esforço para cumprir o que está acordado com a FPF, recebendo um dos vários torneios internacionais, todos os anos, dando a possibilidade de serem realizados jogos de grande qualidade no distrito.

Referiu que, apesar de todas as dificuldades, a Associação fez um esforço para cumprir o que está acordado com a FPF, recebendo um dos vários torneios internacionais, todos os anos, dando a possibilidade de serem realizados jogos de grande qualidade no distrito.

Alargar o evento

José Alberto Ferreira salientou que é intenção da AF Viseu alargar a prova a várias localidades, interagindo com as autarquias para a realização dos torneios, pois "só assim se torna possível, a organização dos mesmos", chamando ainda a atenção para o facto de serem as Câmaras "a fazerem aquilo que caberia ao governo central". E concluiu: "São as autarquias as principais responsáveis pelo desenvolvimento desportivo nos seus concelhos, cabendo-lhes o papel mais importante pela prática desportiva das suas populações".

Leonídio Monteiro, presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, não perdeu a

oportunidade de referir o facto da Câmara penalvense ter aderido ao evento, aproveitando a cooperação do Grupo Viseu, detentora da Casa da In-sua, e que vai albergar as seleções de Cabo Verde e da Bielorrússia.

Chamou a atenção para o facto de entre os convocados estar o guarda-redes Cristiano Figueiredo (Braga) que, "como se sabe, foi formado no Sport Clube de Penalva do Castelo", esperando que faça na sua terra a primeira internacionalização.

Já Joaquim Patrício, vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde, deu os parabéns à AF Viseu pela realização do torneio e felicitando-a pelo alargamento, prometendo que a autarquia mangualdense vai dar o seu melhor para valorizar a prova. Para o autarca, "este tipo de torneios são uma mais-valia e estar neste processo é uma honra para Mangualde, pois vai contribuir para que seja uma cidade mais divulgada".

O vice-presidente da Câmara Municipal de Tondela, António Dinis, lembrou que o município tondelense, "desde o primeiro momento se disponibili-

zou para receber um dos jogos do torneio, tal como o tem feito sempre que é solicitado".

Treino de guarda-redes

À margem do torneio, dia 12 realiza-se um simpósio sobre "Treino de Guarda-Redes", com a presença de especialistas. Esta acção inclui palestras e treino prático, estando a logística a cargo do actual seleccionador das camadas jovens da AF Viseu, Francisco Neto, que confirmou já a presença de Pedro Espinha.

Lista de convocados

Belenenses: André Almeida, André

Pires e Fredy

Desp. Aves: João Silva

CD Fátima: David Simão e João

Pereira

Estrela da Amadora: Dani

Desportivo Alavés: Tiago Mesquita

Penafiel: Josué

Vizela: Vitor Bastos

Ribeirão: João Faria

Marítimo: Ruca

Odivelas: Amado

Portimonense: Wilson

Real SC: André Martins e Pedro

Mendes

Beira-Mar: Leandro Pimenta

Sp. Braga: Cristiano Figueiredo

Vitória de Setúbal: Rui Fonte

VVV Venlo: Diogo Viana

Torneio sub-20 encerra época em Viseu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 07-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11312.htm>

Sexta-feira, 7 de Maio 2010

Com a participação das selecções nacionais de sub-20, de Portugal, Cabo Verde, Bielorrússia e Roménia, vai realizar-se na área de jurisdição da Associação de Futebol de Viseu, mais um torneio internacional jovem.

A prova começa na próxima terça-feira, pelas 16hoo, com a realização de dois jogos em simultâneo: no Complexo de Sant'Ana, em Penalva do Castelo, que recebe o encontro entre Portugal e a Roménia; e no Estádio Municipal de Mangualde, com o confronto entre Cabo Verde e a Bielorrússia.

A apresentação oficial do torneio decorreu ontem na AF Viseu, na presença do presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Leonídio Monteiro, e dos vice-presidentes das Câmaras Municipais de Tondela e Mangualde, respectivamente, António Dinis e Joaquim Patrício.

O responsável máximo da AF Viseu, José Alberto Ferreira, congratulou-se pelo facto de Viseu voltar a receber um torneio internacional de futebol, lembrando que para além de ser um evento que contribui para o desenvolvimento da modalidade no distrito, serve ainda para divulgar o que de melhor existe na região.

Referiu que, apesar de todas as dificuldades, a Associação fez um esforço para cumprir o que está acordado com a FPF, recebendo um dos vários torneios internacionais, todos os anos, dando a possibilidade de serem realizados jogos de grande qualidade no distrito.

Alargar o evento

José Alberto Ferreira salientou que é intenção da AF Viseu alargar a prova a várias localidades, interagindo com as autarquias para a realização dos torneios, pois "só assim se torna possível, a organização dos mesmos", chamando ainda a atenção para o facto de serem as Câmaras "a fazerem aquilo que caberia ao governo central". E concluiu: "São as autarquias as principais responsáveis pelo desenvolvimento desportivo nos seus concelhos, cabendo-lhes o papel mais importante pela prática

desportiva das suas populações".

Leonídio Monteiro, presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, não perdeu a oportunidade de referir o facto da Câmara penalvense ter aderido ao evento, aproveitando a cooperação do Grupo Visabeira, detentora da Casa da Ínsua, e que vai albergar as selecções de Cabo Verde e da Bielorrússia.

Chamou a atenção para o facto de entre os convocados estar o guarda-redes Cristiano Figueiredo (Braga) que, "como se sabe, foi formado no Sport Clube de Penalva do Castelo", esperando que faça na sua terra a primeira internacionalização.

Já Joaquim Patrício, vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde, deu os parabéns à AF Viseu pela realização do torneio e felicitando-a pelo alargamento, prometendo que a autarquia mangualdense vai dar o seu melhor para valorizar a prova. Para o autarca, "este tipo de torneios são uma mais-

-valia e estar neste processo é uma honra para Mangualde, pois vai contribuir para que seja uma cidade mais divulgada".

O vice-presidente da Câmara Municipal de Tondela, António Dinis, lembrou que o município tondelense, "desde o primeiro momento se disponibilizou para receber um dos jogos do torneio, tal como o tem feito sempre que é solicitado".

Treino de guarda-redes

À margem do torneio, dia 12 realiza-se um simpósio sobre "Treino de Guarda-Redes", com a presença de especialistas. Esta acção inclui palestras e treino prático, estando a logística a cargo do actual seleccionador das camadas jovens da AF Viseu, Francisco Neto, que confirmou já a presença de Pedro Espinha.



Vai acontecer...

7 E 8 MAIO – S. CRISTÓVÃO DE LAFÕES

VI ENCONTRO CULTURAL

Organizado pela Associação dos Amigos do Mosteiro de S. Cristóvão de Lafões, o Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu vai realizar, nos dias 7 e 8 de Maio, no referido Mosteiro, o VI Encontro Cultural com o tema “Igreja e República: Mito(s) e História(s)”.

8 MAIO – PENALVA DO CASTELO

MÚSICA NA CASA DA ÍNSUA

No bicentenário do nascimento de Frédéric Chopin, a Orquestra Clássica do Centro realiza, na Casa da Ínsua (Penalva do Castelo), no próximo dia 8 de Maio, pelas 21h30, um concerto intitulado “A Alma do Romantismo”, com composições de Grieg e de Chopin.

8 MAIO – MANGUALDE

COLÓQUIO ‘O TREINO DESPORTIVO’

No dia 8 de Maio, sábado, pelas 9h30, no Auditório da Biblioteca Municipal, com intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, do Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Henrique Torrinha, do treinador do Xico Andebol, Eduardo Rodrigues, do atleta Marinho Machado e do Seleccionador Nacional dos Sub20, Prof. Rolando Freitas, realizar-se-á o Colóquio “O Treino desportivo - da iniciação à competição”.

8 E 9 MAIO – SÁTÃO

CAMPEONATO NACIONAL DE BOCCIA

Nos próximos dias 8 e 9 de Maio, o Município de Sátão recebe a Fase Final do Campeonato Nacional de Boccia, no Pavilhão Municipal de Sátão, a partir das 9 horas. Este evento desportivo é organizado em parceria com a PCAND - Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto e pretende não só divulgar o Boccia, mas também incentivar todas as pessoas para a prática desportiva, mostrando que qualquer um pode praticar desporto.

O Município de Sátão orgulha-se por ter um filho da terra, o atleta paraolímpico Fernando Ferreira, como campeão do mundo de Boccia, que também vai participar no referido evento.

ATÉ 21 MAIO – PENEDONO

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

A Câmara Municipal de Penedono promove, à semelhança dos anos transactos, mais um Concurso de Fotografia que, desta feita, está subordinado ao tema “Ruas Típicas do Concelho de Penedono”, um tema que pretende ser uma viagem pelos “trilhos” da história e identidade deste concelho. Os trabalhos submetidos a concurso devem dar entrada no Gabinete de Acção Social e Cultural do Município de Penedono até ao dia 21 de Maio de 2010.

ATÉ 19 JUNHO – MANGUALDE

EXPOSIÇÃO “FOLLOW ME PROJECT”

A Câmara Municipal de Mangualde promove a exposição de pintura e escultura do artista mangualdense Sérgio Amaral - «FOLLOW ME PROJECT». A mostra estará patente até 19 de Junho, na Biblioteca Municipal e, paralelamente, até 28 de Maio, no Complexo Paroquial de Mangualde. A entrada é livre. Sérgio Amaral, ceramista e escultor, é o célebre criador de Matarrachos e tem exposto em vários locais do país com sucesso.

ATÉ 19 JUNHO – SÁTÃO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O artista autodidacta João Lopes expõe as suas obras na Biblioteca Municipal de Sátão. Estarão à disposição das escolas, para visitas de estudo, e do público em geral, até ao próximo dia 19 de Junho. A entrada é gratuita e a exposição pode ser apreciada no horário normal de funcionamento da Biblioteca Municipal de Sátão: de terça-feira a Sábado das 9h00 às 19h00 e às segundas-feiras das 14h00 às 19h00.



Mangualde

HISTÓRIA DO CONCELHO EM LIVRO

Mais de uma dezena de livros que retratam o concelho de Mangualde, divulgando a sua história social, cultural e patrimonial, encontram-se à venda no posto de turismo local.



MANGUALDE

**Mais velhos atentos
a técnicas de burla**

A população de Contenças de Baixo, sobretudo os mais velhos, podem participar, amanhã, pelas 17 horas, na associação, numa acção de informação que os ajudará a prevenir contos do vigário e outras formas de burla. A iniciativa resulta da parceria entre Câmara, junta de freguesia e GNR.

04-05-2010

Mangualde

Recolha de sangue e medula óssea no Largo Dr. Couto

A Câmara Municipal de Mangualde, em parceria com Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, realiza amanhã uma recolha de sangue e medula óssea, no Largo Dr. Couto, entre as 09h00 e as 13h00. Para ser dador basta ter entre 18 e 45 anos, ser saudável, ter um peso mínimo de 50 kg e nunca ter recebido uma transfusão de sangue.

Esta iniciativa conta com o apoio do Hospital de São Teotónio de Viseu e do Centro de Histocompatibilidade do Centro.

Tiragem: 2327

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 8

Cores: Cor

Área: 8,54 x 5,92 cm²

Corte: 1 de 1





Mangualde

Um quarto da população do concelho bebe álcool em quantidades excessivas

Cerca de um quarto da população residente do concelho de Mangualde tem problemas ligados ao consumo excessivo de álcool. O número é avançado no pré-diagnóstico social daquele concelho que foi aprovado recentemente pelo Conselho Local de Acção Social (CLAS)

JOSE FONSECA

Segundo dados disponibilizados pelo Centro Regional de Alcoologia de Coimbra (CRAC) e que se encontram acessíveis a todos no pré-diagnóstico social, elaborado por um técnico da autarquia, cerca de 25% do total da população residente no concelho de Mangualde é constituída por bebedores excessivos ou alcoólicos.

O problema não é novo e os dados referentes a ele também não. Um levantamento feito em 2006 e que tinha a mesma fonte já dava conta do facto de 25 % dos mangualdenses serem consumidores excessivos de álcool. O número de alcoóli-

cos inscritos no CRAC e residentes no concelho era, na altura de 139 indivíduos, representando 4,6 % do total do número de inscritos no distrito de Viseu. Os responsáveis consideravam em 2006 que o problema do alcoolismo assumia uma importância considerável, uma vez que existiam 2.960 bebedores excessivos e 2.370 alcoólicos. Actualmente, ninguém tem dúvidas em afirmar que "o alcoolismo é um flagelo que acarreta graves implicações sociais, económicas, culturais e familiares".

No pré-diagnóstico social é feita referência ao facto de o Centro de Saúde de Mangualde possuir uma equipa de Alcoologia composta por um médico, um enfermeiro, assistente social e nutricionista, que tem como objectivo o atendimento e possível encaminhamento de doentes com problemas ligados ao consumo excessivo de álcool. No entanto, as consultas, que se realizavam às quintas-feiras, estão suspensas por tempo indeterminado devido à reconfiguração dos serviços.

O CLAS de Mangualde, cujo



Um quarto da população de Mangualde tem problemas com o álcool

núcleo executivo é constituído pela Câmara Municipal de Mangualde, o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, o Agrupamento de Escolas Gomes Eanes de Azurara de Mangualde, a Associação Empresarial de Mangualde, o Centro de Saúde de Mangualde, a Junta de Freguesia de Mangualde e a

Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, tem vindo a promover diversas iniciativas com o objectivo de combater o flagelo do alcoolismo.

No âmbito do Plano de Acção 2009-2010 e da implementação do Programa de Respostas Integradas do Concelho de Mangualde realizaram-se di-

versas acções, como por exemplo um workshop com visitas a diferentes produtores vitivinícolas do concelho para valorização do Vinho, com vista à promoção de hábitos saudáveis de consumo de bebidas alcoólicas.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Man-

gualde, João Azevedo, o pré-diagnóstico social "é o começo de um trabalho fundamental para qualquer concelho", acrescentando que "só com este estudo em mãos é que é possível definir e concretizar uma política de gestão enquadrada verdadeiramente com a realidade e com a necessidade dos mangualdenses".

"Com a conclusão deste estudo ser-nos-á possível depois redefinir e redireccionar a estratégia de gestão para que possamos ter um Mangualde melhor e um Mangualde para todos", finalizou.

Alta taxa de prevalência

De acordo com o CRAC, a região Centro apresenta uma alta taxa de prevalência de problemas ligados ao álcool e de alcoolismo, calculando-se em mais de 230.000 os doentes alcoólicos, dos quais 44.300 em Viseu, número apenas superado por Aveiro com 60.700 doentes. Coimbra tem 39.800 doentes, Leiria 39.700, Castelo Branco 23.700 e a Guarda conta com 20.800.



Um quarto da população de Mangualde bebe em excesso

Um quarto da população do concelho bebe álcool em quantidades excessivas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 04-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11289.htm>

Terça-feira, 4 de Maio 2010

Segundo dados disponibilizados pelo Centro Regional de Alcoologia de Coimbra (CRAC) e que se encontram acessíveis a todos no pré-diagnóstico social, elaborado por um técnico da autarquia, cerca de 25% do total da população residente no concelho de Mangualde é constituída por bebedores excessivos ou alcoólicos.

O problema não é novo e os dados referentes a ele também não. Um levantamento feito em 2006 e que tinha a mesma fonte já dava conta do facto de 25 % dos mangualdenses serem consumidores excessivos de álcool. O número de alcoólicos inscritos no CRAC e residentes no concelho era, na altura de 139 indivíduos, representando 4.6 % do total do número de inscritos no distrito de Viseu. Os responsáveis consideravam em 2006 que o problema do alcoolismo assumia uma importância considerável, uma vez que existiam 2.960 bebedores excessivos e 2.370 alcoólicos. Actualmente, ninguém tem dúvidas em afirmar que "o alcoolismo é um flagelo que acarreta graves implicações sociais, económicas, culturais e familiares".

No pré-diagnóstico social é feita referência ao facto de o Centro de Saúde de Mangualde possuir uma equipa de Alcoologia composta por um médico, um enfermeiro, assistente social e nutricionista, que tem como objectivo o atendimento e possível encaminhamento de doentes com problemas ligados ao consumo excessivo de álcool. No entanto, as consultas, que se realizavam às quintas-feiras, estão suspensas por tempo indeterminado devido à reconfiguração dos serviços.

O CLAS de Mangualde, cujo núcleo executivo é constituído pela Câmara Municipal de Mangualde, o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, o Agrupamento de Escolas Gomes Eanes de Azurara de Mangualde, a Associação Empresarial de Mangualde, o Centro de Saúde de Mangualde, a Junta de Freguesia de Mangualde e a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, tem vindo a promover diversas iniciativas com o objectivo de combater o flagelo do alcoolismo.

No âmbito do Plano de Acção 2009-2010 e da implementação do Programa de Respostas Integradas do Concelho de Mangualde realizaram-se diversas acções, como por exemplo um workshop com

visitas a diferentes produtores vitivinícolas do concelho para valorização do Vinho, com vista à promoção de hábitos saudáveis de consumo de bebidas alcoólicas.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, o pré-

-diagnóstico social "é o começo de um trabalho fundamental para qualquer concelho", acrescentando que "só com este estudo em mãos é que é possível definir e concretizar uma política de gestão enquadrada verdadeiramente com a realidade e com a necessidade dos mangualdenses".

"Com a conclusão deste estudo ser-nos-á possível depois redefinir e redireccionar a estratégia de gestão para que possamos ter um Mangualde melhor e um Mangualde para todos", finalizou.

Alta taxa

de prevalência

De acordo com o CRAC, a região Centro apresenta uma alta taxa de prevalência de problemas ligados ao álcool e de alcoolismo, calculando-se em mais de 230.000 os doentes alcoólicos, dos quais 44.300 em Viseu, número apenas superado por Aveiro com 60.700 doentes. Coimbra tem 39.800 doentes, Leiria 39.700, Castelo Branco 23.700 e a Guarda conta com 20.800.

Mangualde - Ex- Combatentes com Monumento em sua memória

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03-05-2010
Meio: Dão TV Online
URL: <http://www.daotv.pt/site/main/index/see?id=2661>

Mangualde

03 ' 05 ' 2010

2010-05-03

O Secretário de Estado da Defesa Nacional (SEDN), Marcos Perestrello, presidiu à cerimónia de inauguração do Monumento em homenagem ao Ex-Combatentes do Ultramar de Mangualde.

Na cerimónia estiveram presentes, várias Associações de Ex-Combatentes, mas a Associação anfitriã na voz do seu presidente, Artur Vicente, não deixou passar em claro o empenho do Autarca Mangualdense, João Azevedo, para que este monumento e esta homenagem vissem a "luz do dia".

Por sua vez o Presidente do Município Mangualdense, quis deixar bem claro que esta homenagem foi devida e que como filho de um ex-combatente não ficava bem consigo se não concretizasse uma promessa feita à Associação de Ex-Combatentes Beirões. "Esta é uma homenagem devida a quem perdeu a sua vida em nome de Portugal, no caso do Concelho de Mangualde foram 18 homens, e a quem lutou em nome do nosso País nas ex-colónias Portuguesas. Não posso deixar de relevar o empenho da direcção fundadora desta associação, nem desta actual direcção para que esta homenagem fosse uma realidade", referiu. "Prometi, cumpri", disse o autarca aos jornalistas.

Já o Secretário de Estado da Defesa Nacional, Marcos Perestrello, ficou orgulhoso por esta homenagem em Terras de Azurara, pois como disse no seu discurso, " os homens que nas fileiras de combate perderam as suas vidas, que regressaram com mazelas psicológicas e físicas, mereciam uma homenagem como esta".

O SEDN destacou também o trabalho feito pelas associações de ex-combatentes, na criação por exemplo, da rede nacional de apoio aos ex-combatentes. "Tem sido fundamental não só para preservar a memória daqueles que caíram, mas também para ajudar aqueles que voltaram em muitos casos com problemas físicos e psíquicos", disse.



Auto-estradas do Centro

Autarcas do PS também não gostam de ouvir falar em reavaliação

Autarcas do PS e PSD mostraram alguma insatisfação devido à anunciada mudança do projecto Auto-estradas do Centro, com os socialistas a serem os mais compreensivos face aos cortes do Governo

"Não posso ficar satisfeito por ser a Auto-estradas do Centro um dos investimentos que serão reavaliados", declarou à agência Lusa o socialista Afonso Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, no distrito de Viseu.

Na quinta-feira, o ministro das Obras Públicas, António Mendonça, revelou que, devido às exigências do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), a concessão do Centro "será obje-

cto de reavaliação no sentido de definir o seu objecto e definir prioridades", ressaltando, no entanto, que "será mantida" a A24, enquanto alternativa ao actual IP3, entre Coimbra/Mealhada e Viseu.

É evidente que este conjunto de obras tinha um alcance bastante alargado, quer em termos de novas construções, quer em termos de conservação" de vias que já existem, disse Afonso Abrantes.

Manifestando "muita esperança de que a ligação Coimbra-Viseu não seja um investimento a pôr de lado, mesmo com as dificuldades que existem", o autarca de Mortágua reconheceu que "não há condições para que o projecto possa avançar tal como estava apresentado".



Afonso Abrantes e João Azevedo não estão muito de acordo com a decisão do Governo

A concessão Auto-estradas do Centro compreende os traçados de auto-estrada entre Coimbra e Viseu, o IC12 entre Mortágua e Mangualde e ainda o IC2 entre Mealhada e Oliveira de Azeméis.

"Não estou informado de nada acerca de qualquer altera-



ção", afirmou o presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, também eleito pelo PS.

Na sua óptica, "o IC12 continua a ser uma realidade".

"Não me passa pela cabeça que não seja construído. Há um compromisso do Governo nesse sentido, isto é um grande in-

vestimento que o país está a fazer para o país", acrescentou.

O autarca de Mangualde disse que "o IC12 representa a substituição da estrada com mais camiões a passarem por dia no país".

Já o social-democrata João Moura, presidente da Câmara

de Cantanhede, no distrito de Coimbra, admite sacrifícios em geral face às exigências do PEC, mas acha que "deveriam ser feitos em relação a todos os projectos" das grandes obras públicas, "sejam quais forem as suas localizações no território", como o TGV, o novo aeroporto de Lisboa e a terceira travessia do rio Tejo na capital.

Região Centro discriminada

"A região Centro mais uma vez ficou discriminada", considerou João Moura.

A extensão de vias que seriam construídas no âmbito da concessão Auto-estradas do Centro totalizaria os 191 quilómetros, correspondendo a um investimento de 740 milhões de euros.



Auto-estradas do Centro

Autarcas pouco satisfeitos com reco do Governo

Pág. 2



Inaugurado monumento em Mangualde

Associação de ex-combatentes lamenta falta de "solidariedade geracional"



Cerimónias contaram com a presença do secretário de Estado da Defesa

O presidente da Associação de Ex-Combatentes Beirões, Artur Vicente, lamentou ontem que os antigos militares da guerra do ultramar não tenham ainda recebido a "solidariedade geracional" que consideram merecer

"A sociedade portuguesa não conseguiu ainda dar-nos a solidariedade geracional que merecemos. Os nossos melhores foram aqueles que sempre tiveram a coragem de partir e nós apenas desejamos o reconhecimento do dever cumprido, nada mais", afirmou.

Artur Vicente falava em Mangualde, durante a cerimónia de inauguração de um monumento de homenagem

aos ex-combatentes, em particular aos 18 do concelho que morreram na guerra colonial.

Presente na cerimónia esteve o secretário de Estado da Defesa, Marcos Perestrello, que destacou o trabalho das associa-

ções de antigos combatentes, que "tem sido fundamental não só para preservar a memória daqueles que caíram, mas também para ajudar aqueles que voltaram em muitos casos com problemas físicos e psíquicos".

Presidente da Câmara lembra que é filho de ex-combatente

Na cerimónia de ontem estiveram presentes várias Associações de Ex-Combatentes, mas a Associação anfitriã não deixou passar em claro o empenho do autarca mangualdense, João Azevedo, para que este monumento e esta homenagem vissem a luz do dia.

Por sua vez o presidente do Município Mangualdense

quis deixar bem claro que esta homenagem foi devida e que, "como filho de um ex-combatente", não ficava bem consigo se não concretizasse uma promessa feita à Associação de Ex-Combatentes Beirões.

"Esta é uma homenagem devida a quem perdeu a sua vida em nome de Portugal, no caso do concelho de Man-



Monumento está numa das rotundas da cidade de Mangualde

"Independentemente das convicções de cada um, Portugal não deve esquecer os que vestiram as fardas das suas Forças Armadas e deram o melhor de si pela sua pátria", afirmou, congratulando-se por as associa-

ções, juntamente com o Ministério da Defesa Nacional, "colocarem aqueles que voltaram no centro das suas preocupações". Marcos Perestrello, frisou que a rede nacional de apoio aos ex-combatentes só foi possível de constituir com o envolvimento das várias associações.

"Os ex-combatentes que têm deficiências reconhecidas gozam hoje já de um estatuto especial em diferentes domínios: da assistência médica, hospitalar, medicamentosa e ao nível fiscal", afirmou, considerando que têm já "um nível aceitável de protecção".

No entanto, o secretário de Estado admitiu que, "para aqueles que são vítimas de stress pós-traumático, esse nível de reconhecimento não tem a mesma dimensão".

"A identificação desses casos é um trabalho muito difícil, que hoje só é possível graças ao empenhamento das associações de ex-combatentes, com o Ministério da Defesa, nesse trabalho. Por isso é que eu classifico o trabalho deles de indispensável", acrescentou.

Marcos Perestrello reconheceu que se trata de "processos complexos de natureza médica e técnica", mas disse não lhe competir pronunciar-se "sobre a maior ou menor celeridade que os médicos e os técnicos necessitam para apreciar um ou outro caso".

Confrontado pela manchete do Correio da Manhã, que titula "Buraco de 80 milhões na Defesa", o secretário de Estado escusou-se a falar de qualquer outro assunto além da cerimónia em que participou.

Ex-combatentes querem solidariedade



O monumento de homenagem aos ex-combatentes foi ontem inaugurado em Mangualde pelo secretário de Estado da Defesa Pág. 3

Autarcas do PS também não gostam de ouvir falar em reavaliação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03-05-2010
Meio: Diário de Viseu.pt
URL: <http://www.diarioviseu.pt/11286.htm>

Segunda-feira, 3 de Maio 2010

Autarcas do PS e PSD

mostraram alguma

insatisfação devido

à anunciada mudança do projecto Auto-estradas do Centro, com os socialistas a serem os mais

compreensivos face

aos cortes do Governo

"Não posso ficar satisfeito por ser a Auto-estradas do Centro um dos investimentos que serão reavaliados", declarou à agência Lusa o socialista Afonso Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, no distrito de Viseu.

Na quinta-feira, o ministro das Obras Públicas, António Mendonça, revelou que, devido às exigências do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), a concessão do Centro "será objecto de reavaliação no sentido de definir o seu objecto e definir prioridades", ressalvando, no entanto, que "será mantida" a A24, enquanto alternativa ao actual IP3, entre Coimbra/Mealhada e Viseu.

É evidente que este conjunto de obras tinha um alcance bastante alargado, quer em termos de novas construções, quer em termos de conservação" de vias que já existem, disse Afonso Abrantes.

Manifestando "muita esperança de que a ligação Coimbra-Viseu não seja um investimento a pôr de lado, mesmo com as dificuldades que existem", o autarca de Mortágua reconheceu que "não há condições para que o projecto possa avançar tal como estava apresentado".

A concessão Auto-estradas do Centro compreende os traçados de auto-estrada entre Coimbra e Viseu, o IC12 entre Mortágua e Mangualde e ainda o IC2 entre Mealhada e Oliveira de Azeméis.

"Não estou informado de nada acerca de qualquer alteração", afirmou o presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, também eleito pelo PS.

Na sua óptica, "o IC12 continua a ser uma realidade".

"Não me passa pela cabeça que não seja construído. Há um compromisso do Governo nesse sentido, isto é um grande investimento que o país está a fazer para o país", acrescentou.

O autarca de Mangualde disse que "o IC12 representa a substituição da estrada com mais camiões a passarem por dia no país".

Já o social-democrata João Moura, presidente da Câmara de Cantanhede, no distrito de Coimbra, admite sacrifícios em geral face às exigências do PEC, mas acha que "deveriam ser feitos em relação a todos os projectos" das grandes obras públicas, "sejam quais forem as suas localizações no território", como o TGV, o novo aeroporto de Lisboa e a terceira travessia do rio Tejo na capital.

Região Centro

discriminada

"A região Centro mais uma vez ficou discriminada", considerou João Moura.

A extensão de vias que seriam construídas no âmbito da concessão Auto-estradas do Centro totalizaria os 191 quilómetros, correspondendo a um investimento de 740 milhões de euros.



Obras de fundo!



João Azevedo

Presidente da
Câmara de Mangualde
info@joaoazevedo.net

á aqui há uns tempos vos falei do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e da sua importância para o desenvolvimento local e nacional, mas vou voltar a falar-vos desta maravilhosa “ferramenta”. É que está na altura de investir, de fazer obra! Como sabemos, a participação possível passou de 70% para 80%, sendo que à parte não participada, e que são capitais da autar-

quia, 75% deste valor não conta para o endividamento, ora isso abre portas para que as câmaras possam de facto investir. A bola está do lado das autarquias.

O Governo abriu-nos esta porta e nós não podemos deixar passar o momento. Este QREN vem dar o enquadramento para a aplicação da política comunitária de coesão económica e social em Portugal (2007-2013) e assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sociocultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas.

É nesta visão de desenvolvimento que nos devemos centrar e, por isso mesmo, os municípios não devem nunca esquecer que é fundamental uma relação ainda de maior proximidade com a Secretaria de Estado da Administração Local, a Associação Nacional de Municípios Portugueses e as Comunidades Intermunicipais. Este quadrado relacional é um pilar fundamental para que consigamos níveis de eficácia e eficiência nos processos que permitam uma maior execução do Quadro de Apoios. As recentes alterações efectuadas ao QREN, tornando os procedimentos mais directos, fazem com que o contexto actual seja a altura certa de concretizar os projectos que as regiões e as suas gentes necessitam.

Já o disse anteriormente, mas vou repetir: Usem e abusem desta “ferramenta” que Portugal tem até 2013. E deixo-vos com uma frase que sublinha de forma ímpar este pensamento.

“Aprendi que as oportunidades nunca são perdidas, alguém vai aproveitar as que você perdeu”. (William Shakespeare).



Obras de fundo!

João Azevedo

Já aqui há uns tempos vos falei do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e da sua importância para o desenvolvimento local e nacional... **p.19**

JOÃO AZEVEDO
Obras de fundo
> pág. 19

Tiragem: 10500

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 3,11 x 1,55 cm²

Corte: 3 de 3





Auto-estradas do Centro: Autarcas insatisfeitos com reavaliação do projeto anunciada pelo Governo



Autarcas do PS e do PSD mostraram ontem alguma insatisfação devido à anunciada mudança do projeto auto-estradas do Centro, com os socialistas a serem os mais com-

preensivos face aos cortes do Governo.

“Não posso ficar satisfeito por ser a Auto-estradas do Centro um dos investimentos que serão reavaliados”, declarou ontem à

objeto e definir prioridades”, ressaltando, no entanto, que “será mantida” a A24, enquanto alternativa ao atual IP3, entre Coimbra/Mealhada e Viseu.

agência Lusa o socialista Afonso Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, no distrito de Viseu.

Na quinta-feira, o ministro das Obras Públicas, António Mendonça, revelou que, devido às exigências do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), a concessão do Centro “será objeto de reavaliação no sentido de definir o seu

“É evidente que este conjunto de obras tinha um alcance bastante alargado, quer em termos de novas construções, quer em termos de conservação” de vias que já existem, disse Afonso Abrantes.

Manifestando “muita esperança de que a ligação Coimbra-Viseu não seja um investimento a pôr de lado, mesmo com as dificuldades que existem”, o autarca de Mortágua reconheceu que “não há condições para que o projeto possa avançar tal como estava apresentado”.

A concessão Auto-estradas do Centro compreende os traçados de auto-estrada entre Coimbra e Viseu, o IC12 entre Mortágua e Mangualde e ainda o IC2 entre Mealhada e Oliveira de Azeméis.

“Não estou informado de nada a acerca de qualquer alteração”, afirmou o presidente da Câmara de Mangualde (distrito de Viseu), João Azevedo, também eleito pelo PS.

Na sua ótica, “o IC12 continua a ser uma realidade”.

“Não me passa pela cabeça que não seja construído. Há um compromisso do Governo nesse sentido, isto é um grande investimento que o país está a fazer para o país”, acrescentou.

O autarca de Mangualde disse que “o IC12 representa a substituição da estrada com mais camiões a passarem por dia no país”.

Já o social democrata João Moura, presidente da Câmara de Cantanhede, no distri-

to de Coimbra, admite sacrifícios em geral face às exigências do PEC, mas acha que “deveriam ser feitos em relação a todos os projetos” das grandes obras públicas, “sejam quais forem as suas localizações no território”, como o TGV, o novo aeroporto de Lisboa e a terceira travessia do rio Tejo na capital.

“A Região Centro mais uma vez ficou discriminada”, considerou João Moura.

A extensão de vias que seriam construídas no âmbito da concessão Auto-estradas do Centro totalizaria os 191 quilómetros, correspondendo a um investimento de 740 milhões de euros.

acordo ortográfico



CAFÉ CENTRAL

João Pedro Henriques

Viana do Castelo. "General Pirro" e "mau remendo" agitam Alto Minho



1 Seis meses depois de sair da Câmara de Viana para a Assembleia da República, **Defensor Moura** volta a estar na berlinda. Acaba de ser cognominado pelo seu camarada de Paredes de Coura, Pereira Júnior, como "general Pirro" (o general grego que ficou conhecido por vencer batalhas com tão altos custos que mais valia tê-las perdido). Isto porque Moura vê agora Viana a aderir à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, contrariamente ao que defendeu enquanto esteve no poder, o que o levou a considerar tratar-se de um "mau remendo" e uma "cedência à chantagem" por parte da actual maioria rosa.

Albergaria-a-Velha. Há uma freguesia agradecida porque pararam a A32



2 O adiamento, ou – na expressão do Governo – "reavaliação" da auto-estrada do Centro, foi festejado com espumante na freguesia da Branca, em Albergaria-a-Velha, onde o traçado da A32 ameaçava criar o maior viaduto do País em plena encosta. Os contestários do corredor escolhido pela Estradas de Portugal tinham convidado **Paulo Campos**, secretário de Estado das Obras Públicas, para um debate a 15 de Maio. Mas o recente desenvolvimento na A32, literalmente encostada à berma, deverá ser o argumento do governante para faltar à conversa.

Vila Real. Socialista ausente, socialista desautorizado (pelos camaradas)



3 No decorrer da assembleia municipal realizada esta semana, o presidente da Câmara de Vila Real, **Manuel Martins** (PSD), criticou fortemente o discurso proferido na cerimónia local do 25 de Abril, pelo porta-voz do PS, dizendo que preferiu atacar o executivo camarário em vez de se cingir à data que se assinalava. Só que o orador visado não estava na sala. Foi "defendido" por um camarada, por sinal derrotado pelo orador em causa nas eleições da concelhia do PS. O "camarada" que o "defendeu" não perdeu a oportunidade para... pedir desculpas em nome do PS.

Viseu. Deputado do PS já prepara a sua reeleição



4 Acácio Pinto, deputado do PS eleito por Viseu, parece já estar a preparar a sua reeleição. Louvou João Azevedo, autarca socialista de Mangualde e putativo candidato à substituição de **José Junqueiro** na liderança da distrital do PS. "Começa a estar à vista que João Azevedo (...) trouxe um novo dinamismo (...) de que Mangualde, tenho a certeza, já se orgulha."

Faro. PSD prepara-se para a sucessão de Bota



5 Prepara-se a sucessão de **Mendes Bota** na liderança do PSD-Algarve (que deverá fazer no Pontal o seu discurso de despedida). As eleições estão marcadas para 25 de Setembro. Um dos prováveis candidatos é Luís Gomes, presidente da Câmara de Vila Real de Santo António. Poderá ter de enfrentar um membro da comissão política de Passos Coelho, Desidério Silva.





Carlos Mota, Administrador da FELMICA – Minerais Industriais, SA

«Portugal só devia exportar a matéria-prima transformada»

A FELMICA é uma empresa com sede na freguesia de Moimenta Maceira Dão, concelho de Mangualde, que se dedica desde 1967 à extracção de minerais não metálicos como o Quartzo e o Feldspato, que depois de transformados alimentam as indústrias da Cerâmica e do Vidro. Adquirida em 1997 pelo conhecido empresário Carlos Mota, a Felmica é hoje uma empresa moderna, dinâmica, dominadora do seu sector, uma referência empresarial na região de Mangualde. Na entrevista que concedeu à PAÍS ECONÓMICO Carlos Mota deixou um desejo. «Gostava que Portugal não exportasse Quartzo e Feldspato, e que antes exportasse para o estrangeiro a matéria-prima transformada no nosso país. O sector lucraria com isso».

TEXTO - VALDEMAR BONACHO | FOTOGRAFIA - RUI ROCHA REIS

«A Felmica foi comprada por nós em 1997. É uma empresa moderna, bem equipada, servida por bons recursos humanos, e vocacionada para os minerais não metálicos (Quartzo e Feldspato). No concelho de Mangualde temos mais duas minas sob o regime de concessão, e por este facto também decidimos que a nossa unidade fabril ficasse aqui em Mangualde». Com esta explicação, Carlos Mota abriu a entrevista que gentilmente concedeu à **País económico**.

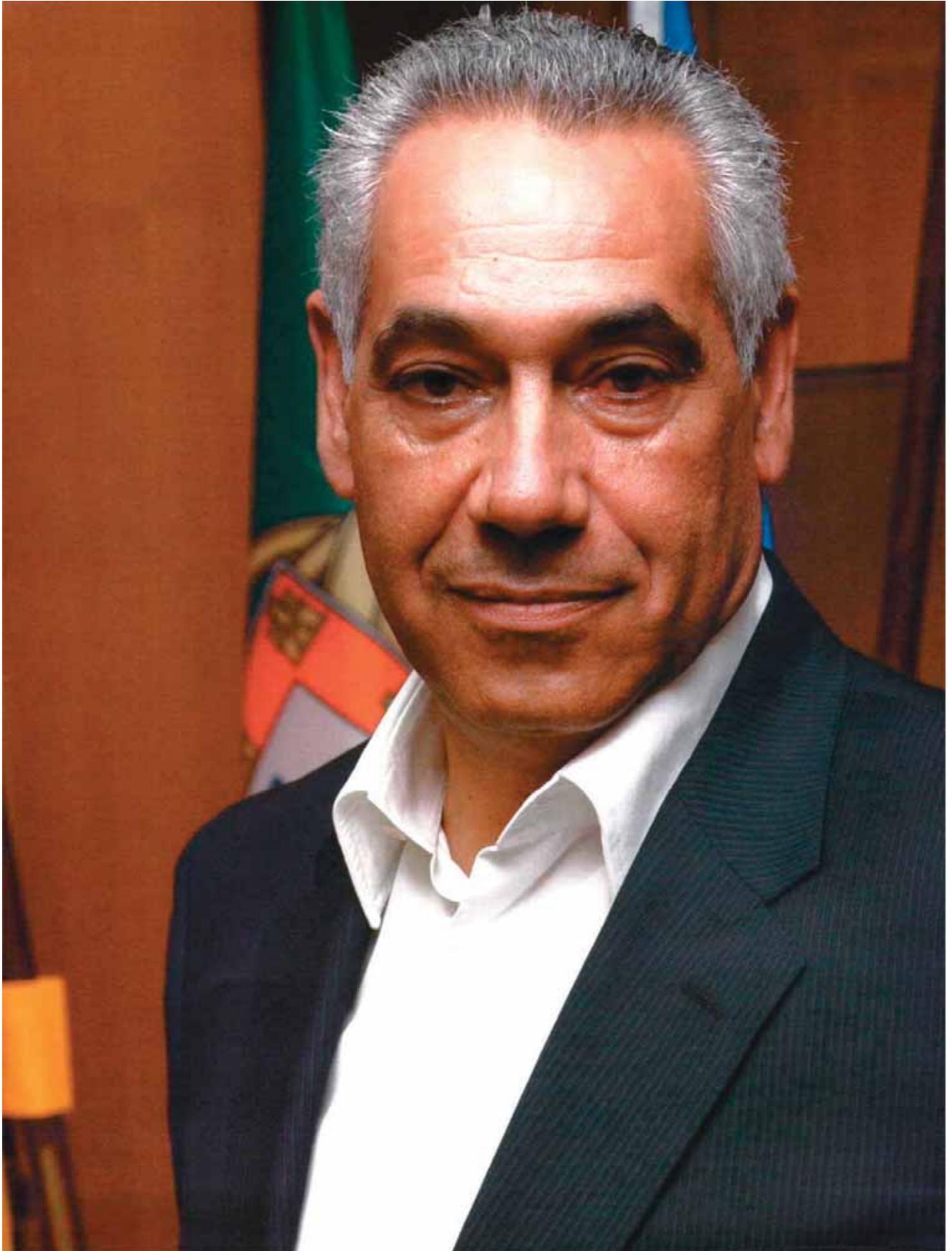
E porquê em Mangualde? «Porque é a montante de Mangualde, para Norte, que temos as minas, e é a jusante de Mangualde que temos os clientes», esclareceu Carlos Mota que aproveitaria para uma vez mais sublinhar que por este facto

(importante) «Mangualde em termos geográficos foi desde logo considerada por nós a melhor localização para instalarmos a fábrica».

Carlos Mota não esconde que a Felmica nem sempre teve um percurso fácil. E esclarece. «O percurso nem sempre tem sido fácil, porque inicialmente a indústria passou por muitas dificuldades em termos de produtividade. Porque estamos a montante, também temos que ser nós, a maior parte das vezes, a apresentar novas matérias-primas que permitam aos nossos clientes serem mais competitivos. Não podemos guardar essa face de desenvolvimento de matérias-primas e tentarmos não entrar nos processos dos clientes, mas entramos um bocadinho mais na indústria extractiva, de entrarmos no processo

da transformação. O grande salto da Felmica foi entrar no processo de transformação. E aí conseguimos que os nossos clientes tivessem uma matéria-prima com mais qualidade e mais homogênea, que permitiu também que eles investissem e que não tivessem investimentos tão elevados na área da preparação da matéria-prima. A Felmica possui 25 minas, e dizemos minas porque o Quartzo e o Feldspato estão sob a alçada da Lei de Minas. E sendo assim, o minério é propriedade do Estado, sendo nossa a concessão», refere Carlos Mota, que neste entrevista se fez acompanhar por Rui Vide, também Administrador da Felmica.

Segundo o nosso entrevistado as concessões até 1988 eram vitalícias. «A partir daí deixaram de o ser, passando a obedecer a



prazos, prazos estes que poderão ser negociáveis depois. No actual momento, tudo obedece a prazos. No entanto, nós temos concessões que podendo-se justificar que o minério existe, podem ir até 90 anos», justificou.

Neste momento a Felmica tem concessões na Beira Alta (no concelho de Mangualde tem duas concessões), Foz Côa, Belmonte, Guarda, Gouveia, Sabugal, Ponte de Lima, Barroso (Boticas), e Cabeceira de Basto. «Estas concessões concentram-se no interior do País, que é onde mais existem estes minerais, e porque esta é uma actividade que ajuda a desenvolver essas zonas», destaca Carlos Mota que aproveita para informar que «é ponto sagrado para nós» que todos os trabalhadores destas minas sejam trabalhadores legais.

Trabalhamos com elevada segurança

O Administrador da Felmica aproveita para destacar os parâmetros de segurança existentes no seio da sua empresa. «O trabalho que se desenvolve nessas minas é um trabalho feito com toda a segurança, até porque estamos a falar de minas a céu aberto. Não temos minas subterrâneas. Por outro lado a Felmica está certificada no âmbito da Higiene e Segurança, e como se diz na gíria mineira, não exploramos uma lava ambiciosa. Nós queremos que uma mina seja o mais rentável possível e que os recursos sejam todos aproveitados».

E quais são os procedimentos a levar a cabo para que uma mina se considere rentável? – Quisemos saber. «Passa por uma primeira fase de prospecção e investimento, calculam-se depois o grau de qualidade e as reservas que a mina tem, e a partir daí é feito o estudo económico e financeiro da mina para podermos saber a sua rentabilidade».

Os minérios extraídos destas minas – Quartzo e Feldspato – destinam-se às indústrias da Cerâmica e do Vidro. Carlos Mota fala-nos da aplicação destes minerais por parte da Indústria. «A Felmica neste momento está a abastecer a indústria da cerâmica, desde a porcelana à cerâmica técnica, passando pelo sanitário até aos

pavimentos. Também estamos no sector do vidro de embalagem, que também é um sector importantíssimo para nós, com o Quartzo estamos no sector dos compostos e aglomerados, e também vendemos para o sector do Silício, igualmente muito importante para a Felmica. E neste momento, com o desenvolvimento das novas tecnologias dos painéis solares, temos de estar atentos à evolução deste mercado de modo a servi-lo da melhor maneira, assim como devemos estar atentos ao sector das baterias de lítio, outro segmento de mercado que está em evolução e que a Felmica também está a acompanhar muito atentamente, até porque Portugal é neste momento o primeiro produtor da Europa de lítio. Todos sabemos que o Governo tem vindo a apostar nas energias alternativas ao petróleo, e outra aposta serão as energias limpas (caso do Carro Eléctrico). Perante isto, achamos que estas são apostas de futuro, e a Felmica (repito) acompanha vivamente estes desenvolvimentos», sublinhou Carlos Mota.

O Administrador da Felmica diz-se satisfeito por a sua empresa surgir nestes sectores como um parceiro importante. Mas adianta um dado curioso, mas compreensível. Diz Carlos Mota que gostava que Portugal não exportasse matéria-prima. «Preferíamos que essas matérias-primas ficassem em Portugal. Era muito melhor que Portugal exportasse o produto já transformado do que estar a exportar matérias-primas», reconhece este empresário de Mangualde, que não deixa de aplaudir o bom trabalho nesta área que o Governo português está a levar por diante. «Através de mim a dizer que a Direcção Geral de Geologia e Energia (DGEG) fez mais nestes últimos 5 anos pelo sector, do que todos os outros fizeram nesta matéria nos últimos 30 anos, porque de facto tem sabido sensibilizar entidades como as autarquias, a REN e outras, fazendo-lhes ver que as minas não estragam e que a recuperação sendo feita o ambiente não fica destruído». Uma pausa, para depois prosseguir com o seu depoimento. «Pelo contrário, a Felmica até tem neste momento um protocolo com a autarquia de Vila Nova de

Paiva onde temos uma mina subterrânea com cerca de 140 metros de profundidade, onde a Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva em conjunto com a Felmica fizeram uma parceria para tornarem aquele espaço numa atracção viva para este concelho do interior».

Altura para perguntarmos a Carlos Mota se a Felmica tinha alguma parceria deste ou de outro tipo com a Câmara Municipal de Mangualde. O nosso entrevistado esboçou um leve sorriso, fez uma pausa, e prosseguiu. «Eu tenho pena que o Dr. João Azevedo, Presidente da Autarquia de Mangualde só tenha chegado agora. É uma pessoa dinâmica e interessada pelos assuntos do concelho de Mangualde». Mais uma pausa para voltar novamente ao seu discurso. «Quando começámos aqui a construir a primeira fábrica tínhamos de deixar o "jeep" lá em baixo porque isto era um caminho de cabras. E o senhor vê aqui a fábrica, mas vê também que a estrada não está alcatroada. E foi-nos prometido quando para cá viemos que iríamos ter acessos e iríamos ter tudo. E vão decorridos 10 anos e nada foi feito. Agora sim. Sei que dentro de um mês e meio a dois meses tudo isto vai ser uma realidade. E isso agrada-nos, até porque somos reconhecidamente um actor importante no contributo para o desenvolvimento socio-económico do concelho de Mangualde», frisou o Administrador da Felmica.

A entrevista com a Administração da Felmica estava a chegar ao fim, mas ainda com tempo para perguntarmos a Carlos Mota se a Felmica exportava alguma matéria-prima.

«Nós tentamos exportar só o mínimo de matéria-prima de forma a colmatar a quebra que a indústria sempre teve em Portugal. E isso no nosso sector representou 25 a 30 por cento. Posso-vos dizer que até há dois anos atrás a Felmica vendia matéria-prima para a Islândia e Noruega e que conseguimos a baixar as importações porque se instalou uma fábrica em Portugal. A partir do momento em que essa fábrica se instalou no nosso país, deixámos de exportar. Isto é a prova de tudo o que, a este propósito, já disse nesta entrevista».



João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde

«Mangualde é um concelho muito competitivo»

Vencedor incontestável das Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, o socialista João Azevedo promete trabalhar afincadamente para que o concelho de Mangualde fortaleça ainda mais a sua competitividade e consiga atingir os índices de desenvolvimento compatíveis com as suas aspirações. Em entrevista que concedeu à PAÍS ECONÓMICO, o jovem autarca lembrou que com a política fiscal agora vigente em Portugal e com as compensações concedidas a quem investe no interior do País, Mangualde se mostra em cada dia que passa um concelho muito competitivo. «Gostaria de dizer aos empresários portugueses que olhem para este concelho com muita atenção, e dizer-lhes também que tudo faremos para colocar Mangualde no mapa. Temos emigrantes empresários que estão no estrangeiro a olhar para Mangualde, determinados em regressarem à sua Terra e continuarem aqui com os seus investimentos. A nossa abertura é total para os ajudar».

TEXTO • VALDEMAR BONACHO | FOTOGRAFIA • RUI ROCHA REIS

Digamos que a vitória de João Azevedo nas últimas Eleições Autárquicas (o Partido Socialista venceu com 8036 votos, contra 4924 do PSD) foi um desfecho aguardado face ao desgaste que o seu antecessor, o social democrata António Soares Marques há muito denotava. Com um projecto político praticamente sem ideias e soluções para o concelho de Mangualde, a derrota de Soares Marques acabou por acontecer por uma margem que não deixou dúvidas. «Durante vários anos dei a conhecer o meu projecto para o concelho de Mangualde, um projecto com a sociedade civil, com muitas pessoas que me acompanharam e, desta forma, o eleitorado deu a resposta na altura exacta em que entendeu que deveria dar. Foi uma vitória expressiva com uma diferença de mais de 23%»,

justifica João Azevedo. Durante a campanha eleitoral, João Azevedo prometeu que se fosse eleito iria dar prioridade às obras estruturantes do concelho. Esta questão foi colocada pela PAÍS ECONÓMICO e o presidente dispôs-se desde logo a comentá-la.

Como é sabido, o país passou por um tempo de vacas gordas durante a década de noventa e por ocasião da vigência do QCA III, em que os municípios de Portugal tiveram a possibilidade de receber muito mais dinheiro do que aquele a que estavam habituados, e tinham por isso uma maior capacidade de investimento pelo facto de se poderem candidatar aos Fundos Comunitários. No caso concreto de Mangualde não souberam aproveitar essa fase boa, e hoje deveríamos estar a falar de outros investimentos e de outros para-

digmas, mas infelizmente não o podemos fazer, porque o que deveria ser feito entre 2000 e 2009 não foi feito. Essa capacidade de investimento não resultou, não houve sinergias próprias para levar por diante esses investimentos, e isso fez com que o concelho de Mangualde esteja sem as infra-estruturas necessárias para caminhar para um rápido desenvolvimento, e com muito endividamento. Nós hoje queremos recuperar rapidamente o tempo perdido, e para isso iremos procurar apoios junto da tutela, apoio no âmbito do QREN», garantiu o presidente de Mangualde.

Educação, Saneamento e Criação de Emprego

No dia em que ganhou as eleições, João Azevedo afirmou que não conseguiria dormir descansado enquanto as necessi-



Grande Plano >

dades básicas da população de Mangualde não estivessem solucionadas. Esta questão vai preencher uma parte deste seu mandato? «Temos um plano estratégico para oito anos, bem definido, em que levaremos por diante algumas obras estruturais necessárias a esse desenvolvimento, nomeadamente a questão das águas residuais, que é fundamental. Em termos de abastecimento de água as coisas estão a ser tratadas desde o dia em que cá chegámos, levando a água tratada da barragem de Fagilde ao concelho com uma conduta de água directa, querendo isto dizer que as populações das freguesias do concelho irão beber a mesma água que as pessoas da cidade de Mangualde bebem. Para isso já iniciámos o processo da construção da Etar de Almeirinha, dentro da freguesia de Mangualde. Isto para dizer que temos a noção de que o que há para fazer em termos de tratamento de águas é algo que vai durar algum tempo, estamos a tentar arranjar engenharias financeiras para resolver rapidamente este processo, sendo certo que a Educação, o Saneamento Básico e as áreas de localização empresarial geradoras de Emprego, são traves mestras dos nossos mandatos», resumiu João Azevedo, que aproveitaria para informar que a autarquia de Mangualde estava a iniciar o processo a curto prazo para o primeiro Centro Escolar a ser construído no concelho de Mangualde (está em fase de adjudicação), e «estamos também a olhar de uma forma muito rápida e pragmática para nos expandirmos nas áreas das localizações empresariais e na captação de novas empresas», disse.

14 hectares para novas empresas

Na verdade, a captação de novas empresas para Mangualde tem sido uma preocupação visível do Executivo de João Azevedo. «Hoje temos pré-vendidos ou pré-acordados cerca de 140 mil metros quadrados de terreno destinado a novas empresas, sendo certo que nós não os temos para dar imediatamente. Trata-se de uma pesada herança do passado. São áreas que não estão infra-estruturadas, e podemos dizer



que hoje, ao contrário de outros concelhos que têm terrenos mas não têm clientes para eles, nós aqui temos clientes mas não temos terrenos», revelou João Azevedo, que diz que o concelho de Mangualde durante os anos de Soares Marques, «perdeu muito tempo e demasiadas oportunidades para se desenvolver».

«Quando estava na oposição tive inúmeras intervenções chamando a atenção para estes factos, e existem exemplos que podem ser dados de empresas que não ficaram em Mangualde por falta de reacção e iniciativa do meu antecessor, ao contrário do que está acontecendo hoje onde eu pessoalmente tenho procurado chamar para Mangualde novas empresas e novos investimentos. Lamento que no tempo do meu antecessor não tenha existido esta preocupação, mas cá estamos nós para tentarmos dar a volta à situação», esclarece com firmeza o presidente João Azevedo, que se mostrou interessado em devolver ao concelho de Mangualde a estabilidade empresarial, que foi prejudicada com situações difíceis vividas com a deslocação de algumas empresas desta região, designadamente empresas do ramo das confeccções.

João Azevedo confessa que para ele tudo isto foi uma grande preocupação, mas adiantou que o seu executivo está a trabalhar para dar solução a esta situação. «A questão da Citroen está no bom caminho, existe uma boa relação com esta empresa e um a boa abertura do Governo para colaborar na procura de uma solução para este caso, e penso que a curto prazo este problema será ultrapassado. Infelizmente, Mangualde não esteve no mapa do abastecimento dos carros eléctricos, um projecto nacional que foi feito há uns meses atrás e que contemplou vários concelhos do país, mas não Mangualde, embora tenhamos cá

uma Citroen apta para realizar este tipo de trabalhos. Tenho a informação por parte de quem gere esse processo que a Câmara Municipal de Mangualde no tempo do meu antecessor nunca manifestou interesse em chamar para o concelho este investimento. Isto para mim é falta de determinação», refere com alguma indignação o presidente João Azevedo.

Entretanto, o autarca de Mangualde mostra-se optimista em relação ao futuro do seu concelho, e chama a atenção para as potencialidades competitivas desta região. «Mangualde – e isto não é só dito por mim, é dito por muitas entidades – é um concelho de futuro com uma margem de progressão imensa, com grande investimento económico. Estamos neste momento a tratar de resolver rapidamente os espaços infra-estruturados que permitam aos nossos emigrantes empresários regressarem à sua Terra.

Não tenhamos dúvidas nenhuma que Mangualde é um concelho competitivo. Competitivo pela política fiscal, competitivo pelos acessos (com a A25 e o IC12 a construir dentro de poucos meses), competitivo com o terminal ferroviário internacional e com empresas âncoras como a Citroen e a Painter que é somente a maior empresa de logística do país, e todas as demais empresas que estão fixadas no concelho (que são muitas) e que representam a massa cinzenta do concelho e que muito nos têm ajudado, e que eu também desejo corresponder de uma forma muito séria e directa. Gostaria de dizer a todos os empresários do País que olhem para Mangualde, e aos nossos emigrantes empresários que estamos de braços abertos para os receber. Só assim vamos dar a volta à situação e transformar Mangualde num concelho mais próspero e ainda mais competitivo».



GRANDE PLANO



O concelho de Mangualde está na ribalta não apenas devido ao êxito que constituiu o prosseguimento da laboração da PSA, mas também devido à importância da exploração dos recursos minerais que existem no concelho. O Presidente da Câmara local quer acelerar o desenvolvimento do concelho e as empresas instaladas querem acompanhar o progresso e investem para ganhar competitividade nacional e internacional. «

pág. 06



Mangualde investe na rede viária

A Câmara Municipal de Mangualde vai avançar com quatro empreitadas consideradas “fundamentais” para o melhoramento da rede viária. O investimento global de 1,1 milhões de euros implica a reabilitação de arruamentos no Bairro da Fontinha (112 mil euros), a pavimentação das ruas Manuel de Oliveira e Albuquerque Faisca (53 mil euros), e a reabilitação da Estrada 1445 e ligação à estrada da Roda (442 mil euros).

Entrevista → António Figueiredo e Emília Amaral
Fotografia → Nuno Ferreira

à conversa



Semanalmente, "À Conversa" resulta de um trabalho conjunto do Jornal do Centro e da Rádio Noar. Esta conversa pode ser ouvida na íntegra na Rádio Noar, esta sexta-feira, às 11h00 e às 19h00, e domingo, às 11h00. Versão integral em www.jornaldocentro.pt



“Embora o PS tenha feito alguma oposição [na Câmara], temos que fazer mais”

Lúcia Araújo e Silva, professora, tornou-se a primeira mulher a liderar a comissão política concelhia do PS Viseu. Foi eleita em Março em lista única. No ano passado encabeçou a lista socialista candidata à Junta de Freguesia de Coração de Jesus, onde já era membro da Assembleia de Freguesia. Perdeu para os PSD, mas diz que não baixa os braços e definiu com principal objectivo “unir o Partido Socialista”.

Foi eleita apenas com apenas oito cento dos 902 militantes inscritos. Sente-se legitimada para exercer o cargo?

Sinto. A pouca adesão é um facto, mas considero que o número de pessoas que votou me legitima para poder exercer o cargo.

Mas Viseu, sede do distrito, acabou por ter a pior votação das 24 concelhias.

Temos de olhar para estes resultados e pensar envolver todos os militantes do Partido Socialista.

Na análise aos resultados, o líder da distrital, Jose Junqueiro, referiu que a baixa votação na concelhia do PS Viseu era “o epílogo da falta de trabalho nos últimos quatro anos” e acrescentou: “houve um grande apagamento do partido no concelho e a estrutura está debilitada”. Sentiu essa falta de trabalho?

Não posso dizer que senti a falta de trabalho, as pessoas quando assumem estas estruturas dão o seu melhor.

É uma crítica injusta a João Paulo Rebelo, antigo líder da concelhia?

Não estou a dizer que é uma crítica injusta, apenas quero dizer que o dr. João Paulo Rebelo esteve na concelhia durante quatro anos, certamente deu o seu melhor, fez aquilo que pôde e não vale a pena estarmos a arranjar culpados porque estas coisas não se resolvem encontrando o culpado. Um dos meus objectivos é unir o Partido Socialista.

Na apresentação da sua candidatura, Jose Junqueiro revelou que, quando lhe foi dar conta da sua vontade de se candidatar, a alertou para o muito trabalho que tinha pela frente. Antes de avançar foi pedir autorização para se candidatar?

Sendo o dr. Junqueiro o presidente da Federação, acho que era meu dever político conversar com

o dr. Junqueiro e foi isso que fiz. Eu tinha esta intenção, manifestei-lha e o dr. Junqueiro foi muito claro comigo, mas é evidente que se tivesse outro candidato tinha toda a legitimidade de o apoiar.

Está preparada para lidar com a comparação que fazem alguns militantes de que José Junqueiro é como um eucalipto?

Estou preparada para trabalhar para o Partido Socialista em Viseu, e é isto que me move.

Nas últimas eleições autárquicas foi candidata derrotada à Junta de Freguesia de Coração de Jesus. A experiência política incentivou-a a concorrer à concelhia?

Talvez, até porque o primeiro desafio surgiu por parte daqueles que estiveram comigo na pré-campanha.

Que leitura fez da descida da votação do PS na Câmara de Viseu, que levou à perda de um vereador?

Este era o último mandato do dr. Fernando Ruas e, portanto, os viseenses também o queriam brindar. Naquela semana das eleições começámo-nos a aperceber disso.

Quem perdeu as eleições autárquicas, João Paulo Rebelo (presidente da concelhia), ou Miguel Ginestal (candidato em 2009)?

Foi o Partido Socialista que não ganhou as eleições.

Como vai ser a sua relação com os dois vereadores do PS na Câmara de Viseu (João Cruz e Fernando Bexiga)?

Temos uma estratégia séria e responsável. Entendemos que a política não se faz de actos isolados e solitários e queremos promover uma política de proximidade. É preciso ouvir as pessoas. Se queremos atingir os nossos objectivos, temos de trabalhar em articulação.

As posições que a partir de agora tomarem são também as posições da concelhia ou apenas posições pessoais? Ainda não lhe posso

responder, mas teremos conversas para aferirmos o nosso trabalho, nem vejo as coisas de outra forma, é essa a minha postura e penso que a postura de toda a equipa que está comigo.

Hoje, na vereação do PS já é o quinto elemento da lista a assumir o cargo, três vereadores já renunciaram (Miguel Ginestal, Conceição Matos e Simões de Almeida). O voto dos viseenses não está a ser desrespeitado?

Penso que não. A política completa-nos, mas um vereador tem o seu desempenho profissional e, por questões profissionais, tiveram que abandonar [o cargo].

O PS tem feito a oposição necessária à maioria do PSD na autarquia de Viseu?

Embora o Partido Socialista tenha feito alguma oposição, temos que fazer mais.

Como é que o PS justifica a ausência de Correia de Campos (cabeça de lista à Assembleia Municipal de Viseu) nas sessões da Assembleia?

(Pausa). Reconheço que tem havido uma falha. São as tais condicionantes com as quais deparamos.

Acha que valia a pena o deputado europeu deixar o lugar para outro?

Tem que ser ele a decidir, depois de ouvir as estruturas. O professor Correia de Campos é uma mais valia, temos que ter isso em consideração.

Entende que os líderes concelhios do partido devem fazer mais que um mandato para consolidar o seu projecto? Claro.

Admite um segundo mandato?

Nestes projectos temos que estar ao serviço do partido. Estou neste projecto com esse mesmo sentido e tenho consciência que dois anos, é um tempo muito curto para o provar. A minha inten-

ção será fazer pelos menos dois mandatos.

Jose Junqueiro pode voltar a ser candidato à Câmara de Viseu?

Não lhe posso responder. O Partido Socialista escolhe sempre o candidato que quer dar uma entrega total aos viseenses.

Miguel Ginestal tem condições para voltar a ser candidato?

Neste momento não devo falar nisso.

Admite uma figura nacional?

Se o partido e a comissão política assim o entenderem...

Vai repetir a candidatura à Freguesia de Coração de Jesus?

A vida dá muitas voltas, mas se o partido assim o entender (pensa) ... foi um grande desafio.

Quais são os pontos fortes e os pontos fracos dos mandatos de Fernando Ruas?

Prefiro não me pronunciar.

Depois do Verão vai ser escolhido o novo líder da distrital do PS Viseu. Quem vai apoiar?

Ainda não sabemos quais são os candidatos.

O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo é um deles. Considera importante que o líder distrital seja de Viseu?

É uma viseense a falar. Tem que ser um líder que vá na linha do meu princípio de acção, alguém que se entregue ao partido.

Preferia Miguel Ginestal?

O dr. Miguel Ginestal é uma pessoa que tem dado um grande contributo ao partido, e não vejo porque não. O não ter sido presidente de câmara, não inviabiliza que assumas outras funções no partido. Gostaria de ver o dr. Miguel Ginestal como candidato, se essa for a decisão dele.

**À conversa**

“Gostaria de ver
o dr. Miguel Ginestal como
candidato [à Federação]”

Lúcia Silva,
presidente da concelhia do PS Viseu

página 7

Nuno Ferreira



Autarcas insatisfeitos com reavaliação do projecto anunciada pelo Governo

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 30-04-2010
Meio: Sol Online
URL: http://sol.sapo.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content_id=171163

Auto-estradas do Centro

Autarcas do PS e do PSD mostraram hoje alguma insatisfação devido à anunciada mudança do projecto auto-estradas do Centro, com os socialistas a serem os mais compreensivos face aos cortes do Governo

Não posso ficar satisfeito por ser a Auto-estradas do Centro um dos investimentos que serão reavaliados, declarou hoje à agência Lusa o socialista Afonso Abrantes, presidente da Câmara Municipal de Mortágua, no distrito de Viseu.

Na quinta-feira, o ministro das Obras Públicas, António Mendonça, revelou que, devido às exigências do Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), a concessão do Centro será objecto de reavaliação no sentido de definir o seu objecto e definir prioridades, ressalvando, no entanto, que será mantida a A24, enquanto alternativa ao actual IP3, entre Coimbra/Mealhada e Viseu.

É evidente que este conjunto de obras tinha um alcance bastante alargado, quer em termos de novas construções, quer em termos de conservação de vias que já existem, disse Afonso Abrantes.

Manifestando muita esperança de que a ligação Coimbra-Viseu não seja um investimento a pôr de lado, mesmo com as dificuldades que existem, o autarca de Mortágua reconheceu que não há condições para que o projecto possa avançar tal como estava apresentado.

A concessão Auto-estradas do Centro compreende os traçados de auto-estrada entre Coimbra e Viseu, o IC12 entre Mortágua e Mangualde e ainda o IC2 entre Mealhada e Oliveira de Azeméis.

Não estou informado de nada a acerca de qualquer alteração, afirmou o presidente da Câmara de Mangualde (distrito de Viseu), João Azevedo, também eleito pelo PS.

Na sua óptica, o IC12 continua a ser uma realidade.

Não me passa pela cabeça que não seja construído. Há um compromisso do Governo nesse sentido, isto é um grande investimento que o país está a fazer para o país, acrescentou.

O autarca de Mangualde disse que o IC12 representa a substituição da estrada com mais camiões a passarem por dia no país.

Já o social-democrata João Moura, presidente da Câmara de Cantanhede, no distrito de Coimbra, admite sacrifícios em geral face às exigências do PEC, mas acha que deveriam ser feitos em relação a todos os projectos das grandes obras públicas, sejam quais forem as suas localizações no território, como o TGV, o novo aeroporto de Lisboa e a terceira travessia do rio Tejo na capital.

A Região Centro mais uma vez ficou discriminada, considerou João Moura.

A extensão de vias que seriam construídas no âmbito da concessão Auto-estradas do Centro totalizaria os 191 quilómetros, correspondendo a um investimento de 740 milhões de euros.



LAMEGO | TOMADA DE POSSE PARA O TERCEIRO MANDATO

Marisabel Moutela quer unir socialistas

Pelo terceiro mandato consecutivo, Marisabel Moutela tomou posse da Comissão Política Concelhia do PS Lamego, no passado sábado, com a promessa de tornar o partido mais forte e coeso, de modo a combater aquilo que considera a sua única oposição: a coligação que lidera a Câmara Municipal.

IOLANDA VILAR

“O Partido Socialista em Lamego só pode ser forte, caso se mantenha unido para combater a coligação de Francisco Lopes”, assumiu Marisabel Moutela.

A nova líder recordou que em todo o distrito de Viseu, Lamego foi o concelho que registou maior afluência às urnas, no passado dia 10 de Abril. Nesse sentido, Marisabel Moutela deixou patente no seu discurso uma palavra de apreço aos militantes de base que “suportam o partido, que sobrevivem às perseguições nos seus locais de trabalho, às dificuldades de gerir uma junta de freguesia, mas que ainda assim vivem uma militância e entrega desinteressada.



Recorde-se que para a liderança do PS concorreram Marisabel Moutela, Paulo Barradas e José Luís Correia. Três candidatos que significa que o “PS está vivo e decidiu o seu futuro de uma forma interventiva”.

A presidente do PS frisou que esta é hora de “reviver as alegrias do passado, reconhecer os erros e com diálogo decidir o que é melhor para o partido”.

A questão autárquicas

A líder reconheceu que o embate para as autárquicas em Outubro passado deixou marcas no seio do partido. No entanto, Marisabel Moutela disse saber antemão que

o embate com a coligação liderada por Francisco Lopes era um enorme desafio. “Quem veste a camisola da realidade sabia que era difícil vencer as eleições” reconhecendo que a imagem do PS no concelho era de um partido que quando foi poder era “inoperante, que como a coligação a cidade é um estaleiro de obras”. Apesar dos alertas dos socialistas, para o endividamento excessivo da edilidade, Marisabel Moutela lamenta que “os lamecenses vivam em êxtase e sem noção que a própria câmara já assumiu que está na falência”.

O futuro

Marisabel Moutela pediu aos militantes que “não se deixem enredar na irresponsabilidade política, nos jogos narcisistas que tolheram o bom senso, numa tentativa de justificar cercas atitudes públicas”. Palavras dirigidas às fortes críticas que a líder socialista foi sujeita após o desaire das autárquicas.

O evento contou com a presença de Miguel Ginestal (Governador Civil), António Borges (Câmara de Resende), José Amaro (vice-presidente da Câmara de Tarouca), João Crus (deputado) e João Azevedo (presidente da Câmara de Mangualde).



Seminário Maior acolhe até final de Julho

Exposição "Os brilhos do invisível – a arte na realização sacerdotal"

Está patente, até dia 31 de Julho, no Seminário Maior, em Viseu, a exposição "Os brilhos do invisível - a arte na realização sacerdotal". A mostra é composta por quatro núcleos – Cristo: O Sacerdote eterno / Sacerdócio: vocação e itinerários formativos / "Ars celebrandi": No centro da vida sacerdotal / O Sacerdócio: vida e missão – evidenciam alguns dos princípios subjacentes ao exercício sacerdotal e desafiam o público a compreender e a interpretar o sentido e a beleza desse ministério.

Para a construção da narrativa expositiva foram seleccionadas 60 obras de arte representativas e contextualizantes desta temática, pertencentes ao Pólo de Viseu



da Universidade Católica, à Câmara Municipal de Mangualde, às paróquias, aos seminários diocesanos (Seminário Menor e Seminário Maior) e ao Paço Episcopal da Diocese.

A realização destas exposições "constitui uma oportunidade para expor peças que até aqui nunca integraram qualquer narrativa expositiva, pelo que a sua fruição se encontra essencialmente circunscrita às respectivas comunidades paroquiais e a eventuais visitantes". Através deste evento, as obras de arte sacra seleccionadas "podem ser contempladas por um público mais vasto e diversificado e ser compreendidas na sua estética, materialidade, funcionalidade e simbologia em articulação com o seu posicionamento no quadro do discurso expositivo".



“Follow Me Project” patente até Junho em Mangualde

A Câmara Municipal de Mangualde promove a exposição de pintura e escultura do artista mangualdense Sérgio Amaral - «FOLLOW ME PROJECT». A mostra estará patente até 19 de Junho, na Biblioteca Municipal e, paralelamente, até 28 de Maio, no Complexo Paroquial de Mangualde. A entrada é livre.

Sérgio Amaral, ceramista e escultor, é o célebre criador de Matarrachos e tem exposto em vários locais do país com sucesso. Mais informações em www.sergioamaral.net

Cerca de duas centenas e meia de pessoas estiveram presentes na inauguração desta mostra de pintura, escultura e fotografia do artista Sérgio Amaral. O evento

teve lugar na Biblioteca Municipal de Mangualde e em simultâneo na Sala Museu do Complexo Paroquial de Mangualde. Na sessão de abertura do evento usou da palavra Carlos Alfredo Amaral, filósofo que explicitou a mensagem que ali estava patente. Por sua vez, Sérgio Amaral agradeceu a presença de todos quantos os que ali se deslocaram para observar, para interpretar a sua mensagem.

João Lopes, vereador da Cultura da Câmara, e em representação do Município, congratulou-se pelo sucesso da iniciativa e declarou uma vez mais que a Cultura, aquele tipo de cultura, que não é elitista, mas antes inclusivo, terá sempre o apoio da Edilidade.





Ciclo de Cinema em Mangualde

Arrançou a 16 de Abril e prolonga-se até 14 de Maio, na Biblioteca Municipal de Mangualde, o ciclo de cinema. O Ciclo de Cinema "Livros aos Filmes" é uma organização conjunta entre a Câmara Municipal de Mangualde, a Biblioteca Municipal e o Cine Clube de Viseu. Trata-se de um Ciclo temático para comemorar o Dia Mundial do Livro (dia 23 de Abril) através da associação entre a literatura e o cinema, exibindo películas normalmente arredadas do circuito comercial e explorando as obras literárias que lhe estão por base.

A 30 Abril decorrerão mais duas sessões pelas 10:30 (escolas) e 21:00 (público em geral), com «A valsa com Bashir» de Ari Folman, a partir de "A valsa com Bashir" de Ari Folman e David Polonsky. No dia 7 Maio terão lugar duas sessões nos mesmos moldes das anteriores, com «Ponyo à beira mar» de Hayao Miyazaki (Versão Portuguesa), a partir de "A Pequena Sereia" de H.C. Andersen. E no dia 14 Maio, com sessões no mesmo horário, será exibido o «A costa dos murmúrios» de Margarida Cardoso, a partir de "A Costa dos Murmúrios" de Lídia Jorge e a apresentação do livro será efectuada por Ana Amaral, da Escola Secundária Felismina Alcântara.



Em Mangualde

Acção de informação

"Idosos em Segurança"

Em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde, a GNR e a Junta de Freguesia da Santiago de Cassurrães, a Rede Social de Mangualde vai dinamizar mais uma acção de informação "Idosos em Segurança".

Esta acção, que dirige-se a toda a comunidade, em particular à população idosa, no âmbito da operacionalização do Plano de Acção 2009/2010 da Rede Social de Mangualde, terá lugar no próximo dia 05 de Maio, pelas 17:00, na Associação de Solidariedade Social de Contenções de Baixo. A entrada é livre.

Esta é a segunda acção inserida no Projecto "Conversas de Gente Graúda e Miúda" que se pretende difundir, em regime de itinerância, por todas as freguesias do Concelho. A primeira acção decorreu na Freguesia da Mesquitela, no passado dia 14 de Março.



Autarquia de Mangualde promove "Andanças Seniores"

Entre os dias 21 de Junho e 2 de Julho, os residentes de todas as freguesias do concelho de Mangualde, com idade igual ou superior a 65 anos, vão poder viajar até Viana do Castelo, no âmbito da iniciativa "Andanças Seniores", promovida pela Câmara Municipal de Mangualde. As inscrições são gratuitas e deverão ser acompanhadas da fotocópia do Bilhete de Identidade para o Ser-

viço de Acção Social.

A data da viagem será definida por cada freguesia e só se será admitida a presença de pessoas abaixo dos 65 anos caso seja necessário o acompanhamento do sénior inscrito, ou no caso de casais. Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Mangualde pretende dinamizar o convívio entre todos os cidadãos seniores do Concelho.

Investimento global de cerca de 1,1 milhões de euros

Rede viária de Mangualde melhorada

São quatro as empreitadas que irão avançar em Mangualde e que contribuirão para o melhoramento da rede viária: reabilitação de arruamentos no Bairro da Fontinha; pavimentação das Ruas Manuel de Oliveira e Albuquerque Faísca; reabilitação da Estrada 615-2 - troço entre e estrada N.16 e o Campo de Futebol da Corvaqueira; e reabilitação da Estrada 1445 e ligação à estrada da Roda.

As assinaturas de adjudicação decorreram na Câmara Municipal de Mangualde e envolveram o presidente da Câmara, João Azevedo, e as duas empresas em causa, a Embeiral e a Irmãos Almeida Cabral. Estas empreitadas representam um investimento global de cerca de 1,1 milhões de euros.

A reabilitação da estrada 615-2, troço que liga a estrada N.16 e o Campo de Futebol da Corvaqueira foi adjudicada à Embeiral e representa um investimento de cerca de 472 mil euros. Os trabalhos, que serão executados em 60 dias, pressupõem o alargamento, a rectificação de traçado, o reforço de pavimento, o melhoramento das condições de drenagem e equipamentos de segurança.

Outras das empreitadas assinadas - a reabilitação da estrada 1445 e a ligação à Estrada da Roda - representa um investimento de cerca de 442 mil euros e terá



João Azevedo com o representante da Embeiral

um prazo de execução de 180 dias. Os trabalhos estarão a cargo da Irmãos Almeida Cabral e visam a rectificação do traçado e reforço do pavimento, melhorando as condições de drenagem e equipamentos de segurança.

A reabilitação de arruamentos no Bairro da Fontinha, na freguesia da Quintela da Azurara, adju-

dicada à Embeiral, representa um investimento de cerca de 112 mil euros e prevê a regularização em rasante do traçado dos arruamentos existentes e a construção da estrutura e revestimentos rodoviários. Esta obra possui um prazo de execução de 60 dias e representa o melhoramento das condições de drenagem de águas pluviais.

Irá igualmente avançar os trabalhos de pavimentação das ruas Manuel de Oliveira e Albuquerque Faísca, num investimento municipal que ronda os 53 mil euros. A obra, cuja execução será da responsabilidade da Irmãos Almeida Cabral, irá reabilitar o pavimento rodoviário em artérias urbanas, efectuar melhoramentos ao nível da sinalização e marcas rodoviárias. O prazo de execução é de 30 dias.

Os prazos de execução das obras adjudicadas através de concurso público - reabilitação da estrada 615-2 e reabilitação da estrada 1445/ ligação à Estrada da Roda - começarão a contar após consignadas as obras e emissão de visto do Tribunal de Contas.



Depois da assinatura de adjudicação com os Irmãos Almeida Cabral



«Mangualde 24 Horas Atletismo» - evento inédito no país

Mangualde correu e caminhou sem parar

No passado fim-de-semana, 24 e 25 de Abril, a Câmara Municipal de Mangualde promoveu o «Mangualde 24 Horas Atletismo», que se revelou um sucesso, contando com cerca de 800 participantes. Mangualde, durante 24 horas, correu e caminhou sem parar. Elementos do Executivo e do Gabinete Político da Câmara Municipal de Mangualde participaram neste evento inédito no país.

A concentração aconteceu pelas 18h00 do dia 24, sábado,



no Largo do Rossio. A participação foi livre e gratuita, com oferta de T-shirt a todos, sendo que a participação mínima foi de

30 minutos a caminhar.

A corrida e caminhada sem parar contaram com vários momentos de animação. No sábado, dia 24 de Abril, pelas 18h00 houve o Momento Hip hop (IAM - Instituto de Artes Musicais) e, pelas 21h00, actuou o Rancho Flores da Beira Alta - Sto. André. No Domingo foi a vez do Grupo de Ginástica da Escola Gomes Eanes de Azurara, que subiu ao palco pelas 15h00, e o Rancho "Os Lavradores de Cubos", que actuou pelas 17h00.